Eddie Murphy: Ator revela bastidores de novo filme da série 'Um tira da pesada' SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.203 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

COTAÇÃO 'SEM TETO'

Dólar não para, e mercado vê chance de alta dos juros

Lula se diz 'preocupado' e volta a criticar BC. Haddad defende arcabouço e pede melhor 'comunicação'. Para Campos Neto, incerteza fiscal cria 'ruído'

A cotação da moeda americana fechou em R$ 5,66, recorde em dois anos e meio, e já acumula a valorização frente ao real de 17% neste ano. A sequência de alta do dólar tem puxado a previsão de juros futuros, sinal de que o mercado já projeta um aumento da Taxa Selic, hoje em 10,5%. O presidente Lula, que hoje se reúne com Haddad e outros assessores para tratar do tema, declarou ontem que "me preocupa essa subida do dólar". O presidente, ainda assim, insistiu nas críticas à condução da política monetária pelo BC e ao que definiu como "jogo especulativo" do mercado. Internamente, integrantes da equipe econômica admitem torcer para o presidente parar de dar declarações sobre o tema. Sem citar Lula, Haddad afirmou ser preciso "melhorar a comunicação" sobre a questão fiscal. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, chamou de "narrativa" as afirmações de Lula de que ele tem atuação política no órgão. PÁGINAS 13 e 14

Governo proíbe Meta de treinar IA com dados de brasileiros

Decisão cobra transparência e visa proteger exposição de usuários. Plataforma diz haver 'retrocesso'

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados ordenou que a Meta, dona de Instagram, Facebook e WhatsApp, não use informações pessoais dos usuários do país no treinamento de ferramentas de inteligência artificial. Decisão vê "riscos de danos graves" e pede que empresa facilite que brasileiros optem pela proteção de seus dados. PÁGINA 15

EDITORIAL

A NOVA AGENDA 30 ANOS DEPOIS DO PLANO REAL

O inimigo agora não é a inflação, mas o crescimento medíocre da economia. Mais empreendedorismo, aumento da competição, fim dos privilégios e eficiência na gestão pública são chaves. PÁGINA 2

PAULO CELSO PEREIRA

O ministério que faz falta ao novo mandato de Lula PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Milei semeia brigas para manter imagem de 'antissistema' PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Espaço para governar há, mas faltam boas propostas PÁGINA 14

MARTHA BATALHA

O meu método musical para escapar da realidade SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/RICHARD ROBERTS

'IA na medicina ainda carece de informações confiáveis'

Nobel de Medicina celebra avanços, mas faz alerta para riscos da inteligência artificial. Ele faz críticas à ganância da indústria farmacêutica e ao ativismo antitransgênico. PÁGINA 21

VIS AND SWIR IMAGES BY COPERNICUS / EUROPEAN SPACE AGENCY



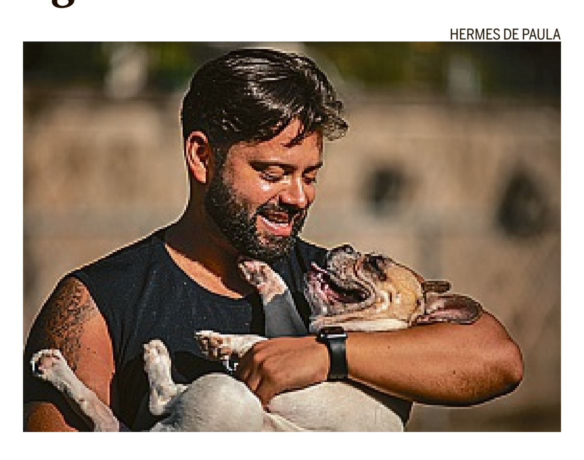
O mar do Caribe no olho do Beryl

O satélite Sentinel 2, da Agência Espacial Europeia, capta o olho do furacão Beryl em deslocamento sobre a Ilha Carriacou, em Granada, no Caribe. Segundo cientistas, nunca antes uma tempestade tão forte havia se formado tão cedo na região, ainda no mês de junho. O Beryl já causou seis mortes e destruição em países caribenhos como Granada, Dominica, Santa Lúcia e Barbados. PÁGINA 20

O PAÍS DOS PETS

Paixão em alta, e gastos também

HERMES DE PAULA



Pesquisa mostra que sete em cada dez brasileiros convivem com animal de estimação, e custo veterinário é a maior queixa. O engenheiro Lucian Anchieta teve que adiar um tratamento em Sloan (acima) por falta de verba. PÁGINA 10

Estados propõem abater da dívida com a União gastos para combate à violência

Em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, governadores de RJ, RS, MG e GO defenderam abater da dívida com a União despesas com segurança. Governo propõe que desconto seja só de investimentos em educação e infraestrutura. PÁGINA 17

'PEC da Segurança' tem resistência da oposição em estados e na Câmara

Projeto, ainda em gestação no governo para ser uma resposta à violência, prevê aumento de recursos federais para a segurança e amplia atribuições da PF. Governadores de oposição e bancada da bala têm críticas. PÁGINA 4

QUALIDADE DE VIDA

Onde os indicadores sociais dizem que é melhor viver no Brasil

Métrica internacional de qualidade de vida, com 52 indicadores e usada pela 1ª vez no país, aponta o interior paulista como melhor região para se viver. A pequena Gavião Peixoto lidera a lista. Entre as capitais, Brasília, Goiânia e BH estão no topo, e Maceió, Macapá e Porto Velho, lá embaixo. Veja os rankings. PÁGINA 11

ELEVADORES EM XEQUE

Temor no sobe e desce

Bombeiros atestam que cresce o número de ocorrências em elevadores do Rio. Foram três casos graves só nos últimos dias, e um técnico em atividade morreu. PÁGINA 23

Entreouvindo entre Brasil e Argentina



— Vamos nos desencontrar?

Argentina: pobreza cresce em meio ao 'remédio amargo' nas contas

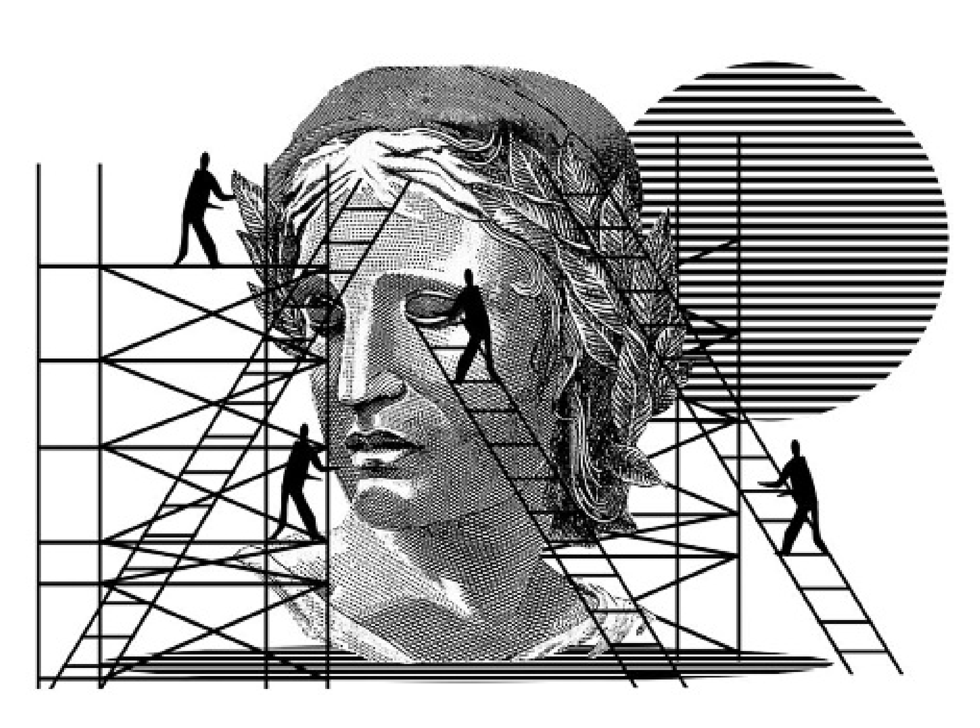
Perda de poder aquisitivo derivado do esforço para equilibrar contas e conter hiperinflação leva taxa de pobreza a 50%. Milei projeta reverter quadro ao colher frutos do ajuste. PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

A nova agenda 30 anos depois do Plano Real

Brasil precisa promover reformas, confiar nos empreendedores e apostar no aumento da competição

As comemorações dos 30 anos do Plano Real, celebrados nesta semana, fazem jus ao feito histórico. A nova moeda acabou com a hiperinflação crônica, chaga que punia os mais pobres e provocava todo tipo de transtorno na vida de empresas e cidadãos. O principal legado do Real foi ter demonstrado que, quando unem determinação e propósito, os brasileiros têm o poder de resolver questões à primeira vista intratáveis. É com esse mesmo espírito em mente que o país precisa agora encarar um novo ciclo de reformas econômicas. O inimigo a bater desta vez não é mais a inflação, mas o crescimento medíocre da economia, responsável pela miséria renitente. Tal agenda deve ser encarada com a mesma garra. Se fosse possível resumi-la numa frase: o Brasil precisa confiar nos empreendedores e apostar no aumento da competição.



A história do agronegócio demonstra que o vigor empresarial brasileiro é capaz de enfrentar todo tipo de concorrente. Sem proteção tarifária, os empresários do campo adotaram as melhores práticas de plantio e gestão, investiram em tecnologia, exploraram nossas vantagens comparativas, prosperaram e criaram um dínamo de crescimento para o Brasil. Os fatores decisivos que o Estado propiciou para o sucesso não foram os programas de financiamento nem vantagens tributárias, mas o apoio à pesquisa científica, por meio da Embrapa. A revolução do interior não foi concebida num escritório na Esplanada dos Ministérios, na sede de uma estatal ou no BNDES. Como costuma dizer o ex-presidente do Banco Central Pérsio Arida — um dos artífices do Real —, a melhor receita para o êxito do Brasil está na experiência do setor agrícola, com a abertura maior da economia e menos intervenção estatal.

Ganhos de produtividade com a exposição à concorrência externa não são teóricos. Nos países com baixa competição, como o Brasil, as empresas não têm incentivo para investir em inovação. Se um artigo pode ser produzido como sempre foi e vendido caro, não há razão para apostar em melhorias. É por isso que a proteção de mercado resulta na perda de investimentos. O Brasil aplica em inovação o mesmo que países com renda *per capita* similar. Se as condições atuais forem mantidas, pouco mudará. A experiência dos últimos governos do PT mostra que não serão linhas de crédito facilitadas por bancos estatais que transformarão essa realidade. A desindustrialização precoce não será resolvida à base de subsídios. A solução é aumentar a concorrência para que os segmentos mais capazes se desenvolvam e prosperem. Nenhum país escapou da armadilha de crescimento baixo com renda média sem se integrar à economia global.

Aumentar a competitividade da economia brasileira tem uma dimensão local. A reforma tributária, atualmente em regulamentação no Congresso, terá papel crucial nisso. O sistema atual de impostos incentiva a má alocação de recursos, a guerra fiscal entre estados, mantendo no mercado empresas ineficientes graças ao acesso a benesses. Isso inibe os investimentos. Edmar Bacha, principal negociador do Plano Real junto ao Congresso, ressalta que a ação mais urgente hoje é salvar a reforma tributária dos lobbies que querem entrar nas listas de taxação zero. “É preciso enorme esforço político para evitar que a reforma seja desfigurada. Querem colocar até filé-mignon na cesta básica”, afirma.

Quanto maior o número de produtos isentos, maior será a alíquota básica paga por todos. E a isenção não terá os resultados alegados. A experiência internacional demonstra que os produtores beneficiados com renúncia fiscal não costumam repassar a vantagem aos consumidores. Está em curso em Brasília uma corrida não para ajudar os mais pobres, mas para capturar o Estado, com o único objetivo de obter privilégios. Bacha ressalta que a estratégia mais eficiente neste caso para cuidar da baixa renda é o sistema de *cashback*, que devolve dinheiro diretamente a quem precisa.

Para aumentar a competição entre as empresas, o papel do Estado é intransferível. Quanto mais eficiente for, mais facilitará a vida de estudantes, trabalhadores e empreendedores. Por isso uma reforma administrativa deve ser outra prioridade. Os funcionários públicos correspondem a 5,6% da população brasileira, abaixo da média da OCDE, mas consomem 13% do PIB, mais que Portugal ou Espanha. Isso ocorre porque uma elite formada por juízes, procuradores, militares e outras categorias se recusa a abrir mão de privilégios que não existem em nenhuma outra parte — enquanto o grosso do funcionalismo trabalha em condições insatisfatórias.

Mesmo sendo uma estrutura cara, o Estado não entrega serviços na qualidade necessária. No Brasil, apenas 51% se dizem satisfeitos com a escola, percentual superior apenas a Venezuela e Haiti no continente. Na saúde, menos ainda: 33%. De modo geral, o serviço público peca pela falta de avaliações objetivas e periódicas e se destaca por carreiras fragmentadas e confusas. Nas áreas mais influentes do funcionalismo, servidores ganham mais, mesmo tendo competências e atribuições similares. Passou da hora de o Estado deixar de ser um peso e se transformar em facilitador.

Ao mesmo tempo que é preciso avançar na pauta de reformas, o país não pode descuidar das conquistas realizadas. O tripé macroeconômico consagrado com a experiência do Plano Real prevê metas de inflação, taxa de câmbio flutuante e superávit nas contas públicas. A falta da devida atenção à crise fiscal é a moléstia mais aguda de que sofremos neste momento — não é outro o motivo da disparada do dólar. Não pode ser menosprezada. O governo aprovou reajustes do salário mínimo acima da inflação, ciente dos reflexos no rombo da Previdência. A mudança da indexação de benefícios acelerou a necessidade de nova reforma previdenciária. Atrelar os gastos com saúde e educação ao aumento da receita é outra medida com apelo popular, mas contraproducente, por comprimir todos os demais gastos do governo, da infraestrutura aos investimentos para combater os efeitos das mudanças climáticas.

Sem o ajuste fiscal, a dívida pública continuará aumentando. O brasileiro precisa e merece educação, saúde e segurança muito melhores. A crise fiscal mostra que não há dinheiro para tudo, portanto é preciso uma gestão eficiente do setor público. Esse desafio ocupa hoje na agenda brasileira o mesmo lugar da hiperinflação na época do Real.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

A volta do Ministério do Vai Dar M...



PAULO CELSO PEREIRA

A ideia foi imortalizada no primeiro governo Lula, por sua pertinência e autoria: deveria ser criado um Ministério do “Vai dar Merda”. A proposta vinha de Chico Buarque, entusiasta da chegada do PT ao poder, temeroso do desgaste que os tropeços poderiam causar ao projeto de esquerda. Passados 18 meses de seu terceiro mandato, Lula deveria pensar seriamente na sugestão.

Nos últimos meses, uma série de episódios nebulosos tem provocado *déjà-vu* em quem acompanhou de perto os escândalos das últimas gestões petistas. Primeiro, foram as acusações contra o ministro Juscelino Filho, indiciado por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Trata-se de um clássico do patrimonialismo nacional: quando era deputado, ele destinou emendas para construir estradas no Maranhão que beneficiaram propriedades suas e de sua família.

No celular do empreiteiro responsável pela obra, a Polícia Federal identificou uma troca de mensagens em que Juscelino pede ao empresário que realize depósitos para terceiros, e este responde com os comprovantes dos repasses. Numa conversa paralela, o empreiteiro diz que o valor seria descontado da obra de pavimentação. Apesar dos indícios, Lula optou por não demitir o aliado.

O caso de Juscelino é apenas o mais avançado. Em meio à tragédia do Rio Grande do Sul, o governo decidiu importar 263 mil toneladas de arroz. O leilão foi vencido por empresas que faziam de tudo, menos trabalhar com o cereal — eram de locação de veículos, produção de queijos e polpas de fruta. As vendas seriam parcialmente intermediadas por companhias de um ex-assessor do secretário de Política Agrícola do governo federal. Foi preciso o escândalo dominar as redes sociais para o Planalto cancelar a compra.

Não foi a única movimentação nebulosa envolvendo a tragédia gaúcha. No último domingo, o colunista do GLOBO Lauro Jardim revelou que um grão-petista, o ex-presidente da Câmara Marco Maia, tem visitado prefeituras sugerindo a contratação de certas empresas para tocar obras emergenciais. Ele integra a equipe de Paulo Pimenta na Secretaria de Reconstrução do RS. Maia foi alvo de delações na Operação Lava-Jato, e seu processo foi arquivado por falta de provas.

> *Episódios nebulosos têm provocado ‘déjà-vu’ em quem acompanhou de perto escândalos das últimas gestões petistas*

O grupo dos reabilitados da Lava-Jato que voltaram a flanar em Brasília é grande. Os irmãos Joesley e Wesley Batista, que de investigados se converteram em bombásticos delatores, estão com tudo. Semanas atrás, chamaram a atenção por um lance intrigante. Arremataram, por R$ 4,7 bilhões, 12 usinas térmicas da Eletrobras na região amazônica. Elas estavam à venda havia um ano, mas não despertavam interesse de nenhum grupo. O motivo: a principal cliente delas é a distribuidora Amazonas Energia, que está inadimplente, com dívida acumulada de R$ 9 bilhões. O mercado só compreendeu a decisão dois dias depois, quando o governo editou uma Medida Provisória para socorrer a Amazonas Energia, cobrindo os pagamentos que ela deveria fazer às usinas recém-compradas pelos Batistas. Os custos da operação serão pagos por todos os consumidores.

Até mesmo a Secretaria de Comunicação da Presidência, que deveria trabalhar para melhorar a imagem do governo, passou a desgastá-la. Na semana passada, o Tribunal de Contas da União identificou indícios de “graves irregularidades” na licitação que contratou quatro empresas de assessoria e gestão de redes sociais. O resultado do pregão, com gastos de até R$ 197,7 milhões, era conhecido antes da abertura dos envelopes.

Os seguidos escândalos que atingiram os governos Lula e Dilma foram o principal motor do antipetismo que viceja no país. Ainda que Lula evite o tema, passar a impressão de que há preocupação com o combate à corrupção é importante para um pedaço do eleitorado que o apoiou em 2022 e foi determinante para derrotar Bolsonaro. A onda recente de casos heterodoxos mostra que, se nada for feito, o governo terá apostado mais na sorte que na sensatez para não ser atingido por um grave escândalo. Depois, não adianta culpar o juiz.



Paulo Celso Pereira é editor executivo do GLOBO

N. da R.: Vera Magalhães voltará a escrever em 24 de julho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco



ARTIGO

A maldade de gente boa



VALDINEI FERREIRA

Martin Luther King Jr. disse que o amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo. Silas Malafaia disse que "amigo do meu inimigo não é meu amigo". Disse isso para cutucar o governador Tarcísio de Freitas. A espiritualidade promove a ética do amor aos inimigos, a conspiritualidade aposta na inimizade e, segundo a retórica de Malafaia, transforma até amigo do inimigo em seu próprio inimigo. Que pena, pois mata a possibilidade de que o amigo do meu inimigo seja elo de diálogo e de reconciliação entre nós.

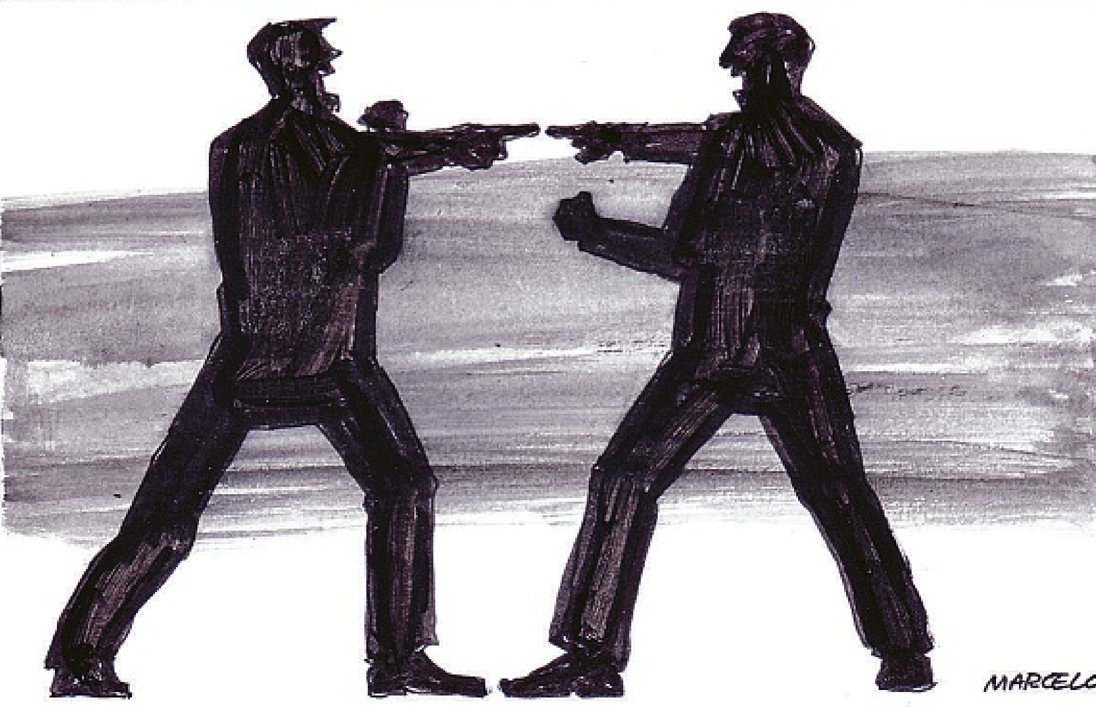
Na lógica da conspiritualidade a eliminação dos inimigos é a prova do amor aos amigos de raça e religião. É desse modo que Vladimir Putin manipulou as palavras de Jesus para justificar a invasão da Ucrânia ao povo russo: "Não há maior amor que dar a vida pelos seus amigos" (Jo. 15.13-15). No entanto, na passagem citada, Jesus não se referia a nenhuma empreitada militar e, quando a tensão com sua prisão no Getsêmani escalou para a violência, ele ordenou que Pedro guardasse a espada.

O ódio ao mal ocupa o centro nas pregações dos apóstolos da conspiritualidade. Porém, como o "coisa-ruim" nunca dá as caras, resta identificá-lo em seus representantes, sejam eles pessoas, etnias, classes, movimentos sociais ou partidos políticos. Identificados os agentes do mal, o passo seguinte é odiá-los e combatê-los. É assim que se prova o amor à pátria, à família e à religião, segundo o desevangelho da conspiritualidade.

O conceito de conspiritualidade pode ser compreendido a partir da conversão das identidades religiosas em identidades políticas. O neologismo conspiritualidade (ou *conspirituality*, em inglês) foi cunhado por Charlotte Ward e David Voas, em 2011, para descrever fusões entre teorias conspiratórias e espiritualidade. Cristãos aprendem desde cedo a dividir o mundo entre o bem e o mal, o espírito e a carne, Deus e o diabo. O pensamento dualista é ainda cultivado na ideia de uma batalha final, o Armagedom. Quando líderes religiosos se valem de teorias conspiratórias para identificar os agentes do mal e conclamam os fiéis a aderir a uma identidade política específica como forma de expressar sua lealdade a Deus, a espiritualidade se transforma em conspiritualidade.

O teólogo croata Miroslav Volf salienta que todas as grandes religiões em suas origens e melhores expressões são religiões universais e, portanto, tratam cada pessoa como parte da humanidade, mais que como parte de alguma "tribo política". A conspiritualidade, ao se apresentar como defensora de Deus no terreno da política e por meio de instrumentos políticos, rebaixa o Deus universal dos monoteísmos abraâmicos para a condição de criado e cabo eleitoral de políticos populistas. A identificação de grande parte dos evangélicos com o discurso da extrema direita segue a dinâmica acima: a identidade religiosa é engolida pela identidade política.





A espiritualidade não nega a existência do mal, mas, ao se ajoelhar para beber nas águas do amor universal, vê na própria imagem, refletida na água, os males atribuídos aos inimigos. O poeta Chico César está certo na súplica nestes tempos de conspiritualidade: "Deus me proteja de mim e da maldade de gente boa, da bondade de gente ruim".

Valdinei Ferreira, doutor em sociologia, é pastor presbiteriano independente e criador do Mapa Centrante, iniciativa na área da saúde mental

N. da R.: Elio Gaspari excepcionalmente não escreve hoje

BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Milei quer briga

Javier Milei não vai à cúpula do Mercosul na segunda que vem, em Assunção. Alegou estar com a agenda lotada. Curiosamente, encontrou tempo para vir ao Brasil dois dias antes. Participará de uma reunião de políticos e influenciadores de extrema direita.

A versão nacional da Cpac ocorrerá em Balneário Camboriú, a Dubai catarinense. A lista de palestrantes é encabeçada por Jair Bolsonaro e pelo filho Zero Três. Quem pagar ingresso de R$ 249 ainda terá direito a ouvir a palavra de Magno Malta e Ricardo Salles.

Milei assumiu o poder em dezembro de 2023. Ainda não visitou o Brasil, principal comprador das exportações argentinas. Agora virá sem agenda oficial para confraternizar com líderes da oposição. Não será sua primeira provocação ao Planalto. Nem a última.

Desde a campanha, o argentino faz ataques constantes a Lula, aliado de seus rivais peronistas. Já o chamou de "comunista", "corrupto" e "totalitário". Ontem usou as redes sociais para insultar um certo "dinossauro idiota". Referia-se a um jornalista local que criticou sua obsessão em xingar o brasileiro.

A presepada de Camboriú não será inédita. Milei foi aos EUA, tirou foto com Donald Trump e não procurou o presidente Joe Biden. Foi à Espanha, posou com os extremistas do Vox e ofendeu a mulher do premiê Pedro Sánchez. Na semana passada, abriu crise com a Bolívia ao sugerir que o presidente Luis Arce teria orquestrado um golpe contra seu próprio governo.

No poder há sete meses, o "anarcocapitalista" semeia brigas para manter a aura antissistema que o elegeu. Ele também investe em inimigos externos para camuflar os problemas domésticos. Com a fome e a pobreza em alta, a Argentina acaba de entrar oficialmente em recessão. O PIB despencou 5,1% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2023.

Na sexta-feira, Lula voltou a cobrar um pedido de desculpas do inquilino da Casa Rosada. "Ele falou muita bobagem", justificou. Pelo histórico de Milei, melhor esperar sentado. O argentino não pediu perdão nem ao papa, a quem já chamou de "imbecil", "comunista" e "representante do maligno".

ROBERTO DAMATTA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Conflito de interesse?

O brasilianista Richard Moneygrand, antigo mentor, afirmava, com o exagero típico das teorias, que a pergunta acima exibe um tanto despudoradamente um conflito humano permanente e, reveladoramente, pouco discutido no Brasil.

Esse dilema — reiterava — é central nas relações entre Estado, governo e costumes no Brasil. E também em todos os países que — antes de virarem nações ou sistemas culturais territorializados, com língua, moeda e hino nacionais; ao lado de Constituições que os constituem, pois governam governos — exigem lealdades muitas vezes divergentes.

A dimensão básica do Estado moderno, dizia Moneygrand, é a fronteira que engendra as maquiavélicas "razões de Estado" que a própria razão deve ignorar porque, vejam o paradoxo: de um lado, motivos nacionais; do outro, impulsos pessoais legitimados por éticas ou códigos pessoais. Sigo a abstração da lei que, a rigor, ninguém acompanha; ou acabo cedendo à concretude visível dos elos pessoais?

Afinal, onde está o real ou a verdade verdadeira? Nas regras que sempre mudam e são ignoradas; ou na presença amorosa de quem já nos "deu a mão"?

Assim, afirma meu velho professor, funcionamos no Brasil. Todos os cálculos sociais são fundados em elos pessoais e, em geral, começam na "casa" ou no partido (que vira casa). Chegam obviamente da rua, mas são filtrados em casa pelos laços do parentesco e voltam ao mundo público da "rua" envelopados em programas ideológicos às vezes tão radicais quanto freudianos, porque o papel de presidente é personalizado como foi o de rei, imperador e pai.

O populismo é a ponte simbólica entre o monárquico (inteiramente personalizado) e o republicano, que exige impessoalidade. Vocês, complementava Moneygrand, não tiveram a revolução puritana que transformou costumes e crenças, como revelou Weber.

Deixemos a vã teoria e passemos ao real. Você aceitaria julgar um inimigo declarado do padrinho e amigo, alguém para quem você advogou e o indicou para o tribunal a que pertence? Como não devolver a benesse, senão tomando parte numa tradicional reciprocidade negativa, um juramento de vingança?

Há um caminho pavimentado a ouro e a via das pedras. A escolha revela a índole do herói. Ela exprime a força do prêmio ou a maldição que jaz no fim do caminho. Geralmente, conforme reiteram os mitos, o caminho mais difícil é o correto porque exige do herói o sacrifício de pensar menos em si e mais na sociedade. Daquilo que confirma o todo e a verdade em seu misterioso e intocável fulgor.

> ***Você aceitaria julgar um inimigo declarado do padrinho, alguém para quem você advogou e o indicou para o tribunal a que pertence?***

Pedro Honorato foi banido da cidade que o elegeu porque assumiu integralmente (sem jeitinhos nem indecorosas malandragens jurídicas) a impessoalidade do cargo e, assim, desatou-se dos amigos, companheiros de partido e parentes para governar a cidade, procurando — tal como tentou fazer Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios (AL) — usar os recursos de que dispunha. Seu compromisso com a impessoalidade e com a isenção resultou numa honestidade avessa ao sistema, promovendo intensa rejeição. Seus amigos, compadres e parentes o abjuraram, pois Pedro Honorato contrariava o axioma nativo segundo o qual todos temos todas as coragens, menos a de negar o pedido de um amigo. Hoje, a "política" consiste nesse jogo de moldar leis e competências impessoais a laços pessoais em todo lugar. Curioso que chamemos essa tramoia de "política", ofendendo uma esfera ilustre dos Estados Democráticos de Direito.

Nossa questão na vida pública é como honrar a impessoalidade desse todo que construímos como país democrático, quando sabemos que a democracia requer imparcialidade — sem a qual o ideal de Justiça igualitária é substituído por absurdos legais. Arranjos que as redes de comunicação denunciam, minando a confiança nos governos. Entra regime e sai regime, a coragem para resistir aos amigos continua escassa.

Na minha primeira aula de antropologia, o professor ensinou: os animais são, como a natureza, previsíveis. São constituídos e governados por instintos. Nós viramos humanos, criamos a linguagem e dependemos de regras, códigos e constituições que, justamente por serem externos a nós, exigem integridade e fidelidade. Aí está a raiz dos conflitos de interesse — esse dilema que, conforme sugeri em 1979, em "Carnavais, malandros e heróis", numa sólida e jamais compreendida ética de malandragem, até hoje resiste.

Política

NA WEB
NOVO PEDIDO A MORAES
Valdemar tentar voltar a falar com Bolsonaro
Chefe do PL quer ter reuniões com ex-presidente para definir estratégias para eleição

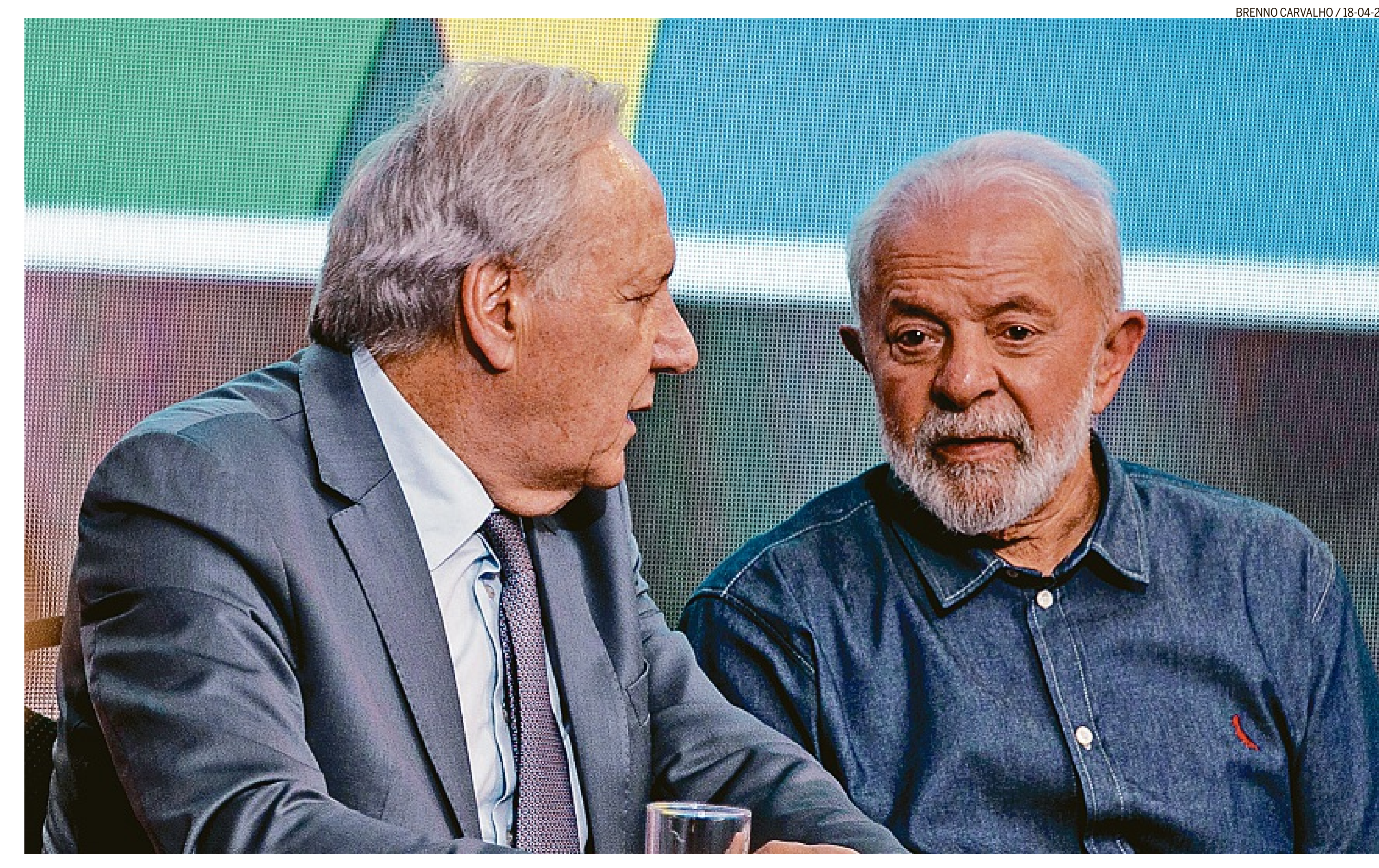

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CABO DE GUERRA

Aposta de Lewandowski para segurança avança, mas sofre resistência de governadores e Congresso

EDUARDO GONÇALVES E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO / 18-04-24



Dificuldade. Lula e o ministro Ricardo Lewandowski em reunião: proposta da pasta da Segurança para ampliar atuação federal na área já enfrenta resistência de governadores e críticas da oposição

O texto da chamada "PEC da Segurança Pública", aposta do governo para buscar protagonismo no combate ao crime e arrefecer críticas em uma área dominada pela oposição, ainda está sendo finalizado pela equipe da Casa Civil, mas já enfrenta resistências entre governadores e líderes de perfil conservador do Congresso. De autoria do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), a iniciativa altera a Constituição para aumentar a prerrogativa da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal na luta contra milícias, máfia do jogo do bicho e facções criminosas.

Além disso, a redação inicial inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) nos mesmos moldes do SUS (Sistema Único de Saúde). Ontem, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu que terá dificuldades para aprovar a PEC. Para valer, o texto terá que ter o aval de ao menos três quintos da Câmara e Senado. O assunto é um tema árido para o governo e confortável para oposição, que lidera os debates sobre o endurecimento ao crime no processo legislativo.

— De 10 a 15 dias, vou chamar Lewandowski e todos os ministros que foram governadores de estado para que a gente possa fazer uma proposta de segurança pública, sabendo que a gente vai enfrentar a recusa de muitos governadores — disse Lula, em entrevista à rádio Sociedade, da Bahia.

EX-GOVERNADORES À FRENTE

Lula antecipou a estratégia do governo para emplacar a PEC: colocar na mesa de discussão os seis ministros que já foram governadores para debater o texto e eventuais alterações. Por ora, nenhum governador da base saiu em defesa da ideia, mas a oposição já reclamou.

— O governo federal não conhece as peculiaridades e realidades de cada região. O narcotráfico em Goiás é completamente diferente do narcotráfico no Amazonas. Não é de Brasília que deve vir as metas e prioridades da segurança pública. O governo federal deveria se ocupar mais dos acordos internacionais e controle com tecnologia das fronteiras — disse o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União).

O presidente da chamada bancada da bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), afirmou que as Polícias Civil e Militares já "dão conta" do recado.

— Não precisa pôr na Constituição, é só executar o SUSP, do qual fui relator. Só 40% dele foi implementado. O governo Dilma e até o do Bolsonaro ignoraram o SUSP. Não houve nenhum diálogo com a gente sobre a discussão desse texto. Se mandarem o pacote pronto para cá, haverá muita resistência — disse Fraga.

Na prática, com a nova legislação, o governo federal teria uma Polícia Judiciária (a PF) e uma Operacional (a PRF) à disposição com o objetivo de enfrentar grupos criminosos que atuam em diferentes estados e países. Atualmente, a PF só pode atuar em casos relacionados a lavagem de dinheiro ou tráfico internacional de drogas, mas passaria a investigar crimes "cometidos por organizações criminosas e milícias privadas". Já a PRF teria função de patrulhar, além de rodovias federais, hidrovias e ferrovias.

O texto em finalização daria novas condições para a PF investigar negócios imobiliários, redes de postos de combustível e licitações municipais e estaduais que têm sido utilizados por milícias e facções criminosas.

Uma medida que pode ajudar a atrair governadores e parlamentares é a que impede o contingenciamento de gastos do Fundo Nacional da Segurança Pública, que está no patamar de R$ 2,7 bilhões. Isso está em lei, mas ganharia mais força e estabilidade com a previsão constitucional.

Na semana passada, Lewandowski e seu time da pasta traçaram uma estratégia para a remessa do texto ao Palácio do Planalto. A forma de envio era importante na visão do ministro, que tentava há algum tempo uma audiência com o presidente para tratar especialmente sobre a PEC.

Cioso da liturgia que deve reger a relação entre a Presidência e o ministério, Lewandowski decidiu fazer um movimento simultâneo: enquanto sua equipe inseria o texto da PEC no sistema do governo e o remetia para análise da Casa Civil, um de seus homens de confiança dirigia-se ao Planalto para entrega "em mãos".

ENVELOPE PARA LULA

O envelope com o texto impresso da PEC foi levado ao gabinete de Lula com um bilhete de Lewandowski endereçado ao presidente. O ministro formalizava assim, de forma direta e pessoal, o envio da proposta, cujo conteúdo ele ambiciona transformar em um marco.

A resistência de Lula em tratar sobre o tema e as reticências externadas por integrantes da Casa Civil sobre a proposta vinham desanimando parte do time da Justiça. A avaliação, no entanto, é que o cenário mudou. Ontem, Lula afirmou que Lewandowski está certo em propor o aumento do poder do governo federal.

A fala foi vista como uma indicação de que a pasta avançou casas no debate. Para um auxiliar de Lewandowski, com a discussão da proposta, o governo "sai das cordas", já que vem sendo cobrado a abraçar a bandeira da segurança pública de forma mais enfática. Ainda que haja modificações, há um ponto de partida.

De acordo com fontes da Casa Civil, será preciso fazer ajustes "pontuais" antes de a medida ser finalizada.

Para defender a mudança, Lewandowski tem citado internamente os reiterados pedidos de socorro de governadores, como o Rio de Janeiro e Ceará. O caso mais emblemático usado para reforçar a importância da PEC é o do assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018. Uma investigação conduzida pela PF concluiu que o crime ficou seis anos impune por causa do envolvimento do antigo chefe da Polícia Civil.

PRINCIPAIS PONTOS DA PEC



Mais poder para a PF
A Polícia Federal passaria a operar em todo o país contra o crime organizado e milícias em casos de repercussão nacional e internacional. Atuaria ainda em matas, florestas, áreas de preservação e unidades de conservação.



PRF em ferrovias e hidrovias
De acordo com o texto da PEC, a função de polícia ostensiva caberia à Polícia Rodoviária Federal (PRF). A corporação, além das rodovias federais, também atuaria em ações promovidas em ferrovias e hidrovias.



Sistema único e mais recursos
Inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), que vigoram por meio de leis comuns. O FNSP teria formato semelhante ao do Fundeb, da educação.

COMO FUNCIONA O SUSP



O que é o sistema
Criado em 2018, o Susp prevê atuação conjunta no país de forças de segurança em operações, compartilhamento de dados, definição de metas e estratégias para a prevenção de crimes e intercâmbio de informações.



Quem integra
São 17 membros, entre eles PF, PRF, polícias Militares e Civis, Corpos de Bombeiros e guardas municipais. Cabe ao Ministério da Justiça e Segurança Pública coordenar o grupo. Os membros atuam em "suas competências".



Como é financiado
As verbas advêm do FNSP, que recebe repasses da arrecadação das loterias da Caixa. Com o Susp na Constituição, será possível destinar ao programa parte do Orçamento do governo, como ocorre na educação e na saúde.

Lula cancela viagens a redutos bolsonaristas

> O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desistiu nesta semana de comparecer a eventos em redutos bolsonaristas. O petista planejava viajar a Itajaí, em Santa Catarina, onde acompanharia a chegada do primeiro navio no porto da cidade no próximo fim de semana.

> A agenda, apesar de não ter sido confirmada pela comunicação da Presidência, era dada como certa por aliados de Lula, e aconteceria próxima à cúpula conservadora que vai reunir, nos mesmos dias, o presidente argentino, Javier Milei, e Jair Bolsonaro, em Balneário Camboriú *(veja mais na página 9)*.

> Lula cancelou ainda visitas a Goiânia e Aparecida de Goiânia previstas para amanhã, devido a um "choque de compromissos". A agenda nas cidades incluía a inauguração do Instituto Federal Goiano e do campus da Universidade Federal de Goiás (UFG). Segundo a Presidência, será agendada uma nova data.

> Estados governados por aliados de Bolsonaro, tanto Goiás — de Ronaldo Caiado (União) — quanto Santa Catarina — de Jorginho Mello (PL) — deram mais votos ao ex-presidente que ao petista em 2022. *(Karolini Bandeira e Eliane Oliveira)*

Boulos inclui ex-Rota na equipe e amplia discurso de combate à violência

Escolha ocorre após Nunes definir ex-coronel como vice e busca aproximar psolista da pauta de segurança pública

EDILSON DANTAS / 29-06-2024

Foco. Boulos em agenda com Lula: deputado coleciona medidas para se aproximar da pauta da segurança pública

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pré-candidato à prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) fez mais um movimento para se aproximar da pauta da segurança pública e vai contar com o coronel da reserva Alexandre Gasparian para formular propostas da área. Gasparian comandou a Rota, batalhão de elite da Polícia Militar paulista, durante o governo Geraldo Alckmin (PSB). Tradicionalmente vista como distante da esquerda, a segurança é apontada pelos moradores da capital como o maior problema para os paulistanos, segundo Datafolha divulgado em março.

O anúncio do novo colaborador ocorre após o principal rival de Boulos na disputa, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), confirmar como seu vice o ex-coronel da Rota Ricardo Mello de Araújo (PL), nome defendido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para a chapa. A equipe de Boulos já contava com o apoio de Benedito Mariano, ex-secretário de Segurança Pública de Diadema e ex-ouvidor das polícias do estado de São Paulo, que coordena a parte de segurança do programa.

O deputado estadual Antônio Donato (PT), que costura o plano de governo de Boulos, disse ao GLOBO que Gasparian vem como "mais uma experiência na área da segurança pública" dentro da pré-campanha, que hoje também conta com integrantes da Guarda Civil Metropolitana.

— É mais uma experiência com uma visão de segurança pública que, apesar de não ser um tema que a prefeitura tem o papel central, a gente quer exercê-lo plenamente, diferentemente da atual gestão — afirmou.

Sobre o fato de Gasparian ser ex-Rota, uma polícia conhecida por ser mais "linha dura" e letal, Donato afirma que até o momento o ex-coronel apresentou "uma visão de polícia que respeita o cidadão, independentemente de quem for".

Boulos tem criticado abertamente a escolha de Nunes de ter como vice um ex-coronel da Rota, mas o pré-candidato do PSOL defende que não há contradição no discurso porque Gasparian "defende uma equipe que respeite os direitos humanos".

— O coronel Gasparian ficou poucos meses na rua, e quando esteve lá trabalhou na prisão de 16 policiais da Rota. Nós vamos trazer na nossa equipe de segurança pública pessoas que foram da Polícia Civil, pessoas da Guarda, e pessoas também de organizações de direitos humanos. Segurança não pode ser confundida com violência — disse Boulos em entrevista ontem ao SBT.

GESTÃO DE SETE MESES

Gasparian ficou no comando da Rota durante apenas sete meses, entre fevereiro e setembro de 2015. Em agosto daquele ano, foram registrados crimes que ficaram posteriormente conhecidos como chacina de Osasco e Barueri, na Grande São Paulo, nos quais 19 pessoas foram mortas supostamente por policiais militares da Rota. Durante a gestão de Gasparian, ao menos dez policiais acusados de execuções foram presos.

Entre as propostas de Boulos para a segurança pública, está a ampliação do efetivo da Guarda Civil Metropolitana, para fazer o policiamento de proximidade ou em locais de grande circulação, como pontos de ônibus na periferia, ronda escolar e saída de grandes eventos. Boulos ainda sugere fazer uma "força-tarefa" contra roubos de celulares, nos moldes de uma política adotada pelo Piauí, que recuperou seis mil aparelhos roubados em nove meses.

Outro aceno recente de Boulos relacionado ao tema é o apoio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da polícia municipal, que tramita na Câmara dos Deputados e amplia a atribuição das guardas municipais. Ao SBT, o psolista afirmou que a PEC contará com seu apoio e que a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, que já anda armada, seguirá portando armas caso seja eleito.

— A guarda de São Paulo já é armada, e seguirá armada. Ela já tem esse poder (de polícia). A PEC da Polícia Municipal não muda o poder, a atribuição que ela já tem. Ela passa a se chamar polícia municipal e dá outros benefícios aos guardas, e terá o meu apoio. Às vezes se coloca uma falsa polêmica como se quem é de esquerda não defendesse o papel da guarda, o que a gente não defende é o modelo de segurança pública — argumentou o deputado.

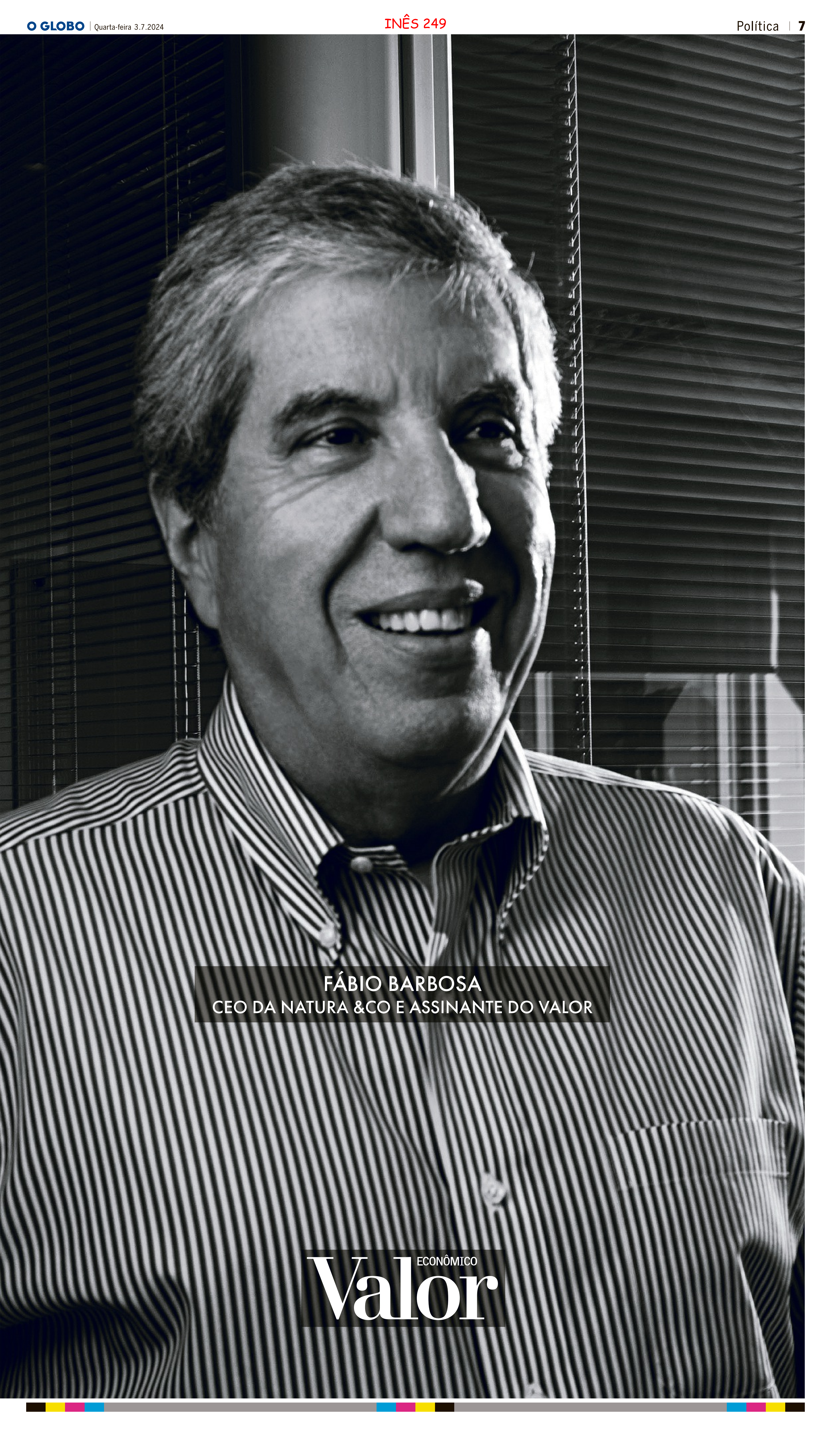
Em janeiro, em outra tentativa de se aproximar da pauta, Boulos foi ao Centro da capital conversar com comerciantes após imagens de assaltos em lojas da região começarem a rodar nos noticiários e nas redes sociais. No mês seguinte, ele fez postagens com críticas ao atual prefeito:

"Todos os dias, há notícias mostrando a escalada da violência no centro. E Ricardo Nunes continua se omitindo de responsabilidade".



Programa. Gasparian, ex-comandante da Rota: coronel da reserva vai contribuir com propostas

REPRODUÇÃO / YOUTUBE


FÁBIO BARBOSA
CEO DA NATURA &CO E ASSINANTE DO VALOR
ECONÔMICO
Valor

Perto da eleição, governo paga mais emendas a PT e aliados

Mesmo com menos parlamentares que PL, sigla de Lula lidera lista; empenho em junho chegou a R$ 14,2 bi e foi recorde

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mesmo não sendo a maior bancada do Congresso, o PT está no topo entre os partidos mais contemplados com emendas parlamentares individuais pagas pelo governo às vésperas das eleições municipais. Indicações de deputados e senadores da legenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva receberam R$ 1,2 bilhão em recursos em 2024, movimento que se acentuou nas últimas semanas. A sigla reúne menos congressistas que o PL, que abriga o ex-presidente Jair Bolsonaro e aparece em quarto lugar no ranking.

As emendas individuais são distribuídas de forma equânime entre os parlamentares: cada deputado tem direito a R$ 37,8 milhões e, cada senador, R$ 69,8 milhões. O pagamento é obrigatório, mas é o Executivo que determina o ritmo de repasses.

RECLAMAÇÃO DA OPOSIÇÃO

As emendas de parlamentares do PL, principal opositor do governo, já repassadas somam R$ 1,04 bilhão, o que coloca a sigla atrás também de PSD e MDB. O partido tem a maior bancada da Câmara, com 95 deputados, e a segunda do Senado, com 13 representantes. Recentemente, o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), disse que a gestão petista está represando a liberação de recursos de emendas impositivas individuais de deputados do partido na área da Saúde.

Em nota, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), responsável pela relação com os parlamentares, disse que o calendário de emendas prevê o empenho de R$ 26,9 milhões e o pagamento de R$ 21,5 milhões até o próximo dia 5, sexta-feira. De acordo com a pasta, os repasses têm o "objetivo de viabilizar obras e acelerar o atendimento à população nos municípios".

Em caráter reservado, líderes afirmam que "passam para a frente da fila" parlamentares que votam mais com o governo, mas que eles acreditam que o Executivo vai ainda acelerar os pagamentos ao longo da semana e corrigir possíveis distorções para não arranhar ainda mais sua relação com o Congresso.

— É notado que o governo acelerou muito o pagamento e os empenhos. Foi feito um acordo com o colégio de líderes para a execução dentro do cronograma preestabelecido pela própria SRI. Acredito que a SRI não vai em momento algum cair na gafe ou no erro de não honrar o seu compromisso. E no compromisso, não tinha nenhuma priorização por partido — afirmou o deputado Danilo Forte (União-CE), relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024.

Já a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) criticou o mecanismo usado pelo Palácio do Planalto:

— O governo manipula o momento da execução das emendas individuais para priorizar seus aliados e influenciar o resultado das eleições municipais.

O segundo partido mais beneficiado é o PSD, à frente de três ministérios (Minas e Energia; Agricultura; e Pesca) e no comando do Senado, com Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Das emendas individuais da sigla, já foram pagos R$ 1,15 bilhão. Nestas eleições, o PT tenta se aliar à legenda comandada por Gilberto Kassab em algumas cidades-chave, como o Rio, em tentativa de fechar aliança com o prefeito Eduardo Paes. O partido tem o maior número de senadores, mas é apenas o sexto na Câmara.

Em terceiro lugar, está o MDB, com o pagamento de R$ 1,07 bilhão. O partido era até a última janela partidária o campeão de prefeituras no país, mas perdeu o posto para o PSD. Apesar disso, mantém ampla capilaridade e influência em regiões importantes para a gestão petista. Nesta terça-feira, Lula afirmou que apoia Geraldo Júnior (MDB) como pré-candidato à prefeitura de Salvador, durante entrevista à Rádio Sociedade. Em quinto no ranking da Câmara, o MDB tem 44 deputados e a terceira maior bancada do Senado, com 11 parlamentares.

— Eu apoio, porque o Geraldo Júnior é o candidato do nosso grupo político — disse Lula, que lembrou que o pré-candidato era o vice do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

No mês passado, o governo fez o maior empenho (pré-pagamento) de emendas da história do país, às vésperas das eleições municipais. Foram R$ 14,2 bilhões em verbas indicadas pelo Congresso. Um valor maior do que foi empenhado durante todo 2019, ano de criação do extinto "orçamento secreto", quando foram R$ 12,97 bilhões.

PRÁTICA COMUM

O ritmo que o governo impôs para o envio dos recursos é resultado da pressão de parlamentares para abastecer o caixa de prefeituras aliadas a tempo das eleições municipais de outubro e dentro do prazo permitido por lei. O executivo tem até o próximo dia 6 para fazer os empenhos, que depois desse prazo ficam bloqueados até o final das eleições.

O aumento no volume de verbas na reta final do primeiro semestre é comum em anos eleitorais, mas em 2024 os valores atingiram recorde. Em junho de 2022, foram liberados R$ 8,9 bilhões (corrigidos pela inflação) e, no mesmo período de 2020, R$ 5,3 bilhões (também corrigidos). Para emendas individuais, foram empenhados R$ 8,8 bilhões até agora, o que representa 35,2% dos R$ 25 bilhões em emendas previstas no ano. Foram liberados ainda R$ 4,47 bilhões em emendas de comissão.

Como o GLOBO mostrou, as emendas de comissão foram infladas pelo Congresso para substituir o orçamento secreto e mantiveram o mecanismo de distribuição contestado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sendo repassadas de forma desigual pelo país. A repetição da prática voltou a chamar a atenção da Corte, que renovou as cobranças por explicação ao Executivo e Legislativo. No caso das emendas à Saúde, alvo de cobiça dos parlamentares pelo potencial de dividendos eleitorais, os colegiados têm privilegiado Alagoas, estado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Em maio deste ano, o Congresso decidiu manter um veto feito por Lula a um cronograma de emendas. O dispositivo tinha sido aprovado junto com a LDO e definia que o governo teria de obedecer a um cronograma até o dia 30 de junho. O calendário era considerado importante para deputados e senadores para garantir o montante a tempo das eleições municipais. Líderes do Congresso aceitaram manter o veto após o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, se comprometer com um cronograma de liberação das verbas, mesmo que isso não estivesse previsto em lei.

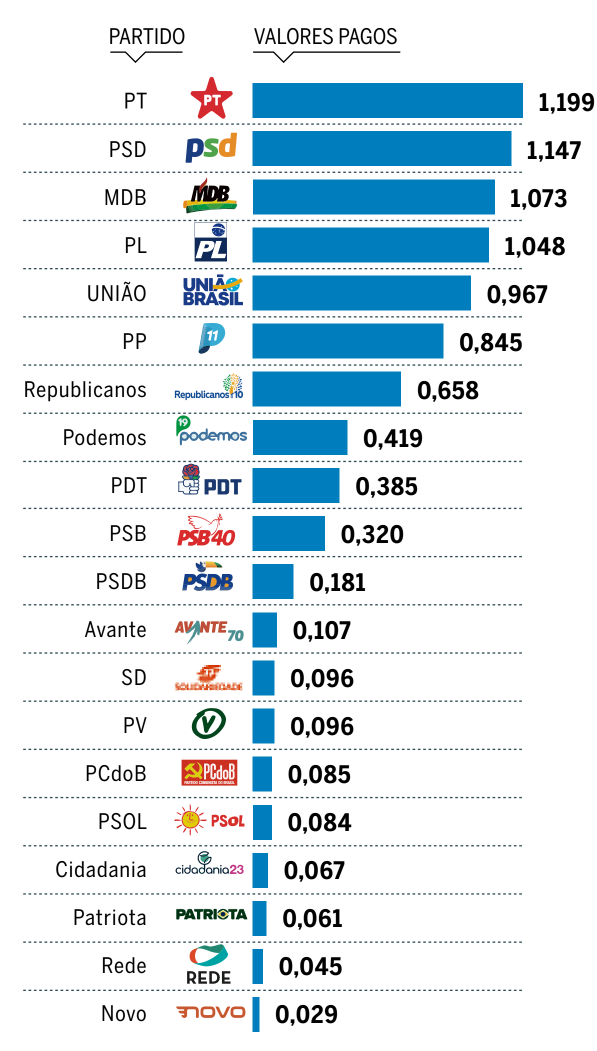
BRENNO CARVALHO / 11-06-2024



Ritmo. Plenário da Câmara: governo priorizou siglas aliadas ao distribuir recursos para emendas antes das eleições

CORRIDA DAS EMENDAS

O quanto já foi pago em emendas individuais por partido (Em R$ Bilhões)



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop)

Tamanho das bancadas

Câmara

95 PL · 68 PT · 58 UNIÃO · 50 PP · 44 MDB · 44 REPUBLICANOS · 43 PSD · 18 PDT · 14 PODE · 14 PSB · 14 PSDB · 13 PSOL · 7 AVANTE · 7 PCDOB · 5 SD · 5 PV · 5 CIDADANIA · 5 PATRIOTA · 3 NOVO · 1 REDE

Senado

15 PSD · 13 PL · 11 MDB · 8 PT · 7 UNIÃO · 7 PODEMOS · 6 PP · 4 PSB · 4 REPUBLICANOS · 3 PDT · 1 PSDB · 1 NOVO

EDITORIA DE ARTE

Após reação do Congresso, STF amplia decisões colegiadas

Alvo de PEC, deliberações individuais recuam para 81% do total de determinações

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após uma ofensiva do Congresso contra determinações individuais de seus ministros e diante do uso frequente do plenário virtual, o Supremo Tribunal Federal (STF) ampliou, no primeiro semestre deste ano, em 19% as decisões tomadas em conjunto, na comparação com o mesmo período de 2023. Ao todo, foram 10.034 decisões colegiadas — obtidas tanto pelo pleno, que conta com os onze ministros, quanto por uma das duas Turmas, formadas por cinco ministros cada.

Os números fazem parte do balanço de final de semestre divulgado na segunda-feira pela gestão do presidente do STF, Luís Roberto Barroso. O relatório foi submetido e apresentado em uma sessão administrativa virtual e aprovado por outros nove ministros. Apenas o ministro Luiz Fux não participou da votação.

PRESSÃO PARLAMENTAR

A alta nas decisões conjuntas ocorreu após as decisões individuais, conhecidas como "monocráticas", entrarem na mira dos parlamentares. Em novembro de 2023, o Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões tomadas individualmente por ministros do STF, dando espaço a uma crise entre os Poderes. No dia seguinte à votação do texto, a Corte reagiu e o decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes, falou em "tentativa de intimidação".

As decisões monocráticas representaram 81% das 54.041 determinações preferidas no semestre, frente aos 83% de 2023.

Segundo o balanço divulgado pela presidência do STF, no primeiro semestre, foram contabilizadas 504 decisões liminares. Desse total, 164 foram deferidas ou deferidas em parte. Há 48 pendentes de julgamento.

Outro dado destacado pelo presidente do STF foi a redução, que chamou de "importante", no acervo de processos do tribunal. Segundo Barroso, o atual acervo da Corte é de 21.610 processos em tramitação, 10% inferior ao de 31 de dezembro de 2023.

No julgamento do relatório, o ministro Nunes Marques fez um voto separado e elogiou a gestão de Barroso, que classificou como "eficiente". "Registro minhas mais sinceras homenagens à eficiente e belíssima gestão na Presidência desta Suprema Corte", declarou.

ANTONIO AUGUSTO/STF / 26-06-2024



Acervo. Barroso, presidente do STF: gestão com alta de decisões colegiadas

10.034

Foi o total de decisões coletivas no primeiro semestre

O balanço considera tanto o plenário com 11 magistrados quanto as Turmas do tribunal

54.041

Foi o total de decisões individuais proferidas no período

Ainda em maioria, essas determinações passaram a representar 81% do total, ante 83% em 2023

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Afinidade. O presidente da Argentina, Javier Milei (à esquerda) e o ex-presidente Jair Bolsonaro: eles devem se encontrar em Balneário Camboriú, que recebe evento conservador no fim de semana

Milei ataca Lula às vésperas de ida a evento conservador em SC

Articulada por Eduardo Bolsonaro, edição do CPAC deve reunir ex-presidente e argentino, que escalou as críticas ao petista

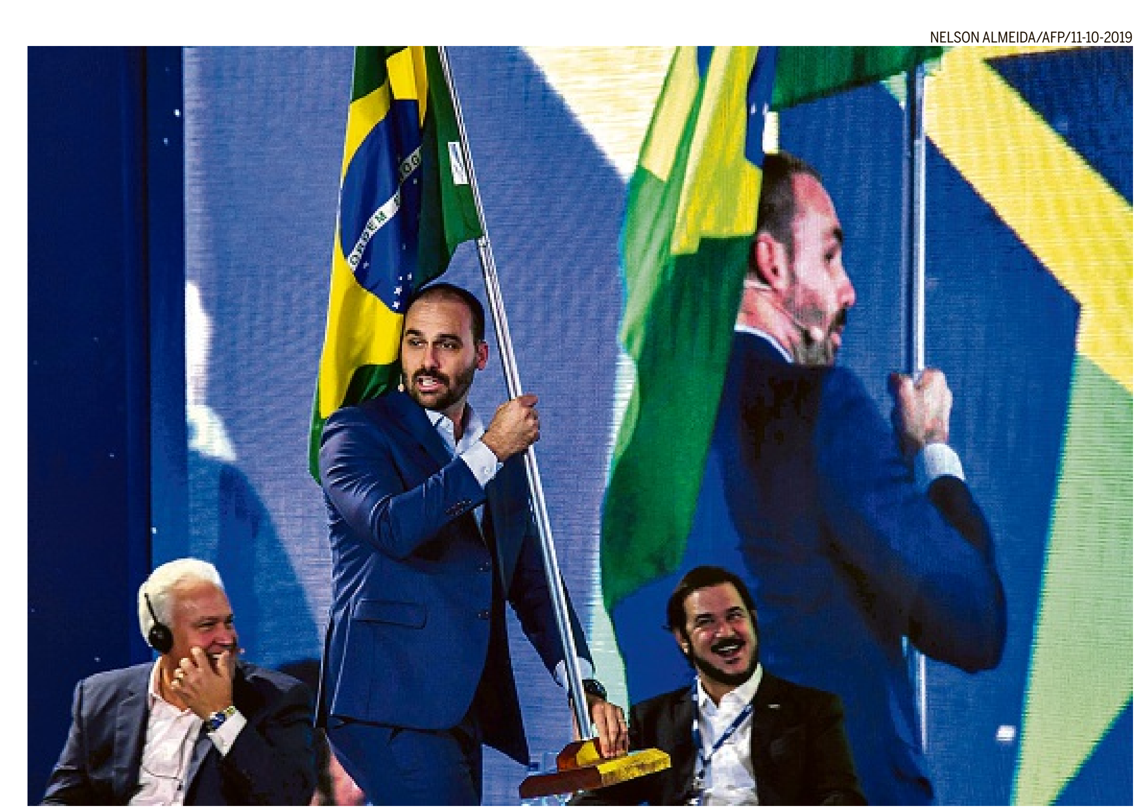
BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em uma espécie de "diplomacia paralela", aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) planejam usar uma conferência conservadora em Santa Catarina, neste fim de semana, como palanque para líderes sul-americanos que têm verbalizado oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O evento, organizado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), receberá o presidente da Argentina, Javier Milei, e o líder do Partido Republicano do Chile, José Antonio Kast, ambos apoiadores declarados do ex-presidente brasileiro e críticos de Lula. Milei, que deve se reunir com Bolsonaro durante a conferência, chamou o petista de "dinossauro idiota" ontem, horas após sua visita ao Brasil ser confirmada.

A presença de Milei na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC, na sigla em inglês) marcará a primeira viagem oficial do presidente argentino ao Brasil. O evento, em sua quinta edição no país, será realizado em Balneário Camboriú (SC) e reunirá ainda representantes do bolsonarismo de outros estados, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o senador Magno Malta (PL-ES) e o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PL). O próprio Bolsonaro será um dos palestrantes.

Ontem, sinalizando a escalada de rivalidades com Lula, Milei usou uma rede social para criticar o presidente brasileiro, que havia cobrado um pedido de desculpas após o argentino chamá-lo de "corrupto". Além de repetir a acusação, Milei alegou que Lula ofereceu "forte interferência" e "apoio sórdido" ao peronista Sergio Massa, seu rival na eleição de 2023, e que acabou derrotado no segundo turno."Se tivéssemos feito as coisas como este grande dinossauro idiota dizia, LLA ("La Libertad Avanza", partido de Milei) teria perdido. Não demos atenção a ele e vencemos, e como ele não consegue assimilar seu erro, tenta criar caso com uma crítica politicamente correta", escreveu Milei.

NELSON ALMEIDA/AFP/11-10-2019



Agenda conservadora. Eduardo Bolsonaro na edição de 2019 do CPAC: importado dos EUA, evento chega à 5ª edição



"Se tivéssemos feito as coisas como este grande dinossauro idiota dizia, LLA (partido de Milei) teria perdido"

Javier Milei,
se referindo a Lula

Lula, que tinha previsão de ir a Santa Catarina no mesmo fim de semana em que ocorrerá o CPAC, adiou ontem a viagem. O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), será um dos palestrantes do CPAC. O presidente foi orientado por assessores a não reagir às provocações do argentino.

Milei já participou de uma edição do evento, em Campinas (SP), às vésperas da eleição brasileira de 2022, quando ainda não era presidente. Na ocasião, em palestra junto a Eduardo Bolsonaro e ao chileno Kast, o argentino criticou líderes de esquerda e sinalizou afinidades ideológicas.

Na avaliação da cientista política Camila Rocha, estudiosa da ascensão da direita no país e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), há um esforço para que a aliança entre lideranças da direita radical interfira nas relações regionais. Milei, que recebeu o apoio de bolsonaristas em sua campanha de 2023, convidou Bolsonaro para a posse — Lula, já presidente, não compareceu.

Agora, a visita do presidente argentino ocorrerá em paralelo à viagem de Lula e de outros chefes de Estado sul-americanos para uma cúpula do Mercosul no Paraguai. Milei alegou problemas de agenda para não comparecer à reunião. Ele enviará como representante a chanceler Diana Mondino, que tem mantido diálogo com o governo brasileiro sobre temas de interesse dos dois países, como a importação de gás natural da reserva de Vaca Muerta.

— Milei já sugeriu desde a campanha presidencial que poderia cortar relações com Lula, algo similar ao que Bolsonaro ameaçou em relação a outros países. Por um lado, há esse estardalhaço de nomear inimigos, o que constrói uma tensão. Mas é uma dinâmica de morde e assopra, porque em outros momentos se coloca a necessidade de manter relações econômicas, como o próprio Bolsonaro acabou fazendo no relacionamento com a China, por exemplo — afirmou Camila Rocha.

DE OLHO EM TRUMP

O CPAC, criado nos Estados Unidos nos anos 1970, foi "importado" por intermédio de Eduardo Bolsonaro, que já havia participado da conferência. No Brasil, o evento é tocado desde 2019 pelo Instituto Conservador-Liberal (ICL), do advogado Sérgio Sant'Ana, aliado de Eduardo.

Além da troca de experiências e de estratégias entre representantes da direita, o evento vem sendo usado para alavancar lideranças. Em fevereiro, a versão americana da conferência reuniu Eduardo, Milei e o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, conhecido por uma política de encarceramento em massa em seu país. O trio usou o evento para sinalizar apoio ao ex-presidente dos EUA, Donald Trump, que tentará retornar à Casa Branca em novembro numa disputa contra Joe Biden, postulante à reeleição. A expectativa de bolsonaristas é que uma eventual vitória de Trump ajude a pender a balança política do continente para a direita.

Trump, por sua vez, já fez elogios públicos a Bolsonaro e a Milei, considerados seus principais "herdeiros" políticos na América Latina. Em 2022, o ex-presidente dos EUA declarou "apoio completo" à reeleição de Bolsonaro. Milei também pediu voto no então presidente brasileiro, na véspera do primeiro turno contra Lula, mesmo expediente adotado pelo chileno Kast, convidado ao CPAC naquele ano. Meses depois, Kast despontou nas urnas como principal ameaça à esquerda chilena e ao presidente Gabriel Boric, próximo a Lula, que acabou eleito.

Segundo a colunista do GLOBO Malu Gaspar, assessores de Bolsonaro organizam um encontro com Milei durante a passagem do argentino em Santa Catarina. Um dos objetivos é discutir como aproveitar uma eventual vitória de Trump nos EUA para insuflar a direita no continente. Na América do Sul, além de Milei, apenas o equatoriano Daniel Noboa e o uruguaio Luis Lacalle Pou são vistos como exceções a uma onda recente de governantes de esquerda.

LEIA MAIS SOBRE ARGENTINA NA PÁGINA 18

PL antiaborto: CFM muda tom e diz ser 'aliado' da mulher

Conselho afirma não ter participação no projeto, que equipara procedimento a partir da 22ª semana de gestação ao homicídio simples

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O Conselho Federal de Medicina (CFM) afirmou que não teve "participação ou contribuição" na elaboração do PL Antiaborto, em tramitação na Câmara. O texto equipara a interrupção da gestação a partir da 22ª semana ao crime de homicídio simples, mesmo nos casos em que o procedimento é permitido por lei, como em estupros ou risco para a mãe.

O projeto veio após uma resolução aprovada pelo CFM para proibir a assistolia fetal para interrupção de gravidez depois da 22ª semana de gestação. A técnica usa medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, antes de sua retirada do útero. A orientação do conselho acabou derrubada no Supremo Tribunal Federal (STF) por decisão do ministro Alexandre de Moraes. Mas, no mesmo dia, parlamentares conservadores reagiram e apresentaram o PL.

Na nota divulgada na segunda-feira passada, numa inflexão na comparação com o conteúdo da resolução sustada por Moraes, o CFM lamentou o que chamou de "distorções" no debate sobre o tema e disse ser "aliado da população feminina". "O PL não teve participação ou contribuição do CFM em sua elaboração. Para esta autarquia, o tema deve ser discutido no âmbito do Congresso Nacional, que precisa ouvir todos os segmentos envolvidos, promovendo um amplo debate com a sociedade", destaca o texto assinado pelo presidente do conselho, José Hiran Gallo.

O CFM ainda ressalta que as "distorções" são derivadas de tentativas de "politizar as discussões e confundir a população, gestores, tomadores de decisão e até profissionais da medicina". Além disso, a entidade diz não ter "qualquer intenção de limitar ou excluir direitos" femininos ou "penalizar indivíduos ou segmentos populacionais já historicamente privados de conquistas e até de sua cidadania".

BRENNO CARVALHO/13-6-2024



Manifestação. Protesto contra o projeto de lei em Brasília, no mês passado

Ontem, a Prefeitura de São Paulo relatou ao STF que duas mulheres que haviam procurado hospitais municipais entre abril e maio deste ano para realizar abortos em casos previstos em lei receberam negativas. As recusas das unidades de saúde decorreram da resolução do CFM. A Secretaria Municipal de Saúde acrescentou que vem orientando suas equipes a manter os atendimentos. *(Nicolas Iory)*

Brasil



VENDEU CASA, CARRO E FEZ PIX DE R$ 238,5 MIL
O golpe do Schwarzenegger
Idosa acreditou que falava com ator, que dizia estar falido, em rede social


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O PAÍS PET

Brasileiros adotam mais cães que gatos e aves, um amor que sai caro por causa do veterinário

HERMES DE PAULA



“Presente divino”. Lucian Anchieta trocou uma câmera por Sloan na pandemia: dermatite exige ração especial

ARQUIVO PESSOAL



Cuidado adiado. Victória Tavares adiou o tratamento contra o tártaro em Madalena, Magnólia e Marieta

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Há 11 anos o agente administrativo Victor Coutinho, de 31 anos, tem na vira-lata Sansa um remédio antimonotonia:

— A paz de receber a festa que ela faz, ao me ver no final de um dia exaustivo e estressante, é curativa.

A importância de Sansa na vida de Coutinho reflete um sentimento disseminado entre os brasileiros. Uma pesquisa da Quaest para a empresa Petz mostrou que sete em cada dez pessoas no país têm animais de estimação, com a preferência por cães superando a adoção de gatos e aves. É quase unânime a constatação de que os bichinhos trazem felicidade, apoio emocional e segurança. Mas retribuir esse amor pode ser difícil, pelos gastos com veterinários, o maior problema apontado pelos entrevistados para manter essa relação.

No caso de Victor, que adotou Sansa quando a cadela tinha dois meses de idade, o desafio é o tratamento para dirofilariose, doença conhecida como parasita do coração do cão. A condição exige alimentação própria para cachorros idosos, medicação para as articulações e exames a cada seis meses para Sansa. Por mês, o agente administrativo gasta cerca de R$ 340, fora as consultas, que variam de R$ 100 a R$ 250.

— Algumas vezes adiamos consultas rotineiras em meses que estamos mais apertados. Mas sempre corremos ao veterinário ao primeiro sinal de qualquer alteração na saúde da Sansa. Apesar de ser um gasto alto, a Sansa é família, encontro muita reciprocidade no carinho dela — diz.

De acordo com a pesquisa, 94% dos brasileiros têm ou já tiveram um animal de estimação: 72% dos entrevistados possuem um pet, e 22% contaram que já tiveram um (apenas 6% dos que responderam disseram nunca ter tido). Com isso, o Brasil tem a terceira maior população de pets do mundo, de 149, atrás apenas da China e dos EUA.

O levantamento destaca que metade dos tutores adotou seu pet. Desses, 42% resgataram o animal na rua. Os que compraram foram 22% (quase metade apontou o desejo por ter uma raça ou um animal específico como motivo para isso), e 28% disseram que ganharam o animal de presente.

Para o engenheiro Lucian Anchieta, de 28 anos, o “filho” Sloan, um buldogue francês de 4 anos, chegou de forma inusitada, mas como um “presente divino”. Em plena pandemia, após anunciar nas redes sociais uma câmera profissional, um rapaz ofereceu em troca o filhote, que hoje é xodó da família e tem dois gatos como “irmãos”. Por sofrer de dermatite, Sloan precisa comer ração específica e conta com atendimento veterinário semanal em casa. Por mês, os gastos ultrapassam R$ 500.

— Nunca deixei de dar esse suporte ao Sloan. Ele é o meu grande amigo, fiel escudeiro — diz Lucian.

Cerca de 55% dos tutores tendem a gastar até R$ 300 por mês com seus animais de estimação — apenas 23% disseram gastar menos de R$ 100. Em relação aos cuidados veterinários, a pesquisa revela que 71% dos tutores recorrem a veterinários particulares em caso de doença, enquanto 20% tratam seus animais em casa. Entre os tutores que ganham até dois salários mínimos, 19% nunca levaram seus animais de estimação a um veterinário.

Metade dos tutores já deixou de realizar algum tratamento no animal por falta de dinheiro, como é o caso da designer de moda Victória Tavares, de 32 anos. “Mãe” da Madalena, Magnólia e Marieta, autênticas por suas personalidades protetora, medrosa e caçadora, respectivamente, ela conta que o tratamento para tártaro ainda não foi feito no trio por falta de verba.

— A Madalena operou uma artrose no cotovelo no ano passado que foi R$ 6 mil. Estamos estudando a melhor forma de realizar o procedimento dentário porque sabemos que pode afetar o coração também. Elas são a tradução perfeita do que é o amor e todo cuidado é pouco — explica.

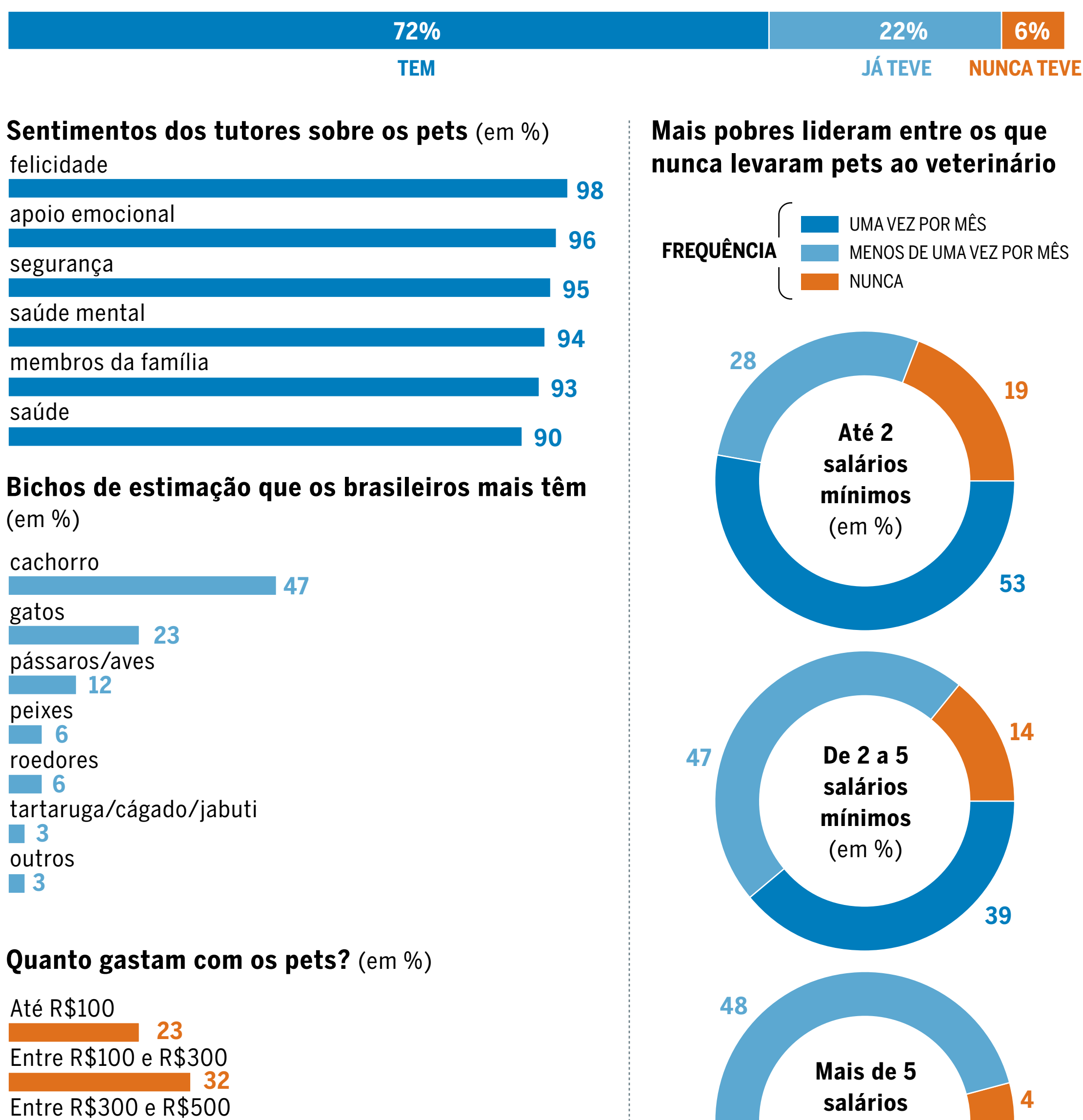
A pesquisa da Quaest mostrou que há potencial para mais animais ganharem uma casa. Quase 30% dos entrevistados que nunca tiveram um pet disseram desejar ter um. Os principais motivos para não ter um animal são a falta de espaço em casa (20%), o alto custo (16%) e questões de saúde (16%).

PLANO DE SAÚDE

A imensa maioria (96%) acredita que um plano de saúde poderia facilitar os cuidados veterinários, com boas clínicas, atendimento emergencial e praticidade. Mas 85% dos entrevistados nunca contrataram um plano para seus pets, e 7% chegaram a ter, mas tiveram de cortar o gasto.

O gatinho Romeu, de 5 anos, é um dos que terá plano de saúde em breve, para auxiliar nos exames e vacinas periódicos:

— Romeu é minha melhor companhia há dois anos. Meus gastos giram em torno de R$ 150 ao mês, e mesmo ele não tendo problemas de saúde, me interesso em contratar um plano de saúde para ele ter mais suporte em caso de emergência — afirma Fernanda Leite, de 25 anos. *(Colaborou Henrique Barbi, estagiário sob a supervisão de Luã Marinatto)*



“Curativa”. Festa que Sansa faz relaxar Victor Coutinho ao fim de dias estressantes

ARQUIVO PESSOAL

Nas cidades do interior, a desigualdade se aprofunda

Ranking de progresso social aponta municípios paulistas como os melhores para se viver, e os da Amazônia, os piores

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

As melhores cidades para se viver no Brasil estão no interior de São Paulo, e as piores, na Amazônia, segundo um ranking dos 5,7 mil municípios que pela primeira vez usou no país o Índice de Progresso Social (IPS), uma metodologia internacional. O levantamento IPS Brasil empregou 52 indicadores para medir o atendimento a necessidades humanas básicas, fundamentos para o bem-estar e as oportunidades dadas aos moradores.

A cidade com o melhor resultado foi Gavião Peixoto (SP), que tem apenas 4,7 mil moradores, mas é um polo aeroespacial da Embraer. A pior nota foi dada Uiramatã, no extremo Norte de Roraima. A cidade tem a maior proporção de população indígena no Brasil, o que explica o resultado: o IPS não mede indicadores voltados para os hábitos e a cultura indígenas. Assim, a nota refletiu os serviços precários do seu pequeno núcleo urbano.

Entre as 20 melhores notas, 13 ficam no interior paulista. As 20 piores notas estão na Amazônia, em especial em cidades baseadas com economia predatória de recursos naturais.

O coordenador do IPS Brasil, Beto Veríssimo, disse que a intenção do trabalho não é ranquear os maiores PIBs municipais.

— Queremos saber se no fim do dia as pessoas estão vivendo melhor — explica.

Professor do departamento de Geografia da USP, Fabio Betioli Contel lembra que, além de ter uma unidade da Embraer, pouca poluição e pouco trânsito, Gavião Peixoto se beneficia da vizinhança a cidades maiores, com maior oferta de serviços, inclusive educação.

— Muitos profissionais de São Carlos vão morar em Gavião Peixoto, onde ainda há uma atividade que remunera bem, e com poucos profissionais disponíveis.

As cidades com piores resultados do Brasil ilustram situações emblemáticas na Amazônia. Anapu (PA), o 11º pior, é a cidade do assassinato da missionária Dorothy Stang em 2005, e fica em uma região de muito desmatamento. Jacareacanga (PA) sofre com o garimpo e Trairão (PA), com a extração ilegal de madeira.

— A Amazônia tem problemas sociais mais críticos. É imensa e com logística difícil. Os municípios sofrem com as atividades ilegais, baseadas em economia predatória, que geram alguns benefícios concentrados, mas inibem a chegada de investimentos. A situação de segurança pública se agravou — resume Veríssimo.

RIO PONTUA MAL

Entre as capitais, as melhores notas foram para cidades planejadas. Brasília foi a vencedora, seguida de Goiânia, Belo Horizonte, Florianópolis e Curitiba. Na mesma lógica dos demais municípios, as capitais do Norte tiveram piores resultados. Além disso, o Rio e algumas capitais do Nordeste pontuaram mal.

— O IPS não tem indicador de renda, mas de certa forma consegue medir desigualdade social. Cidades mais desiguais são afetadas. Maceió e Rio são muito desiguais. Quem conhece as praias do Rio e de Maceió não vê de perto os problemas sociais — diz Beto Veríssimo.

As notas dos estados são uma média de todos os seus municípios. São Paulo teve o melhor resultado. Já o Estado do Rio (7º) teve colocação nacional melhor que a capital (14º). Entre os municípios fluminenses, o destaque foi Niterói, na Região Metropolitana.

— Niterói tem alta renda per capita. A presença da UFF contribui para a qualidade educacional e de infraestrutura e a população envelhecida demonstra bom investimento na saúde — explica Marcelo Neri, diretor da FGV Social, que vê na falta de oportunidades um problema da cidade fluminense com a pior nota no ranking, São Francisco de Itabapoana, na Região Norte. — Ela não experimentou os mesmos benefícios de acesso à educação e saúde e até mesmo aos royalties de petróleo, resultando em uma região com serviços públicos deficientes e pobreza relativamente persistente.

O IPS Brasil é uma colaboração entre o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Fundação Avina, Anattá Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Empreendedorismo da Amazônia, e o Social Progress Imperative.

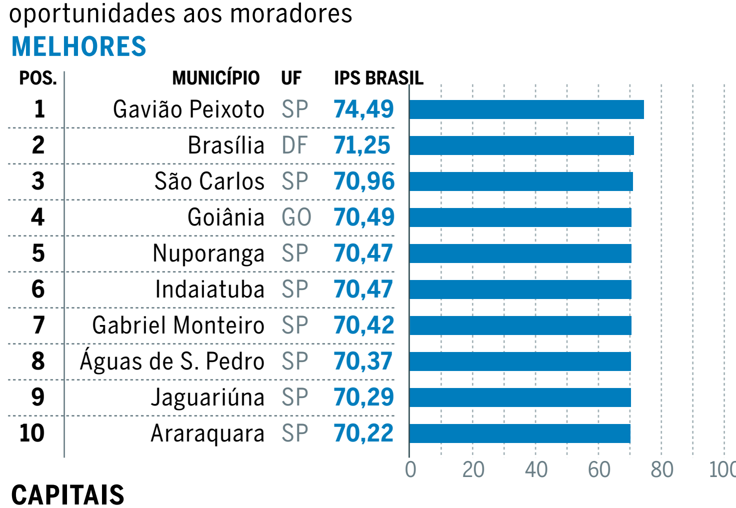
BRENNO CARVALHO

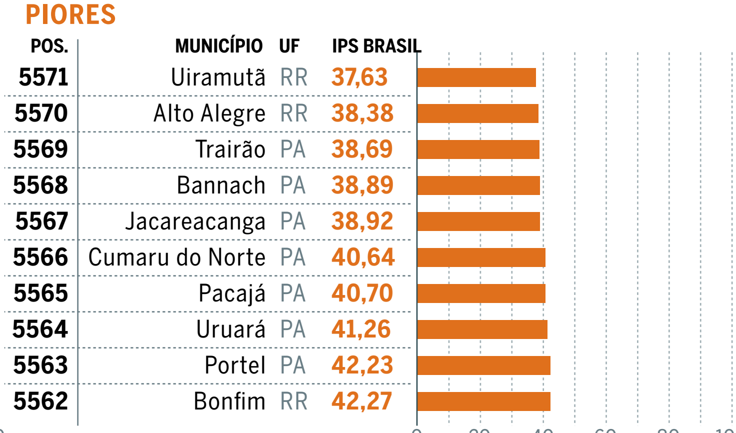


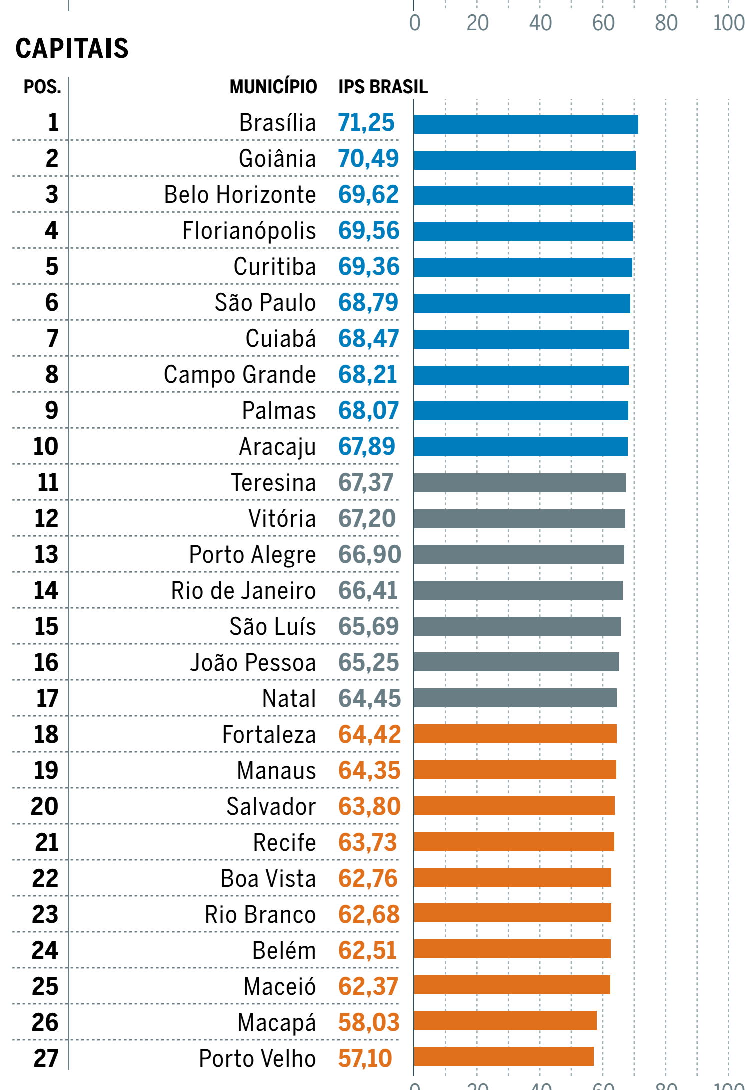
Na frente. Brasília foi a capital com a melhor nota, seguida de outras que também foram planejadas, como Goiânia; desigualdade pesou na avaliação do Rio

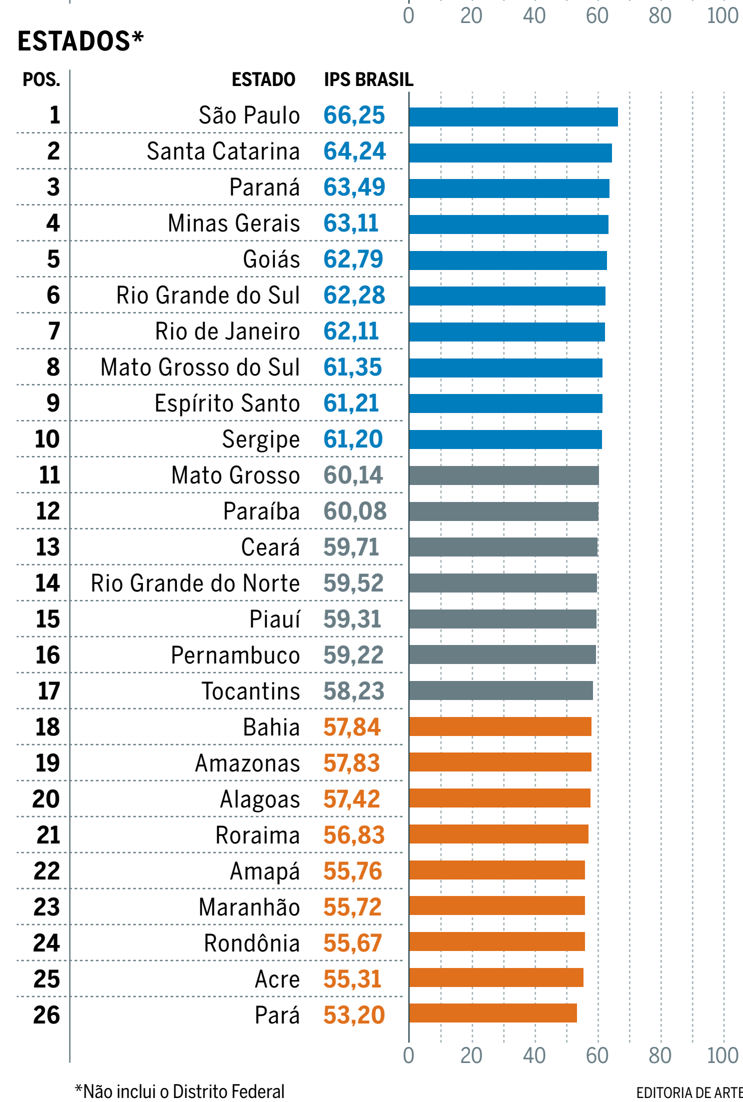
O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL DO BRASIL

Levantamento usou 52 indicadores para mensurar necessidades humanas básicas, fundamentos para o bem-estar e as oportunidades aos moradores









*Não inclui o Distrito Federal

EDITORIA DE ARTE

‘Retrato do Brasil’, Minas replica as disparidades

Piores resultados ficam em bolsões de pobreza e Nova Lima, na Grande BH, se beneficia com expansão imobiliária e riqueza

Estado que tem a fama de decidir eleições presidenciais com seus 853 municípios, Minas Gerais replicou, na pesquisa IPS Brasil, as diferenças constatadas no plano nacional. Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, se beneficiou da proximidade com a capital para obter a melhor nota. Mas o interior também tem regiões pobres, onde estão os municípios com as piores avaliações. A pior nota é de Senhora do Porto, perto do Vale do Mucuri.

— Nova Lima recebeu muitos escritórios de empresas nos últimos anos. Há muitos condomínios de alto luxo, é relativamente rica, apesar de certo contraste, pois o centro é mais pobre do que a franja do município, mais próxima de Belo Horizonte. E cresceu mantendo certa organização — explica Bernardo Campolina, professor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da UFMG.

Campolina reforça que a geografia e a distribuição econômica e social de Minas refletem, em grande parte, a realidade brasileira. Na parte do Norte e do Nordeste ficam as regiões menos desenvolvidas e com piores índices de pobreza, em contraste com o Sul mais rico.

MONTES CLAROS É EXCEÇÃO

Essa lógica acaba se refletindo nas cinco melhores e cinco piores notas de qualidade de vida do estado. A exceção é Montes Claros.

FRANCIELLE COTA/ARMBH



Proximidade proveitosa. Belo Horizonte beneficia a vizinha Nova Lima

— Por isso que Minas é tida como o retrato do Brasil — afirma.

Depois de Nova Lima, as melhores notas em Minas no ranking são de Caxambu, que tem estrutura turística importante, Belo Horizonte, Uberlândia, um polo industrial relevante e com elevado índice de desenvolvimento humano, e Montes Claros, polo universitário e da indústria têxtil, além do importante entroncamento rodoviário na ligação com o Nordeste.

As cinco piores notas são próximas aos vales do Mucuri (Ladainha e Catuji) e do Jequitinhonha (Novo Cruzeiro e São João das Missões), além de Senhora do Porto. (*Lucas Altino*)

TJ suspende proibição de corridas de cavalo em SP

Decisão acata argumento do Jockey Club, cujo terreno está na mira da prefeitura para virar um parque

EDILSON DANTAS/10-07-2023



Área em disputa. Jockey acumula dívidas de IPTU e ISS, trava uma briga com a prefeitura contra cobranças e agora pode ser transformado em um parque

GUILHERME QUEIROZ E HYNDARA FREITAS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Tribunal de Justiça de São Paulo acatou ontem um pedido do Jockey Club de São Paulo e suspendeu os efeitos de uma lei sancionada na sexta-feira pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) que proibia as corridas de cavalo na capital paulista. A decisão foi o mais novo capítulo, que não deve ser o último, de uma disputa entre Nunes e a agremiação pela área onde o Jockey está desde a década de 1940.

O desembargador José Damião Cogan aceitou a tese do advogado José Mauro Marques, que representa o clube, de que quem tem competência para legislar sobre o tema é o governo federal, por meio do Ministério da Agricultura. Cogan definiu que a prefeitura não pode interferir no funcionamento do Jockey até o julgamento final da ação.

Procurada para comentar a decisão, a gestão do prefeito informou que tomará as "medidas cabíveis no processo" por meio da Procuradoria-Geral do Município. "Vale ressaltar que o Jockey possui dívidas com o município no valor de R$ 856 milhões, a maior parte referente ao não pagamento de IPTU e ISS", destacou a prefeitura, em nota.

A prefeitura afirma que pretende transformar o terreno do Jockey, no bairro da Cidade Jardim, um dos mais valorizados de São Paulo, em um parque. O clube deve R$ 532 milhões em IPTU, segundo o portal da dívida ativa do município. A matrícula do imóvel, porém, prevê que ele é impenhorável e alienável para questões ligadas às dívidas.

O projeto de lei que proibia as corridas é de autoria do vereador Xexéu Trípoli (União). Para Nunes, se não houvesse mais turfe, o terreno passaria à prefeitura. Na semana passada, o prefeito afirmou que quando o clube recebeu o terreno da Companhia City Cidade Jardim, foi determinado que a área serviria a atividades de turfe — e sem elas, o local passaria ao município.

A matrícula do terreno estabelece que o imóvel só pode ser penhorado ou vendido caso a prefeitura queira transferir o hipódromo para outro local, ou se o clube for legalmente dissolvido. No caso de dissolução, segundo o documento, o hipódromo, os terrenos e edificações vão para a prefeitura. Ou seja, o terreno só passará a ser público caso o clube deixasse de existir, e não com o fim das apostas.

Após a aprovação da lei, o prefeito afirmou que tentava "dialogar com o Jockey para acertar essa dívida com a cidade", mas sem sucesso. Nunes disse ainda que com a proibição do turfe, agora suspensa pelo TJ-SP, seria difícil que o clube conseguisse se sustentar.

— Não sei como eles vão manter, se têm as apostas e já não estão pagando para a prefeitura. Quando você tem uma atividade dessa e não passa o valor do IPTU para que a gente possa fazer as políticas públicas na cidade, temos a obrigação legal de cobrar essa dívida. Se eles, já cobrando, não conseguem honrar os compromissos, se não forem cobrar as apostas, fica mais difícil uma solução — disse o prefeito, após sancionar a lei.

NOVAS PRESSÕES

Desde 2023, o novo Plano Diretor de São Paulo prevê que o Jockey viraria um parque. Entretanto, o terreno jamais foi declarado como de utilidade pública.

Nas últimas semanas, o vereador Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara e aliado de Nunes, passou a fazer uma série de ataques ao Jockey. Neles, Leite justifica a investida como proteção dos animais. As ruas e avenidas ao redor do hipódromo são valorizadas e cobiçadas pelo mercado imobiliário.

DISPUTA NO TRIBUNAL

Investida da prefeitura
Nas últimas semanas, o prefeito Ricardo Nunes e aliados têm investido contra o Jockey Clube, afirmando que pretendem transformar o terreno, localizado em um bairro valorizado, em um parque. Na semana passada, Nunes sancionou uma lei vetando as corridas de cavalo na cidade, o que asfixiaria o clube — já endividado em R$ 856 milhões, a maior parte referente a IPTU e ISS.

Contragolpe do Jockey
Na terça-feira, o Tribunal de Justiça de SP derrubou a lei que proibia o turfe. A corte acatou o argumento do Jockey, que alega que apenas o governo federal pode legislar sobre o tema. Assim, o município não pode interferir no funcionamento do Jockey até o julgamento final da ação, que segue tramitando na Justiça. A prefeitura afirma que tomará as "medidas cabíveis no processo".

Economia



SOB NOVA DIREÇÃO
Hotel Jaraguá em SP tem novo dono
De Mick Jagger a Fidel Castro, personalidades já se hospedaram lá



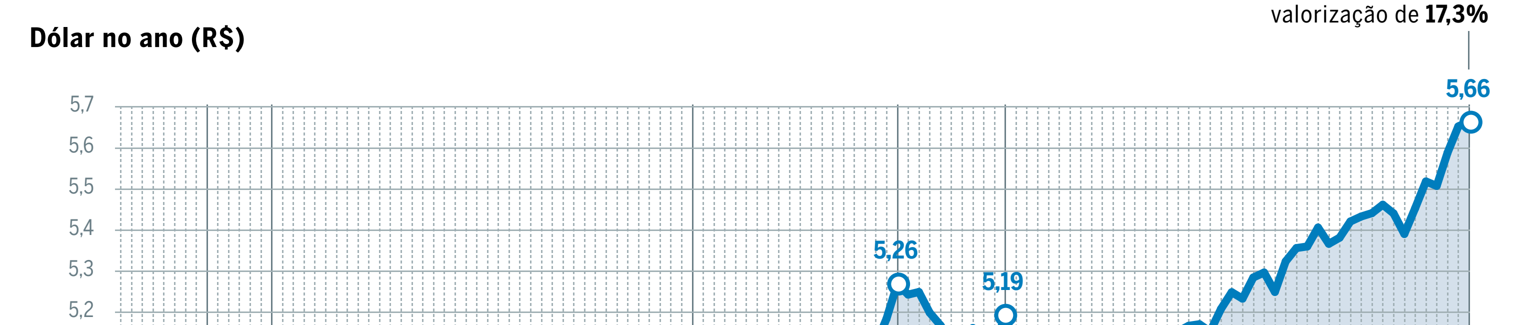
DE OLHO NA SELIC

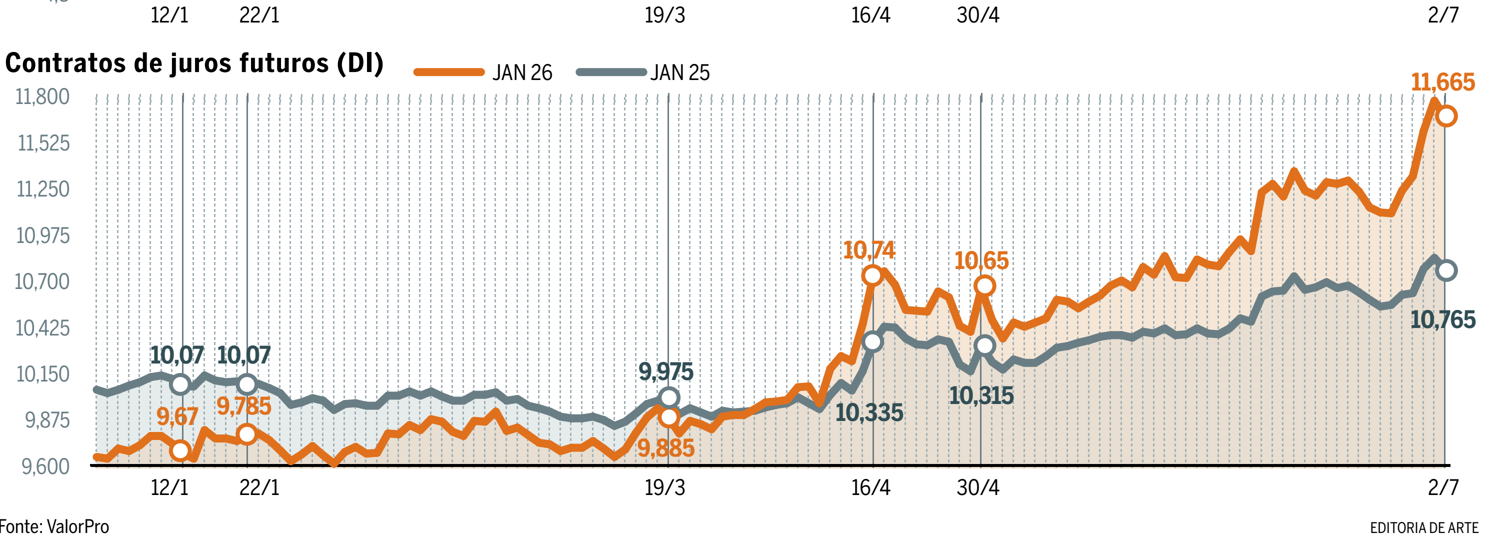
Dólar vai a R$ 5,66, e analistas já avaliam se BC vai elevar juros ainda este ano

LUANA REIS
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

SINAIS DE DETERIORAÇÃO DO CENÁRIO

Alta do câmbio e aumento dos juros futuros preocupam analistas





Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

O dólar comercial voltou a subir ontem, tendo sido negociado a R$ 5,70 na máxima do dia, para encerrar em alta de 0,22%, a R$ 5,66, a maior cotação desde 10 de janeiro de 2022. A persistente valorização da moeda americana tem puxado a curva dos juros futuros, um sinal de que o mercado já começa a apostar que o Banco Central (BC) terá de elevar a taxa básica de juros (Selic), hoje em 10,5% ao ano, para conter a inflação.

O desempenho do dólar no Brasil foi na contramão do exterior, onde a moeda se desvalorizou com sinalizações do presidente do Federal Reserve (o BC americano), Jerome Powell, de que os EUA estão caminhando para a desinflação, o que pode permitir a redução dos juros à frente.

Somente nos dois primeiros dias deste mês o dólar avançou quase 2%. No ano, a moeda acumula valorização de mais de 17%. Para analistas, o câmbio opera em alta excessiva, com elevado prêmio de risco. Eles avaliam que não há fundamentos na economia neste momento que expliquem essa valorização.

Segundo analistas, não se sabe que patamar o dólar pode atingir enquanto não houver sinalização mais clara do governo sobre o cenário fiscal.

'PULGA ATRÁS DA ORELHA'

Pela manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a alta do dólar era preocupante e que fazia parte de um jogo "especulativo" e de "interesses" contra o real e disse que se reunirá hoje com a equipe econômica para debater medidas:

— Obviamente que me preocupa essa subida do dólar, é uma especulação, é um jogo de interesses especulativo contra o real neste país — disse Lula em entrevista à rádio Solidariedade, de Salvador (*leia mais na página 14*).

Depois das declarações do presidente, a moeda americana chegou a bater R$ 5,68. Para Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos, a escalada do dólar é uma reação do mercado às incertezas no cenário fiscal:

— Não é uma questão especulativa, mas uma questão de risco do mercado, que reage às incertezas se protegendo. Tudo isso prejudica ainda mais a percepção de risco no Brasil, que já é muito afetado pelo fiscal, enquanto não há nenhuma sinalização concreta de que o governo vai cortar despesas.

Para Alexandre Viotto, diretor de *banking* e câmbio da EQI Investimentos, a fala de Lula deixou "uma pulga atrás da orelha", pelo receio de que o governo tome medidas que tragam mais nervosismo.

Apesar de o BC ter sinalizado que a Selic deve permanecer em 10,50% pelo tempo que for necessário até a inflação desacelerar, o mercado começa a se questionar se a autoridade monetária não se verá obrigada a elevar a taxa básica de juros ainda este ano. Analistas argumentam que, na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o cenário alternativo considerava um dólar mais baixo do que o visto atualmente.

Desde 19 de junho, a última reunião do Copom, o dólar subiu mais de 4%. Bruno Martins, economista sênior do BTG Pactual, destaca que as expectativas de inflação também se deterioraram:

— A tendência é que piore ainda mais, por conta dessa depreciação forte no curto prazo, então muito provavelmente esse cenário de ciclo (da Selic) constante não vai se concretizar, e pode ser que o Banco Central suba os juros ainda este ano.

Ele ressalta que o BTG ainda não alterou seu cenário-base, de Selic a 10,50% no fim de 2024. A projeção atual do banco para o dólar ainda é de R$ 5,20, mas, segundo Martins, o BTG considera revisar essa estimativa.



"Não é uma questão especulativa, mas uma questão de risco do mercado, que reage às incertezas se protegendo. Tudo isso prejudica ainda mais a percepção de risco no Brasil, que já é muito afetado pelo fiscal, enquanto não há nenhuma sinalização concreta de que o governo vai cortar despesas"

Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos

MERCADO VÊ IPCA MAIOR

Pela curva de juros, o mercado vê uma alta de 0,5 ponto percentual na Selic ainda neste ano. Isso não necessariamente significa que os analistas acreditem que isso irá ocorrer, visto que os contratos de DIs são tidos como ativos "seguros" e são muito buscados em momentos de risco e incerteza. Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 até recuaram ontem, de 10,83% para 10,76%, mas estão acima dos 10,5% da Selic.

— O prêmio da curva de juros não está aumentando por influência da inflação, mas sim pelo cenário local, com risco fiscal e recentes falas do Lula, com ataques ao Banco Central — disse Luan Aral, especialista em dólar da Genial Investimentos.

Ele ainda considera prematuro pensar em alta da Selic, mas reconhece que, se o dólar não recuar, haverá pressão sobre a inflação.

O último Relatório Focus, divulgado na segunda-feira, já apontava IPCA a 4% no fim do ano, contra 3,88% um mês antes. O centro da meta do governo é 3%. Analistas destacam que será importante acompanhar, nos próximos dias, as projeções para a inflação, ou seja, o quanto da alta do dólar será incorporado na previsão para os preços, o que pode forçar o BC a subir os juros.

O gestor de um banco internacional afirma que as declarações de Lula têm pesado no mercado porque faltam ações concretas do governo que sinalizem compromisso com a responsabilidade fiscal. Ele faz um paralelo com o primeiro ano do atual governo Lula, quando este também criticou a atuação do BC sob a gestão de Roberto Campos Neto:

— Em 2023, Lula falava, mas o governo apresentou o arcabouço fiscal, houve a aprovação da Reforma Tributária, ou seja, houve fatos que motivavam uma melhor avaliação do mercado. Agora, em junho, um dia depois de os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) se reunirem para discutir corte de gastos, Lula foi a público dizer que não endossava nenhuma das medidas ventiladas.

Segundo esse gestor, quando Lula critica Campos Neto, o mercado financeiro teme uma "tombinização" quando houver a troca de comando no BC, em 2025. É uma referência à gestão de Alexandre Tombini na autarquia, no governo Dilma Rousseff, quando os juros caíram mesmo em cenário de alta do dólar e inflação sob pressão.

PODERIA IR A R$ 6 OU R$ 7

Outro ponto é o peso do cenário internacional. Um gestor de renda variável de um grande banco global ressaltou que "os gatilhos do noticiário externo reverberam de forma muito mais intensa no Brasil diante das incertezas fiscais do país, que sofre bem mais que os outros emergentes". Entre esses gatilhos está o avanço de Donald Trump nas eleições americanas este ano.

No cenário interno, a principal preocupação é com o horizonte fiscal a médio prazo. Ainda que o governo consiga manter o déficit fiscal entre 0,5% e 0,7% do PIB este ano, há dúvidas sobre como será o resultado já em 2025. Segundo um gestor, a arrecadação deste ano dependeu muito de medidas de efeito único, como a tributação de fundos exclusivos. Ele afirma que "os gastos continuam a subir e não vemos muito espaço para ampliar a arrecadação."

Um analista afirma que o comentário recorrente no mercado financeiro é que o dólar não ficará no patamar de R$ 5,65, por não ter relação com os fundamentos da economia brasileira. A dúvida é se o governo apresentará medidas que mostrem compromisso com a responsabilidade fiscal — e o dólar voltaria para perto de R$ 5 —, ou se vai se confirmar um cenário leniente com as contas públicas. Nesse caso, a cotação poderia superar R$ 6 ou até mesmo R$ 7.

No fim do dia, circulou o rumor de que o BC havia contatado algumas mesas de operação de bancos para saber se haveria demanda por *swap* cambial, medida que aumenta a oferta de dólar no mercado. Segundo analistas, quando há esse tipo de contato, é sinal de que pode haver uma intervenção pela autoridade monetária para segurar a divisa. Mas o BC anunciou apenas uma rolagem de contratos para hoje, disseram especialistas.

Indicador de risco Brasil acumula alta de 30% em 2024

Estrangeiros já tiraram mais de R$ 40 bilhões da B3 entre janeiro e junho

Outro indicador que vem apontando a deterioração do cenário econômico do país é o chamado risco Brasil, que funciona como um termômetro da confiança dos investidores em relação à economia brasileira. O *credit default swap* (CDS) de cinco anos, contrato que equivale a um seguro contra eventual calote do país, saiu de 132 pontos-base no último dia de 2023 para 170 pontos ontem, uma alta de quase 30%.

Esse avanço sinaliza um maior temor dos agentes de mercado em relação ao cenário local. É o maior patamar desde novembro do ano passado. Só em junho, depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter intensificado suas críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o risco Brasil saltou 20,5%.

Luan Aral, especialista em dólar da Genial Investimentos, considera pouco provável, no entanto, que o Banco Central intervenha no câmbio neste momento:

— O papel do Banco Central frente ao câmbio é conter uma disfunção, o que eu não vejo neste momento, porque o câmbio tá precificando o risco Brasil. E se o BC atuar agora, ele vai estar mostrando "o patamar é esse, e acima disso eu atuo", então o mercado iria começar a testar (esse patamar de intervenção).

Para Marcos Caruso, economista-chefe do PicPay, os ataques de Lula e as declarações de que o presidente do BC precisa estar alinhado ao governo demonstram ao investidor estrangeiro que o juro brasileiro pode não compensar mais o risco de se investir no Brasil, levando a uma fuga de dólares:

— Quando há frases que colocam dúvida a validade do BC independente, você põe em dúvida essa âncora. Você perde um pouco de relevância dos fundamentos e vira uma "mesa de bar", onde vale tudo, não se respeita meta de inflação. Isso se reflete nos ativos, como o câmbio.

Os estrangeiros já sacaram da Bolsa brasileira, a B3, este ano mais de R$ 40 bilhões, até o fim de junho.

Caruso avalia que o BC está monitorando de perto a escalada do dólar para decidir se atua ou não no mercado de câmbio:

— Se a desvalorização for muito alta, se tem cara e cheiro de ser movimento descolado de fundamentos, não faz. (*Paulo Renato Nepomuceno e Luana Reis*)





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O Brasil é ingovernável?

O país parece mais difícil de governar, mas isso não deveria ser justificativa para a inação.

O Executivo tem hoje menor poder para alocar recursos do Orçamento onde bem entender. Isso porque em torno de 93% das despesas são de natureza obrigatória, ante 75% no início dos anos 2000. O engessamento do Orçamento da União decorre das muitas regras constitucionais, além de despesas de difícil compressão, como o Bolsa Família.

Houve também aumento das renúncias tributárias, como o Simples. Com Lula, saltaram de 2% do PIB em 2003 para 3,5% em 2010; com Dilma, chegaram a 4,5% em 2014; e fecharam em 4,8% em 2023.

Outro problema é o enfraquecimento dos necessários instrumentos de barganha política, como cargos e emendas parlamentares, para obtenção de apoio no Congresso, no chamado presidencialismo de coalizão.

Antes de prosseguir, é necessário pontuar que esse modelo político não decorre da escolha de governantes. Foi o resultado da decisão dos constituintes pelo sistema presidencialista com elevada fragmentação partidária. O que varia entre presidentes é a forma de operar o presidencialismo de coalizão, como na escolha de partidos aliados e na divisão de poder entre eles.

No caso de Lula, Carlos Pereira e Marcus Melo apontam que o presidente peca ao não dividir os ministérios de acordo com a base política que o elegeu. De qualquer forma, com o Orçamento à míngua, a entrega de ministérios a aliados como moeda de troca provavelmente não tem a mesma eficácia do passado.

O mesmo parece acontecer com as emendas parlamentares. No início do Lula 1, a soma total não chegava a R$ 10 bilhões a preços de hoje, tendo sido ampliadas ao longo dos dois mandatos, mais que dobrando de valor em 2010 (R$ 23 bilhões). Agora, estão em R$ 45 bilhões, o que significa não haver o mesmo espaço para aumento. E parte importante delas (emendas individuais e de bancada estadual, que totalizam R$ 33,6 bilhões) se tornaram impositivas nos últimos anos, aumentando a independência dos parlamentares.

Além disso, em que pese a redução do número de partidos nos últimos anos, por conta das reformas eleitorais — como o fim das coligações e a criação das cláusulas de desempenho —, o número atual de 23 partidos representados na Câmara ainda é superior ao de 2003 (15) ou de 2010 (19).

Tudo somado, pode-se afirmar que Lula assumiu o governo em condições menos favoráveis do que no passado.

> ***Fazer reformas fiscais deveria ser prioridade da classe política, até porque a oposição de hoje poderá ser governo amanhã***

A ironia é que os governos do PT têm grande responsabilidade por essa difícil situação. Não se demonstra, porém, disposição para correções.

Esse quadro, no entanto, não parece ser suficiente para explicar as derrotas do governo no Congresso. Independentemente do funcionamento das moedas de troca, a maior concorrência na política, com visões diferentes na economia, contribui para barrar algumas pautas, por vezes com resultados melhores para a sociedade.

Vejamos.

O Congresso derrotou parte do decreto presidencial que trazia alterações no marco do saneamento, de 2020. As medidas representavam retrocesso ao favorecer empresas estatais, com desvantagem das privadas, como a permissão para prestarem serviço sem licitação em casos regionais.

Foi feita a devolução de trechos da medida provisória que estabelece restrições para a compensação dos créditos do PIS e Cofins, depois das amplas e justas críticas do setor privado.

Por outro lado, o governo conseguiu aprovar temas centrais para a gestão da economia: a PEC da Transição, apesar do forte aumento de gastos; o arcabouço fiscal, apesar das falhas no desenho; as várias medidas para aumento da arrecadação, mesmo sendo pauta difícil; e a Reforma Tributária, ainda que ao custo de muitas concessões a grupos organizados.

Espaço para governar há. Faltam boas propostas.

Fazer reformas fiscais deveria ser prioridade da classe política, até porque a oposição de hoje poderá ser governo amanhã. A flexibilidade orçamentária se tornou questão de governabilidade também, sendo que a rigidez do Orçamento só faz crescer com o envelhecimento da população (metade das despesas é com a Previdência). Isso em meio a novas demandas da sociedade, como as decorrentes da questão ambiental e da transição digital.

Torçamos para que os próximos presidentes tenham vigor para propor boas reformas e capacidade de atenuar a polarização e de construir consensos. Há muitas lições deixadas por FHC.

Lula precisa recuar, avalia equipe econômica

Presidente se reúne hoje com auxiliares para discutir ajuste fiscal após novos ataques ao Banco Central aumentarem tensão com mercado; Campos Neto rebate petista ao criticar 'narrativa' sobre ação política

RENATA AGOSTINI
E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após novas declarações contra o Banco Central levarem a mais uma valorização do dólar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reúne hoje com sua equipe econômica, a fim de discutir ações para reduzir despesas e equilibrar as contas públicas. O encontro foi anunciado ontem pelo petista em meio à retomada dos ataques ao BC e ao mercado financeiro, em uma escalada da tensão vista nos últimos dias.

A reunião ocorre no momento em que o governo busca medidas para equilibrar as contas públicas, em uma tentativa de sinalizar ao mercado que está comprometido a fazer um ajuste de gastos.

Nos bastidores, contudo, a cúpula da equipe econômica avalia que, para conter a escalada do dólar, Lula precisará recuar em sua cruzada contra o BC e seu presidente, Roberto Campos Neto. Integrantes do time econômico até admitem, sob reserva, haver certa "implicância" do mercado com o governo, mas veem na atuação recente do petista o combustível ideal para os especuladores.

Essa visão é compartilhada nos bastidores, mas fica cada vez mais evidente nas reiteradas manifestações dadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele ontem foi explícito ao dizer que é preciso ajustar a comunicação sobre a autonomia do BC e o empenho do governo com o arcabouço fiscal.

— O melhor a fazer é acertar a comunicação, tanto em relação à autonomia do Banco Central, como o presidente fez hoje de manhã, quanto em relação ao arcabouço fiscal — disse Haddad a jornalistas no Ministério da Fazenda. — Não vejo nada fora disso: autonomia do Banco Central e rigidez do arcabouço fiscal. É isso que vai tranquilizar as pessoas.

Na segunda-feira, o ministro havia dito que muitos "ruídos" vinham empurrando a cotação do dólar e que o governo precisava informar melhor seus resultados. Haddad sabe que essa comunicação passa pelo presidente da República e vem tentando encaixar em suas manifestações seu desejo de alertá-lo.

QUESTÕES INTERNAS

Integrantes do time de Haddad lembram que o dólar vem ganhando força no mundo todo, mas o real está sendo mais penalizado que outras moedas de países emergentes. Não dá, portanto, para ignorar as questões internas. A expectativa da equipe econômica é conseguir destravar parte da agenda de corte de gastos na reunião de hoje.

O presidente já descartou, contudo, sugestões como a desvinculação dos benefícios previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) do salário mínimo. Lula também já indicou que, a curto prazo, não deve mexer com os gastos com os militares.

Em entrevista ontem a uma rádio de Salvador, Lula atribuiu a alta da cotação da moeda americana nos últimos dias a um jogo "especulativo" e de "interesses" contra o real. E disse que o governo avalia tomar alguma medida para conter a escalada, sem, no entanto, dizer qual.

— Obviamente que me preocupa essa subida do dólar, é uma especulação, é um jogo de interesses especulativo contra o real neste país. E eu tenho conversado com as pessoas sobre o que a gente vai fazer — afirmou o presidente, em entrevista à rádio Sociedade. — Temos que fazer alguma coisa, mas não posso falar porque estaria alertando meus adversários.

Lula ainda retomou os ataques a Campos Neto ao afirmar que vê "viés político" nas decisões da autoridade monetária, que no mês passado interrompeu a sequência de corte de juros e manteve a Taxa Selic em 10,5% ao ano. O petista tem feito sucessivas críticas ao presidente do BC e chegou a afirmar que o vê como adversário político, por sua proximidade com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Em Portugal, onde participou de evento do Banco Central Europeu (BCE), Campos Neto rebateu Lula ao afirmar ser necessário afastar a narrativa de que a sua gestão à frente do BC serve a algum lado político:

— Toda essa narrativa de que o Banco Central tem sido político, temos que nos afastar disso e explicar o que estamos fazendo. Acho que o que estamos fazendo tem sido muito técnico.

TEBET: 'UM ANO É SUFICIENTE'

Na contramão de Lula, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, defendeu a autonomia do BC. Para ela, o modelo atual, adotado no governo Jair Bolsonaro, é "saudável". A ministra, contudo, disse acreditar que um ano de mandato após a eleição presidencial seria "mais do que suficiente" para se adequar e "passar o bastão".

— Acho que seria saudável a autonomia do BC, mas questionei esses dois anos do presidente do BC de governos passados. Acho que um ano é mais do que suficiente, é o tempo de se adequar e passar o bastão. Não é porque isso significa interferência do Executivo ou do Legislativo no Banco Central. Isso não é permitido porque a autonomia do BC está aí — afirmou Tebet a jornalistas após participar de audiência no Senado. *(Colaboraram Geralda Doca, Bernardo Lima e Alice Cravo)*

CRISTIANO MARIZ/27-6-2024





"(A alta do dólar) é um jogo de interesses especulativo contra o real. Temos que fazer alguma coisa, mas não posso falar porque estaria alertando meus adversários"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

ALEXANDRE CASSIANO/19-6-2024





"O melhor a fazer é acertar a comunicação em relação à autonomia do Banco Central e ao arcabouço fiscal. É isso que vai tranquilizar as pessoas"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

ANA PAULA PAIVA/VALOR/27-6-2024



"Essa narrativa de que o Banco Central tem sido político, temos que nos afastar disso e explicar o que estamos fazendo. (...) O que estamos fazendo tem sido muito técnico"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

INDICADORES

IBOVESPA

+0,06% No dia

+1,48% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6671	5,6677
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,84
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0831	6,0860
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,29
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,31

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1986
Franco suíço	6,2792
Iene japonês	0,0351
Peso argentino	0,0062
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7807

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/07	0,5911%
27/07	0,5921%
28/07	0,5689%
01/08	0,5743%

A PARTIR DE 04/05/12	
27/07	0,5921%
28/07	0,5689%
01/08	0,5743%

TR

25/06	0,0894%
26/06	0,0906%
27/06	0,0916%
28/06	0,0686%
29/06	0,0399%
30/06	0,0664%
01/07	0,0739%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ

Julho
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Julho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

INSS

Julho de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Governo proíbe Meta de usar dados de brasileiros para treinamento de IA

'Big tech' diz que decisão é 'retrocesso'. ANPD definiu multa diária de R$ 50 mil por dia em caso de descumprimento

JOÃO PAULO SACCONI, MARIANA MUNIZ E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O governo, por meio de sua Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), determinou a suspensão da recém-anunciada nova política da Meta, dona de Facebook e Instagram, sobre coleta de dados pessoais de seus usuários para o treinamento de ferramentas de inteligência artificial da *big tech*, como antecipou a coluna de Lauro Jardim no GLOBO.

A ANPD está sob o guarda-chuva do Ministério da Justiça. O Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) foi uma das entidades que acionaram o órgão sobre o tema.

Agora, a Meta deverá interromper as normas para a internet brasileira, sob pena de multa diária de R$ 50 mil. Elas estavam em vigor desde o último dia 26 e eram válidas para Facebook, Instagram e Messenger. Com os conteúdos publicados nessas plataformas, a empresa de Mark Zuckerberg quer treinar e aperfeiçoar recursos de IA generativa — a que é capaz de criar textos, fotos, vídeos e outros.

O procedimento da ANPD, até aqui, foi instaurado de ofício, ainda sem tramitação completa. Por isso, a suspensão da política é uma medida preventiva. Para a autoridade, há "riscos de dano grave e de difícil reparação aos usuários". Faltam, segundo o órgão, informações adequadas e necessárias aos usuários a respeito da nova política, e sobram obstáculos para que eles possam se opor ao uso dos dados em questão (a "negativa" é possível, mas não é facilitada nas plataformas).

FOCO NA LGPD

Pesou também para a decisão, aprovada pelo conselho diretor da ANPD, o fato de que a nova política entregaria à IA milhões de informações cedidas à Meta anos atrás, quando a inovação sequer existia. A preocupação com fotos e vídeos de crianças e adolescentes foi outro fator considerado. De maneira geral, o entendimento foi que as intenções da Meta ferem a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A diretora da ANPD Miriam Wimmer afirma que a decisão pode fornecer parâmetros para outras medidas no Brasil a respeito do funcionamento de IA à luz das leis nacionais.

— Não é uma decisão que produza efeitos para outras empresas, mas faz alguns parâmetros para sistemas de inteligência artificial à luz da LPGD. Existem alguns elementos de descumprimento da legislação, problemas de transparência, de um padrão de design que dificulta o exercício do direito à privacidade pelas pessoas, que acenderam o nosso alerta — explicou Miriam ao GLOBO.

A diretora da ANPD foi a autora do voto, seguido por todo o conselho, que suspendeu, por medida preventiva, a validade da nova política de privacidade da Meta.

De acordo com a medida preventiva, a *big tech* tem cinco dias úteis, a partir da intimação, para apresentar os documentos que comprovem o cumprimento da decisão.

— Nós buscamos, com essa decisão cautelar, impedir uma violação grave de direitos. Observamos que houve uma "mudança nas regras do jogo" com relação à política de privacidade sem que os usuários pudessem agir — diz.

Miriam afirma que a decisão da ANPD não significa uma antecipação em relação ao Congresso Nacional — que está lidando com o tema e discutirá o assunto amanhã —, mas que sua atuação envolve temas que dizem respeito diretamente à LGPD, não à IA:

— O tema está presente na nossa esfera de competências, a gente tem esse tema na nossa agenda, temas ligados aos direitos dos titulares de dados, na busca pelas melhores práticas. Não estamos, neste momento, trabalhando num regulamento de IA, mas tratando de tudo que esteja no contexto da LGPD.

META DIZ SER TRANSPARENTE

No Congresso, o tema é relatado pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO). O projeto, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem o objetivo de proteger os direitos fundamentais e garantir a implementação de sistemas seguros e confiáveis.

Em nota, a Meta afirmou que está desapontada com a decisão e classificou a medida como "um retrocesso para a inovação e a competitividade no desenvolvimento de IA". Segundo a empresa, a decisão "atrasa a chegada de benefícios da IA para as pessoas no Brasil". Perguntada sobre quais recursos poderiam ser postergados, a empresa não respondeu.

"O treinamento de IA não é algo único dos nossos serviços, e somos mais transparentes do que muitos participantes nessa indústria, que têm usado conteúdos públicos para treinar seus modelos e produtos", completou a Meta, que disse cumprir as leis de privacidade e regulações no Brasil e acrescentou que vai continuar a trabalhar com a ANPD para resolver as dúvidas do órgão.

De acordo com Marina Fernandes, pesquisadora do programa de Telecomunicações e Direitos Digitais do Idec, o instituto avalia que a prática da Meta é ilícita no tratamento de dados pessoais, por falta de informações claras, precisas e facilmente acessíveis aos usuários sobre a mudança na política de privacidade. Ela cita a inadequação à LGPD, que contraria o uso de dados sensíveis como fotos, legendas e vídeos que podem revelar rostos, cor da pele, religião, posicionamento político, entre outros. Marina diz ainda que há limitações ao direito de oposição ao uso de dados.



KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

Impacto. Na avaliação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), há risco de dano grave ao usuário

Entenda os quatro fatores que motivaram a decisão da ANPD

Meta terá 5 dias úteis para comprovar mudança na política de privacidade

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A partir da decisão da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), a Meta deve cessar imediatamente a coleta de dados com a finalidade de alimentar seus modelos de inteligência artificial (IA). A empresa tem prazo de cinco dias úteis para encaminhar ao órgão documentos que atestem mudança na política de privacidade. Passado esse prazo, está sujeita à multa diária de R$ 50 mil.

Após a medida cautelar, a ANPD fará uma "avaliação detalhada das condutas", segundo o órgão, e então um processo fiscalizatório da empresa, que será conduzido pela área técnica.

A empresa terá dez dias úteis para recorrer da decisão, ou poderá judicializar a questão. Para especialistas, as chances de a empresa entrar em uma batalha jurídica contra a decisão da ANPD são remotas.

Confira as justificativas que basearam a decisão:

Irregularidades no 'legítimo interesse'

O que fundamentou a decisão cautelar da ANPD, segundo Miriam Wimmer, diretora da agência, foram indícios de que a Meta estaria infringindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a começar pela hipótese legal usada pela empresa para processar as informações de usuários para sua IA. A empresa fala em "legítimo interesse", ou seja, que poderia tratar dados pessoais para seus interesses comerciais, desde que não violassem ou colocassem em risco direitos pessoais.

— O problema é que essa é uma hipótese que não pode ser usada no tratamento de dados pessoais sensíveis, como referentes à origem étnica e racial, vinculação política, saúde, religião e vida sexual. O que verificamos é que a empresa estava tratando todos os dados, inclusive os sensíveis, com base no argumento de legítimo interesse — argumentou a diretora da ANPD.

Uso de dados de crianças e adolescentes

Outra questão levantada pela autoridade foi a não diferenciação, pela Meta, da coleta de informações de crianças e adolescentes para treinamento da IA, como fotos ou vídeos postados nas redes.

— No caso de crianças e adolescentes, os cuidados têm de ser redobrados, especialmente quando a organização resolve usar o legítimo interesse. A gente não verificou a existência das salvaguardas que seriam necessárias para tratar dados pessoais desse tipo de público — disse Miriam.

Em sua decisão, a diretora acrescenta que, na União Europeia (UE), a Meta foi explícita ao anunciar que não usaria informações de menores de 18 anos para alimentar sua IA.

Obstáculos para os usuários

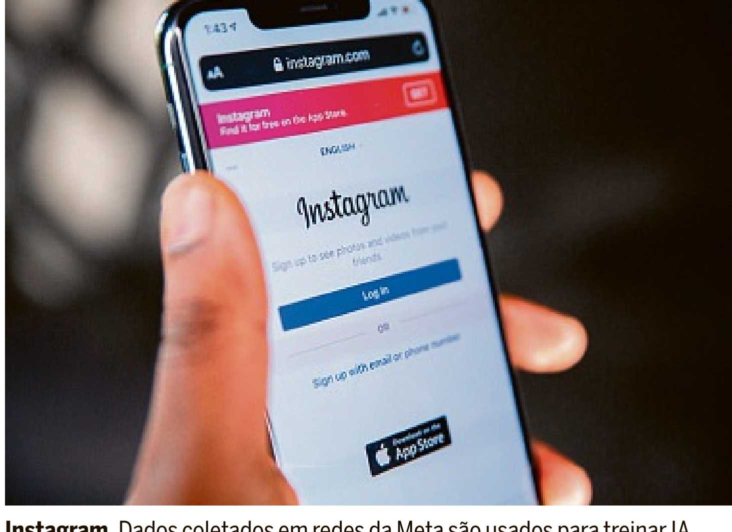
Para a ANPD, a Meta dificultou o processo para que os usuários brasileiros se opusessem à utilização de suas informações para treinar a IA, um direito que está assegurado pela LGPD. Chamado de "direito de oposição", essa opção não estava exposta de maneira clara pela empresa, avalia a equipe técnica do órgão, o que se assemelha a "um padrão obscuro de mascaramento de informações".

Para impedir que a empresa utilizasse seus dados, o usuário precisava cumprir ao menos sete passos dentro das redes, para só então chegar ao formulário por meio do qual poderia solicitar o bloqueio do treinamento.

Ausência de transparência

Diferentemente do que aconteceu na UE, em que os usuários foram notificados de que a mudança aconteceria, a Meta não informou, no Brasil, que iria alterar sua política de privacidade.

A área técnica da ANPD constatou "falta de comunicação clara, ampla e específica pela Meta quanto à alteração de sua política de privacidade", de modo que "não se pode presumir que os titulares de dados tenham sido devidamente informados".



PIXABAY

Instagram. Dados coletados em redes da Meta são usados para treinar IA

Para analistas, decisão abre caminho para proteção de informações

SÃO PAULO

A decisão da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) de suspender a política de privacidade da Meta, dona de Instagram, Facebook e WhatsApp, foi acertada e pode abrir precedente para que o órgão atue em casos similares que envolvem coleta de dados para treinamento de inteligência artificial (IA), segundo analistas.

Para a Data Privacy Brasil, organização civil que trabalha com proteção de dados, a suspensão "está de acordo com as normas do Direito brasileiro", é acertada e juridicamente bem fundamentada, além de "representar um importante precedente para proteção de direitos diante das transformações das empresas de tecnologia e expansão dos mercados de IA".

Pedro Martins, coordenador da Data Privacy Brasil, diz que a Meta falha ao justificar e estabelecer como os dados dos usuários serão usados pela companhia para o treinamento da IA. E afirma que a Meta deveria apresentar de forma específica a finalidade da coleta de informações e a diferenciação no tratamento de dados sensíveis, como os de crianças e adolescentes:

— A fragilidade de base legal é o ponto mais forte da decisão da ANPD.

A atualização da política de privacidade foi feita sem aviso aos usuários brasileiros, às vésperas de a empresa lançar no país a IA da Meta, um conjunto de recursos de inteligência artificial generativa previsto para julho. Similar ao ChatGPT, da OpenAI, o robô responde a perguntas por texto, faz pesquisas e cria imagens por meio de chats no Instagram, Facebook e WhatsApp.

Publicações em todas as redes da empresa, incluindo fotos e legendas, viravam insumo para a IA da Meta. Mesmo quem não usa as redes sociais poderia ser "capturado", caso seus dados, como fotos, fossem compartilhados nas redes por um usuário.

A medida sinaliza um "início de processo" para a Meta adequar suas políticas de treinamento de IA à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), diz Renato Opice Blum, professor de direito digital da Faap:

— O mais esperado é que a ANPD agora siga o processo de fiscalização e que a empresa faça os ajustes na política de privacidade e no próprio algoritmo, para restringir a coleta de dados sensíveis. Depois, é possível que a coleta de dados seja retomada, mas aí com as adequações feitas.

Para Blum, a decisão pode vir a ser uma "virada de chave" na atuação da ANPD em relação a casos de coleta de dados para IA que não respeitem a LGPD. Ele lembra que o avanço dos sistemas de IA têm pressionado órgãos reguladores e dado protagonismo a autoridades de dados. *(Juliana Causin)*

Gasto com previdência de militar somará R$ 856 bi

Segundo relatório do Tesouro, despesa equivale a 60% do dispêndio estimado com servidor civil nas próximas décadas. Para técnicos do governo, números indicam que será necessário fazer algum ajuste na proteção das Forças Armadas no futuro

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo calcula que gastará R$ 856 bilhões nas próximas décadas com o Sistema de Proteção das Forças Armadas, segundo o Relatório Contábil do Tesouro Nacional. Embora em valores absolutos a cifra estimada seja menor do que a prevista para servidores civis, o que chama a atenção de técnicos do governo é o crescimento mais acelerado do déficit dos militares ao longo do tempo.

Em 2023, as despesas com o Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas somaram R$ 58,8 bilhões, um aumento de 85% em relação há dez anos. Já o gasto com aposentadorias do funcionalismo federal foi de R$ 94 bilhões, avanço de 46% no mesmo período.

O saldo deficitário foi similar no ano passado, de R$ 49,7 bilhões para os militares — o que representa aumento de 67,8% — e R$ 54,8 bilhões para os servidores civis, um incremento de 47%.

O gasto "contratado" para as próximas décadas para integrantes das Forças Armadas representa 60% dos R$ 1,407 trilhão previstos em despesas com servidores civis, apesar de os militares representarem metade do contingente.

Há 757.959 funcionários públicos civis ativos no governo federal, contra 362.588 nas Forças Armadas, segundo dados do Portal da Transparência. Entre inativos, são 707.902 civis aposentados ou pensionistas e 407.386 militares reservistas, reformados ou pensionistas.

NA MIRA DO TCU

Tecnicamente chamadas de provisões, essas estimativas representam valores líquidos (valores a pagar menos contribuições a receber) que o governo espera desembolsar no futuro pelas aposentadorias e pensões dos servidores públicos que fazem parte do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e com o Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas.

O montante considera o custo a valor presente com os regimes decorrente do serviço prestado pelos militares até o fim do ano passado, contabilizando servidores inativos e ativos até 31 de dezembro de 2023, a data de corte do relatório, considerando proporcionalmente o período já trabalhado pelo servidor.

No caso do RPPS, o relatório do Tesouro mostra a abertura entre provisões relacionadas aos benefícios concedidos, de R$ 884 bilhões, e o impacto considerado dos servidores que ainda estão na ativa, de R$ 523 bilhões.

Em relação aos militares, a divisão foi feita entre inativos (R$ 495 bilhões) e pensionistas (R$ 356 bilhões), considerando os benefícios já usufruídos e os que serão concedidos no futuro. Há ainda estimativa de gasto "contratado" de R$ 6 bilhões com anistiados políticos militares.

O Tesouro usa as estimativas para dimensionar compromissos futuros do plano e avaliar o risco sobre as contas públicas. Técnicos da equipe econômica consideram que os resultados passados e as provisões sugerem que é necessário algum ajuste no regime de proteção dos militares para torná-lo sustentável ao longo do tempo.

O assunto já está na mira do Tribunal de Contas da União (TCU) e é considerado dentro do cardápio de medidas estudado pela equipe econômica para conter o aumento de gastos públicos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já indicou, porém, que o tema não será tratado no curto prazo.

Atualmente, os militares fazem parte de regime especial e não contribuem para arcar com despesas de quando passarão para a reserva, considerando que podem ser convocados em caso de guerra ou urgência. A contribuição é apenas para financiar seus pensionistas. Já as alíquotas dos servidores públicos variam de 7,5% a 14%, conforme a Reforma da Previdência de 2019, e a contribuição patronal é dobrada.

"Cabe destacar que, quanto aos militares das Forças Armadas, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são classificadas como previdenciárias, mas como encargos especiais, não havendo contribuições dos militares e patronal para o seu custeio", destaca relatório do Tesouro.

Segundo relatório do TCU, o custo para os cofres públicos com pessoal da reserva das Forças Armadas subiu de R$ 31,85 bilhões em 2014 para R$ 58,8 bilhões em 2023, alta de 84,6%. Cada beneficiário, militar inativo e pensionista, custa à União R$ 187,76 mil. Como as despesas com contribuição superam as receitas, o déficit per capita atingiu R$ 158,8 mil no ano passado. O sistema é mais caro para a União, na comparação per capita com regimes de servidores civis federais e trabalhadores do setor privado (INSS).

Procurado, o Ministério da Defesa não comentou o tema.

Não há provisões para o Regime Geral da Previdência Social (RGPS), que tem o maior rombo, de R$ 315,7 bilhões no ano passado, 2,91% do Produto Interno Bruto (PIB). O relatório do Tesouro mostra que a projeção elaborada pela Secretaria de Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência Social indica que o déficit em relação ao PIB pode alcançar 10,3% em 2100.

PRESSÃO NOS COFRES PÚBLICOS



MAS O NÚMERO DE MILITARES É A METADE DO DE CIVIS
(Dado considera ativos e inativos)

Total de **militares**	769.974
Total de **civis**	1.465.861

DÉFICIT DOS REGIMES EM 2023

Militares	R$ 49,7 bilhões	ALTA DE 68% EM DEZ ANOS
Civis	R$ 54,8 bilhões	ALTA DE 47% EM DEZ ANOS

Fonte: Tesouro Nacional
EDITORIA DE ARTE

Equipe econômica estuda isentar fundos de previdência fechados

Tributação prevista na Reforma Tributária reduziria benefício em 10,92%

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na reta final das negociações sobre a regulamentação da Reforma Tributária no Congresso, a equipe econômica estuda deixar fundos de previdência complementar fechados, como fundos de pensão das estatais e planos de aposentadoria criados por empresa para seus funcionários, isentos de taxação.

Segundo estimativas do setor, a tributação prevista no texto em análise na Câmara causaria perda de 10,92% no valor do benefício que o participante tem a receber no futuro.

O assunto foi discutido na manhã de ontem com técnicos do Ministério da Fazenda e representantes dos fundos de pensão. Segundo um interlocutor, a pasta está estudando o pleito do setor, que argumenta tratar-se de uma poupança e não de imposto sobre o consumo, premissa da reforma.

Atualmente, essas entidades recolhem apenas PIS/Cofins na etapa administrativa, ou seja, na gestão dos recursos. Ainda assim, essa tributação está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF). O setor argumenta que as entidades de fundos de previdência complementar fechadas não visam lucro, diferentemente de alguns produtos comercializados por instituições financeiras, como VGBL e PGBL.

Os participantes dos fundos de previdência também não pagam Imposto de Renda na fase de acumulação das reservas, somente na fase do recebimento do benefício, e de forma regressiva: quanto maior o período da aplicação dos recursos, menor a tarifa. As alíquotas variam entre 10% e 35%, de acordo com o tempo da aplicação dos recursos.

TRATAMENTO DIFERENCIADO

O projeto encaminhado pelo governo ao Congresso dá o mesmo tratamento a esses dois tipos de previdência, que passam a ser classificados como serviço financeiro. O pleito de incluir o setor entre aqueles que terão alíquota zero já foi levado pelo setor aos parlamentares do grupo de trabalho (GT) que analisa a regulamentação da reforma, mas depende ainda do aval do Ministério da Fazenda, que insiste na cobrança.

Integrantes do grupo afirmam ser preciso fazer contas para atender ao pedido dos representantes dos fundo. Ao todo, cerca de 300 setores querem tratamento diferenciado na Reforma Tributária.

A Fazenda alerta que a ampliação de setores com alíquota zero pressiona a alíquota padrão, que será criada a partir da unificação dos tributos. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer incluir as proteínas (carnes e frango), que ficaram de fora do projeto original do Executivo, entre os itens da cesta básica com imposto zerado (*leia mais abaixo*).

O primeiro texto da regulamentação da Reforma Tributária detalha a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Juntos eles formam o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai unificar cinco tributos que incidem hoje sobre o consumo.

O IBS vai reunir o ICMS, imposto estadual, e o ISS, municipal. Já a CBS vai unir PIS, Cofins e IPI, todos de âmbito federal. As alíquotas de IBS e CBS vão somar os 26,5% previstos na regulamentação da reforma, que será a alíquota de referência a incidir sobre bens e serviços.

Lula defende que carne do 'dia a dia' tenha alíquota zero

Texto atual do projeto prevê redução de 60% no imposto sobre o produto

ALICE CRAVO E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a inclusão de carnes na cesta básica com alíquota zero. O presidente quer que carnes que façam parte do "dia a dia" do povo não tenham imposto. Enquanto isso, carnes "chiques, importadas", continuariam sendo tributadas.

— Eu sou favorável. Já conversei isso com (Fernando) Haddad, já conversei isso com (Gabriel) Galípolo (diretor do Banco Central), com o pessoal do Tesouro. Nós temos que fazer uma diferenciação. Você tem vários tipos de carne. Chique, de primeiríssima qualidade, que o cara que consome pode pagar o imposto. E você tem o outro tipo de carne, que é a carne que o povo consome. Frango, por exemplo, não precisa ter imposto, faz parte do dia a dia do povo brasileiro, ovo. Então, um músculo, acém, coxão mole, tudo isso pode ser evitado.



"Nós temos que fazer uma diferenciação. Você tem vários tipos de carne. Chique, de primeiríssima qualidade, que o cara que consome pode pagar o imposto. E você tem o outro tipo de carne, que é a carne que o povo consome"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

A Reforma Tributária, aprovada no Congresso no ano passado, previu imposto zerado para uma série de alimentos. A proteína animal, como carnes bovina e de frango, no entanto, ficou de fora dessa lista. Esses itens teriam apenas redução do tributo. Para Lula, a isenção pode ser incluída agora que a reforma será regulamentada pelo Congresso. Só após a regulamentação a nova tributação ou isenção passará a valer.

Os deputados do grupo de trabalho que analisa a regulamentação do primeiro texto da Reforma Tributária fecharam questão sobre a inclusão das carnes na cesta básica com alíquota zero. Em reunião no domingo, eles concordaram que as proteínas bovinas, de frango e peixe devem ser isentas de imposto.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/3-5-2024




Debate. Lula diz que já conversou com Haddad e Galípolo sobre inclusão das carnes na cesta básica na Reforma Tributária

— Não entro em detalhe porque tem muita gente importante trabalhando nisso. Mas acho que a gente precisa colocar a carne na cesta básica sim, sem que haja imposto. Você pode separar a carne, selecionar, você vai comprar uma coisa importada, chique, tem que pagar imposto. Estou falando do imposto do povo brasileiro, mais humilde, trabalhador, classe média baixa.

Na campanha, Lula prometeu que o povo voltaria a comer picanha e a tomar cerveja.

O primeiro texto da regulamentação da Reforma Tributária detalha a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Juntos, eles formam o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai unificar cinco tributos que incidem sobre o consumo.

O IBS vai reunir o ICMS, imposto estadual, e o ISS, municipal. Já a CBS vai unir PIS, Cofins e IPI, de âmbito federal. As alíquotas de ambos vão somar os 26,5% previstos na regulamentação da reforma.

A alíquota poderá ser maior ou menor, de acordo com as exceções e regimes especiais. O texto atual prevê que as carnes tenham desconto no imposto de 60%. O que o grupo de deputados defende, e que foi endossado por Lula, é que a alíquota seja zerada.

Para compensar a isenção, deputados avaliam ampliar a lista do Imposto Seletivo, que terá alíquota maior que padrão. Será o caso de cigarro e refrigerante, por exemplo.

Dívida dos estados: nova proposta é abater gasto com segurança

Governo federal prevê atualmente que essa dedução valeria apenas para despesas em educação e infraestrutura

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Governadores de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul defenderam a inclusão de despesas com custeio das áreas de educação, infraestrutura e segurança pública nos valores a serem abatidos da dívida dos estados com a União. Os chefes dos executivos estaduais participaram de reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na tarde de ontem, em Brasília, para discutir o assunto.

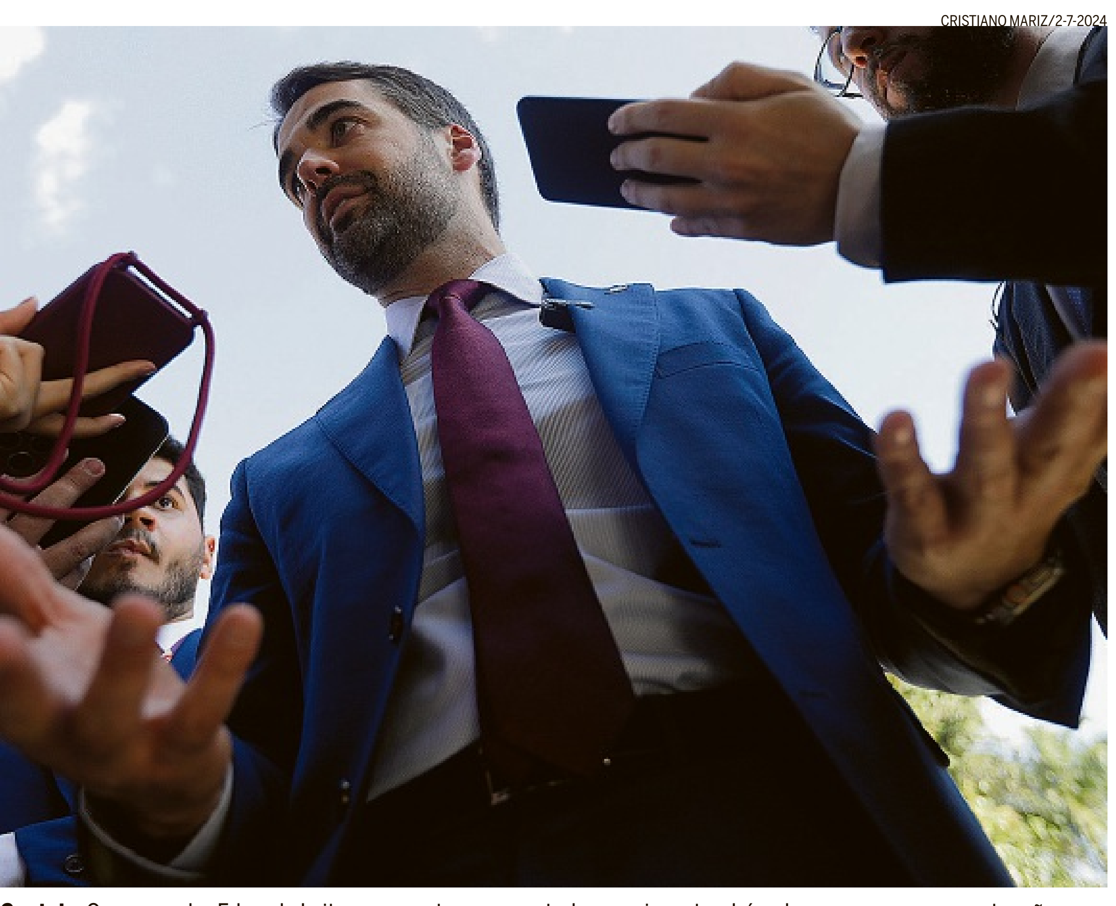
A proposta atual do governo prevê que a dedução poderia ocorrer apenas levando em conta gastos com novos investimentos em educação e infraestrutura. Agora, os governadores pedem a inclusão também de gastos com segurança pública para esse abatimento.

O governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, afirmou que determinar que os gastos somente poderiam ser usados para investimentos pode restringir a possibilidade de abatimento da dívida a novos projetos, enquanto o estado tem necessidade de fazer, por exemplo, reformas em estruturas e escolas já existentes.

— É meritório que a gente avance em financiamento da educação, mas vai abrir um capítulo de discussão sobre o que se considera esse investimento, que tipos de gastos na educação que poderão estar compreendidos, como que vai comprovar esses gastos, tudo isso vai gerando incertezas, inseguranças e preocupações — disse Leite.

E complementou:

— Quanto mais a gente consiga ter maior abertura na possibilidade desses gastos nas determinadas áreas é importante para que a gente não abra um novo capítulo de discussão. O principal foco é reduzir o comprometimento dos orçamentos dos estados com a dívida.


CRISTIANO MARIZ/2-7-2024

Custeio. O governador Eduardo Leite argumenta que os estados precisam também de recursos para manutenção

FUNDO REGIONAL

Leite ainda defendeu a possibilidade de os estados utilizarem suas parcelas do Fundo de Desenvolvimento Regional da Reforma Tributária como saldo para abatimento das dívidas. O fundo será criado para compensar possível perdas do estados com o novo sistema de impostos e foi previsto na PEC da reforma.

— A possibilidade de trazer, por exemplo, o Fundo de Desenvolvimento Regional, que está atribuído na Reforma Tributária, como recurso para que os estados acessem. Como já está lá definido quais são os valores que serão distribuídos entre os estados, que a gente possa de repente trazer isso como um valor a ser descontado no estoque da dívida nos estados, abrindo mão da participação desse fundo — afirmou Leite.

Os governadores entendem que o ideal seria a cobrança apenas do IPCA na correção das dívidas, ou de no máximo um acréscimo de 1% ao índice de inflação. Hoje são cobrado juros de 4%, mais IPCA. O Ministério da Fazenda, porém, já disse que será necessário ainda as condicionantes para tais reduções.

— A União tem se comportado como um banqueiro — disse Romeu Zema.

O texto ainda não está pronto, mas a expectativa é que seja apresentado ainda nesta semana, para votação antes do recesso. Rodrigo Pacheco quer que a proposta avance diretamente para votação no plenário da Casa.

Americanas: MPF deve fazer nova denúncia contra ex-executivos

Antigos diretores buscavam convencer bancos a alterar documentos a auditorias

BRUNO ROSA E VERA ARAÚJO
economia@oglobo.com.br

Base da fraude contábil bilionária na Americanas, a operação financeira chamada de risco sacado deverá ser explorada em uma nova denúncia do Ministério Público Federal do Rio de Janeiro (MPF) contra ex-dirigentes da rede. A base dessa investigação está em conversas de um grupo de WhatsApp formado por ex-funcionários da varejista, chamado de "Planejamento Financeiro".

Segundo o MPF, o grupo durou alguns anos e tratou de diversos assuntos. Os participantes falam da necessidade de obter documentos a serem entregues para as auditorias responsáveis por validar os números da varejista que não trouxessem as informações de operação de risco sacado.

"Isso será mais explorado em eventual denúncia", atesta o parecer do MPF que serviu de base para a operação da Polícia Federal da semana passada, com mandados de busca e apreensão em endereços de ex-executivos e pedidos de prisão do ex-CEO da Americanas, Miguel Gutierrez, e da ex-diretora Anna Saicali.

O risco sacado, comum no varejo, é uma triangulação na qual a varejista antecipa um crédito aos fornecedores por meio de um banco que, adiante, cobra da Americanas.

Para não alertar analistas do tamanho dessas operações, que eram dívidas junto a bancos, a empresa aplicava redutores artificiais nessa rubrica. Isso era feito por meio de contratos de VPC (Verbas de Propaganda Cooperada), por meio dos quais a varejista reduzia seus custos artificialmente e ampliava os lucros.

Um dos alvos da investigação que integrava o grupo é Fábio Abrate, ex-diretor Financeiro da B2W (braço digital da Americanas), e ex-diretor executivo das Americanas SA. Há evidências, diz o MPF, de que ele interferiu junto ao Santander para que o banco não informasse à auditoria externa sobre operações de risco sacado.

Essa fraude foi uma das principais responsáveis pelo rombo superior a R$ 25 bilhões na varejista e que durou ao menos uma década.

Segundo as investigações do MPF, a partir dados de celulares e documentos apreendidos, a luz vermelha na antiga diretoria da Americanas veio em 2016, quando Santander, HSBC e Itaú informaram à empresa que auditava a varejista da existência de dívidas decorrentes das operações de risco sacado — e que não eram contabilizadas no balanço.



DOMINGOS PEIXOTO/19-1-2023

Fraude. Grupo de executivos usava grupo de mensagens para tramar ações

'VOCÊ É O CARA!'

Para isso era feita uma operação fraudulenta pelos ex-executivos para enganar os auditores através de uma tentativa de manipulação envolvendo os bancos. Quando um deles conseguia alcançar o objetivo da manobra, era elogiado no grupo de mensagem: "Você é o cara!".

De acordo com a Procuradoria, para contornar os riscos decorrentes da descoberta pelos auditores de dívidas não contabilizadas, os ex-funcionários da varejista entraram em contato com as instituições financeiras e, sob falso pretexto, solicitaram que as informações sobre as dívidas decorrentes de operações de risco sacado fossem "retificadas".

Em mensagem enviada pelo então diretor Executivo de Tesouraria da Lojas Americanas, Luiz Saraiva, ao HSBC, ele pede "um documento complementar" dizendo que essas operações são solicitadas pelos fornecedores. Porém, para o MPF, era falsa a ideia de que as operações ocorressem assim.

O MPF afirma que não se sabe como foi a negociação com o banco, mas o HSBC remeteu nova carta de circularização nos termos solicitados, observando, que, "sob a ótica do HSBC, a mudança de nomenclatura não altera o produto e a sua forma de contabilização".

Com a tática dando certo no HSBC, os ex-funcionários usaram estratégia similar com o Santander. No WhatsApp, Abrate pediu aos executivos do banco que não informassem à auditoria externa sobre as operações de risco sacado.

Em uma das conversas, José Timotheo de Barros pergunta para Abrate: "Como estamos com os bancos para retirar das cartas a info das operações com fornecedores. Vida/Morte para nós". Em outro momento, Barros volta a cobrar Abrate sobre as cartas dos bancos. Ele responde que ainda não podiam contar com isso, mas o caminho "já foi indicado".

BANCOS NEGAM PARTICIPAÇÃO

Vinte dias depois, Abrate diz que conseguiu que Santander e Safra emitissem as cartas "sem o valor" das operações de risco sacado. O próprio diz que foi um "golaço". Para o MPF, Abrate é um dos principais responsáveis pela fraude.

Em 2018, o objetivo de uma nova reunião era evitar que o Itaú comunicasse aos auditores a correta natureza das operações de risco sacado.

Segundo relatório da Polícia Federal, "a audácia do grupo criminoso era tão grande que eles chegavam a cooptar funcionários dos bancos para que alterassem as cartas de circularização", para encobrir o risco sacado, permitindo que a fraude continuasse sem ser identificada pelas auditorias".

O Itaú Unibanco nega qualquer participação na fraude contábil que a Americanas sofreu. "O banco sempre prestou às auditorias e aos reguladores informações corretas e completas sobre as operações contratadas pela empresa". E que informes às auditorias alertavam para a existência de risco sacado.

O banco diz que os ex-diretores da Americanas interagiam com representantes do Itaú pedindo que retirassem esses alertas, com o que a instituição nunca concordou.

O Santander diz que repudia qualquer insinuação "contrária à lisura de sua relação com a Americanas" feita por pessoas responsáveis pelas irregularidades ocorridas na varejista e das quais o banco também é vítima". E diz ter informado "os saldos das operações da Americanas no Sistema Central de Risco do Banco Central". O Safra não retornou.

Unimed Ferj vai reajustar em 20% planos de saúde

Regulador autoriza aumento para reequilibrar arteira deficitária de contratos individuais e familiares transferidos da Unimed-Rio

LUCIANA CASEMIRO
E LETICIA LOPES
economia@oglobo.com.br

Os planos individuais e familiares vinculados à Unimed Ferj serão reajustados em 20%. O aumento é quase três vezes superior ao limite de 6,91% estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para esses contratos entre maio deste ano e abril de 2025, informou a equipe da coluna Míriam Leitão, de O GLOBO. Foi concedido um reequilíbrio técnico-atuarial a todos os planos dessa modalidade transferidos da Unimed-Rio para a Ferj, com objetivo de fazer o encontro de contas dessa carteira de contratos, que está deficitária.

A medida consta do Termo de Compromisso para a transferência das carteiras entre as cooperativas e aprovada pela ANS, firmada ainda por Ministério Público federal e estadual do Rio de Janeiro e Defensoria Pública fluminense.

Mas só agora, com a definição do percentual de ajuste pela ANS, a novidade está sendo divulgada. No site da Unimed Ferj é explicado aos consumidores que o percentual de reajuste vai de maio de 2024 a abril de 2025, aplicado na data de aniversário do contrato. Ou seja, pode retroagir a maio.

Desde 2017, a Unimed-Rio pleiteava um reajuste técnico à ANS, alegando que o percentual máximo definido pela agência não era suficiente para o encontro de contas da operadora. Nos bastidores, o que se diz é que os 20% ainda não bastam para reequilibrar a carteira, que seguiria deficitária, mas com um rombo menor.

A ANS diz que o tema da revisão técnica consta de estudos preliminares da agenda regulatória 2023-2025. Mas inserido numa discussão mais ampla sobre política de reajuste e preços, incluindo o aprimoramento da regulação do reajuste dos planos coletivos.

Afirma ainda não avaliar conceder reajuste técnico a carteiras de outras operadoras. E que a regulamentação sobre o tema está suspensa pela ANS desde 2003, quando decisão liminar do Supremo Tribunal Federal sobre a ação direta de inconstitucionalidade 1.931 bloqueou a eficácia da norma.

Para Lígia Bahia, especialista em saúde pública da UFRJ, o aval da ANS a esse reajuste agravou a crise da cooperativa:

— É quase uma expulsão de usuários. Outro caminho seria a transferência da carteira a outra operadora ou diluir o reajuste num prazo maior. Mas, para a operadora, isso acaba sendo impossível porque muitos usuários são idosos.

O usuário tem de ser bem informado, diz o advogado Caio Henrique Fernandes:

— O consumidor pode questionar a operadora, a ANS e buscar a Justiça. Se está no termo de compromisso, tem de ser explicado, incluindo como se chegou aos 20%.


NA WEB

ELEIÇÕES NA FRANÇA
Le Pen diz que partido 'quer governar'
Líder da extrema direita afirma que só aceitará formar coalizão se puder 'agir'


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS POBRES, MENOS CONSUMO

Êxitos de Milei ocorrem em paralelo ao aumento da taxa de pobreza na Argentina, que já ultrapassa 50%

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Na última semana de junho, um vídeo mostrando como 8 toneladas de tangerinas eram jogadas no lixo por produtores rurais da província argentina de Entre Rios viralizou entre usuários das redes sociais de um país no qual, segundo estimativas de centros de estudos privados, a taxa de pobreza já superou 50% e deve atingir em 2024 o nível mais alto dos últimos 20 anos. O drama do empobrecimento das classes média e média baixa é o saldo mais dramático do primeiro semestre de governo do presidente de extrema direita Javier Milei, que, no mesmo período, obteve uma vitória importante no Congresso, equilibrou as contas públicas e evitou que o país mergulhasse numa nova hiperinflação.

A fome e a pobreza já eram uma realidade na Argentina quando Milei assumiu o poder, em 10 de dezembro de 2023. Mas o ajuste brutal implementado pelo presidente e a decisão de esfriar a economia para conter a inflação aprofundaram a crise social. Esse aprofundamento ainda não teve impacto negativo nos índices de popularidade do chefe de Estado, que, segundo recentes pesquisas, tem entre 45% e 50% de aprovação.

AUSÊNCIA DE RIVAIS

Dentro da Argentina, Milei surfa na onda da crise de credibilidade que sofrem seus adversários políticos, sobretudo o kirchnerismo, ainda em estado catatônico pela derrota eleitoral de 2023. Fora do país, o presidente capitaliza alianças com líderes de ultradireita como o candidato republicano Donald Trump e a premier italiana, Giorgia Meloni.

— A pobreza aumentou, sim, é uma realidade. Mas na política, hoje, não existe alternativa a Milei, que controla 100% da agenda nacional — afirma o analista Carlos Fara, diretor da Fara e Associados.

Produtores de Entre Rios estão jogando toneladas de frutas no lixo, e o consumo nacional, segundo dados da Câmara Argentina de Comércio e Serviços (CAC), caiu 3,4% de janeiro a abril, frente ao mesmo período de 2023. Os argentinos estão reduzindo de forma expressiva o consumo de produtos que sempre foram essenciais em sua alimentação, como leite, carne e erva mate. No caso do leite, por exemplo, cujo preço subiu 123% de dezembro a março, segundo dados oficiais, o volume de vendas recuou 18,7% nos primeiros três meses do ano. O monitoramento é feito pelo Observatório da Cadeia de Laticínios da Argentina.

Os argentinos estão mais pobres e subalimentados, mas Milei, em grande medida por ter conseguido conter a perigosa escalada da inflação e pela ausência de rivais que possam desafiar sua popularidade, vem ganhando tempo. Depois de um primeiro semestre que, para muitos, superou as expectativas em relação a um outsider que chegou ao governo sem um programa claro sobre como tirar a Argentina do buraco, surgem agora as dúvidas sobre como fará o presidente para iniciar um processo de recuperação econômica que traga alívio aos mais vulneráveis.

— O aumento da pobreza se deve, sobretudo, à deterioração do poder aquisitivo e da renda. Basicamente, a inflação avançou mais do que os salários — explica Leopoldo Tornarolli, economista do Centro de Estudos Distributivos, Trabalhistas e Sociais (Cedlas) e da Universidade Nacional de La Plata.

PERDA DE RENDA DE ATÉ 30%

Segundo suas estimativas, calculadas com base em dados do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec), entre outubro de 2023 e março de 2024 a taxa de pobreza atingiu 50,1%. O Indec divulga a taxa de pobreza a cada seis meses e, em março, informou que no segundo semestre de 2023, o percentual chegou a 41,7%. Segundo Tornarolli, essa medição está longe da realidade, já que não inclui os primeiros meses de 2024, quando ocorreu a maior deterioração social devido às primeiras medidas adotadas por Milei.

— Minha impressão é de que a taxa de pobreza do Indec do primeiro semestre de 2024 será ainda mais alta, podendo chegar a 55%. Será a mais elevada desde 2004 — aponta o economista.

Em reportagem do jornal El Cronista, o economista Daniel Schteingart, da Fundar, estimou que a taxa de pobreza subiu de 38,7% no primeiro semestre de 2023 a 55,7% no mesmo período deste ano.

— A perda de renda afetou todos os setores sociais e oscilou entre 20% e 30% — acrescenta o economista do Cedlas.

Com uma bancada minoritária no Congresso, Milei conseguiu aprovar a Lei de Bases no final de junho, e essa vitória, que permitirá a implementação de reformas em matéria tributária, privatizações e poderes excepcionais para o chefe de Estado pelo período de um ano, foi comemorada quase como um plebiscito sobre a viabilidade do governo. De fato, conseguir sinal verde de um Congresso no qual depende de alianças e negociações foi um enorme desafio para o presidente, superado após algumas derrotas. O risco de uma crise de governabilidade foi temporariamente afastado, mas agora surgem as expectativas sobre o que fará Milei com esse triunfo legislativo, num país que deve fechar o ano com retração do PIB em torno de 3,5% e no qual a fome e a pobreza se espalham.

TEMOR DE DESGASTE

Na Casa Rosada, comentam jornalistas que cobrem o governo, predomina um clima de preocupação pelas cobranças que surgirão a partir da aprovação da lei, sobretudo por parte da sociedade. O presidente não poderá culpar os antecessores pela crise por muito mais tempo, e membros do Gabinete, segundo os mesmos jornalistas, admitem em conversas informais o temor de um eventual desgaste da imagem de Milei se não forem apresentados resultados a curto e médio prazos.

— Existe uma incerteza na sociedade e nos mercados em relação aos próximos passos de Milei. Não está claro qual é seu plano a partir de agora, por exemplo, em matéria cambial — afirma o analista Patricio Talavera, da Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA).

O governo está sendo pressionado para acelerar a desvalorização do peso — e assim aumentar a competitividade dos produtos argentinos no exterior — e liberar o chamado *cepo*, medida que limita as operações no mercado de câmbio.

— O recado dos que apoiaram a Lei de Bases é claro: querem resultados rápido. O discurso da herança recebida do governo kirchnerista vai perder força — prevê Talavera.

Segundo o analista, Milei tem mais alguns meses de tolerância social e política e, depois disso, "será herdeiro de si mesmo, e aí saberemos qual é sua verdadeira força".

3,4%
de queda no consumo
nacional foram registrados de janeiro a abril, em relação a 2023

123%
de aumento no preço
do leite entre dezembro e março. As vendas recuaram 18,7%

3,5%
de queda no PIB
argentino, é a previsão de economistas até o fim deste ano

JUAN MABROMATA/AFP/24-6-2024



Fila da sopa. Membro de uma cozinha comunitária distribui comida após uma missa no Santuário da Virgem de Caacupé, em La Matanza, na província de Buenos Aires

Presidente sobe críticas por 'falso' golpe na Bolívia

Após Chancelaria boliviana repudiar declarações da Casa Rosada, argentino reforça tese de que quartelada fracassada foi combinada

BUENOS AIRES

O presidente argentino, Javier Milei, insistiu ontem que a tentativa fracassada de golpe de Estado na Bolívia foi uma "fraude montada", um dia depois de a Chancelaria boliviana ter chamado o embaixador argentino em La Paz para repudiar as declarações "inamistosas, temerárias, desinformadas e tendenciosas" do mandatário. Na mesma publicação, Milei também voltou a chamar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de "comunista e corrupto".

"O perfeito dinossauro idiota: ele erra no caso da Bolívia e me critica por não declarar de imediato. A fraude montada na Bolívia é conhecida, e o perfeito idiota, em vez de admitir seu erro, me critica por deixar sua estupidez à vista", escreveu Milei no X (antigo Twitter), sem mencionar exatamente quem seria o "perfeito idiota". A publicação reforçou a ideia do comunicado emitido pela Casa Rosada que elevou os atritos diplomáticos entre Buenos Aires e La Paz.

Na segunda-feira, a Bolívia convocou seu embaixador em Buenos Aires para consultas. O governo boliviano demonstrou irritação com a declaração da Argentina sobre o golpe fracassado contra o presidente Luis Arce na semana passada. A Chancelaria boliviana também convocou o embaixador argentino em La Paz para reforçar sua insatisfação.

O Ministério das Relações Exteriores boliviano disse que "as afirmações desinformadas e tendenciosas" sobre a "inexistência de um golpe de Estado" fracassado representam "um negacionismo inaceitável", e convidou a Presidência argentina a "informar-se e agir no âmbito dos princípios de respeito à soberania e não intervenção nos assuntos internos de outros Estados".

O governo ultraliberal de Milei, que mantém relações muito tensas com vizinhos de esquerda, citou "relatórios de inteligência" para apoiar as declarações do ex-presidente boliviano Evo Morales (2006-2019), ex-aliado e atual desafeto de Arce, que chamou a insurgência dos militares na última semana de uma tentativa de "autogolpe". Segundo Morales, o objetivo era aumentar a popularidade do presidente.

Tumulto em festa religiosa na Índia causa 116 mortes

Do total, 108 eram mulheres; mais de 15 mil pessoas foram à cerimônia, que tinha permissão para receber apenas 5 mil


PAWAN SHARMA/AFP

Tragédia. Corpos das pessoas que morreram durante o tumulto são mantidos em barras de gelo num hospital em Hathras, no estado indiano de Uttar Pradesh

NOVA DÉLHI

Um tumulto durante uma celebração religiosa hindu no norte da Índia deixou 116 mortos — 108 mulheres, sete crianças e um homem — no estado de Uttar Pradesh ontem, segundo o secretário-chefe local, Manoj Kumar Singh. Das vítimas, 72 foram identificadas.

A multidão havia se reunido para celebrar o *satsang*, evento em homenagem à divindade hindu Shiva, na cidade de Hathras, cerca de 140 quilômetros a sudeste da capital, Nova Délhi. A celebração foi organizada para um popular pregador que, segundo a rede Indian Today, se autointitula Bhole Baba ou Sakar Vishwa Hari. Autoridades afirmaram que mais de 15 mil pessoas se reuniram no local, que tinha permissão para receber apenas cerca de 5 mil.

— Uma ocorrência será registrada contra os organizadores do *satsang*, pois a multidão no evento foi maior do que o permitido. Foi ordenada uma investigação de alto nível — afirmou o inspetor-geral da cidade de Aligarh, Shalabh Mathur à rede.

Três ministros do governo estadual foram despachados ao local do incidente para acompanhar o trabalho das equipes de resgate. A polícia também procura por Bhole Baba, que, segundo a Indian Today, não foi encontrado após a tragédia.

TEMPESTADE DE POEIRA

Segundo disse a superintendente de polícia de Aligarh, Chaitra V., à AFP, as pessoas saíam do evento quando foram atingidas por uma forte tempestade de areia, que teria cegado os fiéis por alguns minutos e provocado o pânico. Mas uma versão dada pelo magistrado subdivisional de Sikandra Rao, Ravendra Kumar, e citada pelo Indian Today, afirma que o caos teve início quando os devotos tentaram ter um vislumbre de Bhole Baba no fim do evento e pegar um pouco da terra que estava ao redor dos seus pés.

— O incidente é extremamente triste e de partir o coração — lamentou o ministro-chefe de Uttar Pradesh, Yogi Adityanath, à rede indiana, explicando: — Os organizadores locais tinham organizado um programa de "Bhole Baba". Depois do programa, quando o pregador do *satsang* descia do palco, uma multidão de devotos começou a ir em sua direção para tocá-lo e, quando os voluntários os impediram, o incidente aconteceu.

Em meio ao caos, muitos foram esmagados ou pisoteados, caindo uns sobre os outros, enquanto outras pessoas teriam caído em uma vala localizada próximo à beira da estrada. A superintendente Chaitra disse que as autoridades "se concentravam em prestar socorro e assistência médica às vítimas".

Filas de ambulâncias levaram os feridos para os hospitais, enquanto mulheres e homens em prantos aguardavam notícias de seus familiares do lado de fora do hospital estadual e necrotério Etah, para onde muitos foram levados.

— Quando a cerimônia terminou, todos começaram a sair correndo — disse Shakuntala, sem dar seu sobrenome, à agência de notícias Press Trust of India. — As pessoas caíram numa vala perto da estrada. Caíram umas em cima das outras e morreram esmagadas.

INDENIZAÇÃO ÀS VÍTIMAS

O ministro-chefe do estado de Uttar Pradesh, que é também um monge hindu, expressou suas condolências aos familiares das vítimas, enquanto o secretário-chefe do estado anunciou uma indenização estadual de cerca de US$ 2.400 (R$ 13.600) para as famílias de cada morto e de US$ 600 (cerca de R$ 3.400 mil) para cada ferido, além de uma indenização federal com os mesmos valores.

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, também prestou condolências às vítimas do "trágico incidente" durante um discurso no Parlamento. O premier, que fez sua carreira política a reboque do nacionalismo hindu, acrescentou que "toda ajuda possível será fornecida às vítimas." A presidente Droupadi Murmu declarou que as mortes são "de partir o coração".

Os eventos religiosos na Índia têm um histórico sombrio de incidentes mortais causados por má gestão das multidões e falhas de segurança. No mais recente, em 2016, ao menos 112 pessoas morreram.

INÊS 249

Defesa de Trump quer anular condenação de suborno

Após recurso, juiz adia sentença para setembro. Candidato republicano é acusado de fraudar contas para abafar escândalo sexual às vésperas das eleições de 2016

WASHINGTON

Horas depois de a Suprema Corte dos Estados Unidos decidir que presidentes têm algum tipo de imunidade por atos ocorridos durante seu mandato, na segunda-feira, advogados do ex-presidente Donald Trump entraram com um pedido para que sua condenação em um caso de suborno a uma ex-atriz pornô fosse anulada, e o anúncio da pena, adiado. A nova data já foi definida pelo juiz responsável pelo caso, sendo agendada para 18 de setembro.

Na moção, a equipe de defesa de Trump pediu que o juiz Juan Merchan analisasse novamente o processo à luz da decisão da Suprema Corte — enquanto isso, alegam, a condenação deve ser temporariamente arquivada, e o anúncio da pena, previsto até então para a quinta-feira da semana que vem, remarcado. Os advogados, assim como o ex-presidente, afirmam que o processo tem motivações políticas para "tirá-lo da eleição" de novembro, quando tentará retornar à Casa Branca.

VOLTA ÀS INSTÂNCIAS INFERIORES

Pouco antes da decisão do juiz Merchan de adiar a sentença para o dia 18 de setembro, data ainda anterior às eleições presidenciais, os promotores responsáveis pelo caso disseram que não seriam contra o pedido.

"Embora acreditemos que os argumentos do réu não tenham mérito, não nos opomos ao seu pedido de autorização para arquivamento, e ao seu suposto pedido de adiamento da sentença enquanto se aguarda a determinação de sua moção", escreveu Joshua Steinglass, um dos promotores distritais que atuaram na acusação, em mensagem divulgada ontem antes da decisão do juiz Merchan.

Pela decisão de segunda-feira da Suprema Corte, presidentes têm imunidade sobre atos oficiais ocorridos em seus mandatos, ou seja, não podem ser processados por eles após sua saída da Casa Branca. Apesar de a acusação afirmar que Trump pagou pelo silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels — com quem teria tido um caso extraconjugal — quando ainda era candidato, os advogados alegam que muitas das provas foram obtidas quando ele já era presidente, e poderiam ser classificadas como atos oficiais.

— Acreditamos que isso corrompe o julgamento, que indica que o veredicto do júri precisa ser adiado e, no mínimo, precisamos de um novo julgamento no qual esses atos imunes não sejam tratados como provas, como a Suprema Corte afirmou — disse, em entrevista à CNN, Will Scharf, representante da equipe de advogados do ex-presidente.

Segundo a Suprema Corte, caberá às instâncias inferiores decidir o que é e o que não é um ato oficial. O tribunal apontou que a imunidade não se aplica a atos de caráter privado.

Em tese, Trump pode ser condenado a até quatro anos de prisão, mas juristas consideram pequenas as chances de ver o ex-presidente usando um uniforme de presidiário: a expectativa é de que o magistrado considere uma série de atenuantes, como o fato de o republicado ser réu primário, ter 77 anos de idade e de o crime não ter sido violento, e determine uma pena de multa e período de liberdade condicional.

Trump foi o primeiro ex-presidente da História americana condenado em um processo criminal.

PROBLEMAS COM A JUSTIÇA

O caso pode ser o único a ser julgado antes das eleições de novembro. O ex-presidente também é alvo de dois processos ligados à sua tentativa de reverter a derrota para Joe Biden em 2020, no âmbito federal e na Justiça da Geórgia, e de acusações sobre a retenção de documentos sigilosos do governo americano depois do fim de seu mandato, dentro de sua residência de Mar-a-Lago, na Flórida.

Mesmo antes da decisão da Suprema Corte sobre o escopo da imunidade presidencial, os três tinham poucas chances de irem a plenário ainda em 2024, e a nova jurisprudência pausa os processos para uma análise de provas, de depoimentos e dos atos em questão.

Entre os promotores, existe o temor de que, caso Trump seja eleito, ele determine uma devassa em todas as ações, eliminando casos contra si, e aplique punições a todos envolvidos nas investigações.

Com New York Times

Furacão Beryl deixa rastro de destruição e mortes no Caribe

Tempestade tornou-se a mais cedo registrada na categoria 5 no Atlântico e ontem caiu para a 4

ST. GEORGES, GRANADA

Após ser elevado à categoria 5 na noite de segunda-feira como fenômeno "potencialmente catastrófico", o furacão Beryl — que já deixou um rastro de seis mortos no Caribe — perdeu força ontem e foi rebaixado à categoria 4. A forte tempestade devastou várias ilhas do sudeste do Caribe, onde provocou fortes chuvas e ventos de 260Km/h, informou o Centro Nacional de Furacões (NHC) dos EUA. Beryl tornou-se a tempestade de categoria 5 registrada mais cedo no Atlântico.

Algumas horas antes, a ilha Carriacou, em Granada, recebeu o impacto direto do olho do furacão. Ilhas próximas, como São Vicente e Granadinas, também registraram "ventos catastróficos e tempestades ciclônicas potencialmente fatais", afirmou o NHC.

— Em meia hora, Carriacou estava arrasada — disse o primeiro-ministro de Granada, Dickon Mitchell, em entrevista coletiva.

Imagens de vídeo obtidas pela AFP mostram chuvas torrenciais e ventos intensos em St. Georges, em Granada. Houve três mortos no país, mais dois em São Vicente e Granadinas, e um na costa Venezuelana.

— Não vá a lugar nenhum até receber o sinal verde — pediu o ministro de Assuntos Públicos de Barbados, Wilfred Abrahams.

Em Bridgetown, capital de Barbados, os carros faziam fila nos postos de gasolina, enquanto os supermercados e mercearias estavam lotados de pessoas que compravam alimentos, água e outros suprimentos. À tarde, as autoridades de Barbados relataram estragos causados por fortes ventos e chuvas torrenciais, mas disseram ter evitado o desastre, sem o registro de feridos.

JAMAICA NA ROTA

O serviço meteorológico da ilha rebaixou o alerta de furacões a um aviso de ventos. Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Granada estão em alerta por furacão, enquanto Martinica, Dominica e Trinidad advertem para uma tempestade tropical.

Segundo os especialistas, uma tempestade tão poderosa no início da temporada de furacões, que vai do início de junho ao final de novembro no Atlântico, é extremamente rara. Hoje, o furacão deve chegar à Jamaica.

Saúde


NA WEB
ESPERANÇA
EUA aprovam droga para Alzheimer
Donanemabe é indicado para indivíduos com sintomas iniciais da doença


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Richard Roberts / BIOQUÍMICO

Pesquisador britânico premiado com o Nobel diz que bancos de dados científicos ainda são obstáculo para a criação de ferramentas de inteligência artificial precisas

'A IA PODE AJUDAR A CIÊNCIA, MAS AINDA NÃO É CONFIÁVEL'


MILEIDY RODRIGUEZ/DIVULGAÇÃO

Pioneirismo. Roberts ganhou o prêmio Nobel por pesquisas genéticas que abriram caminho para a compreensão do genoma humano e as vacinas de mRNA

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

O bioquímico britânico Richard Roberts ganhou um Nobel de Medicina por descobrir respostas para questões fundamentais sobre a vida. Com Phillip A. Sharp, descobriu íntrons e exons, elementos essenciais à estrutura dos genes, pesquisa que lhe rendeu o prêmio de 1993, abriu caminho para a compreensão do genoma humano, vacinas de mRNA e o avanço da biotecnologia. Roberts têm sido um defensor ardoroso dos organismos geneticamente modificados Com a mesma contundência, critica a indústria de medicamentos, que, segundo ele, é mais interessada em ganhar dinheiro do que em salvar vidas.

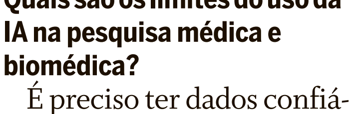
Aos 80 anos, Roberts continua dono de curiosidade sem fim. Diz preferir a companhia dos jovens estudantes, "que fazem todo tipo de pergunta". E, por isso mesmo, veio ao Rio para participar hoje do evento "Jovens cientistas e o futuro da ciência no G20", promovido pela Academia Nacional de Medicina (ANM), o Instituto Coalizão Saúde e a Prefeitura do Rio. Nele, contará porque amar a ciência pode tornar a vida "boa, muito boa".

O senhor fez descobertas fundamentais sobre íntrons, parte do que passou a se chamar DNA lixo e que hoje se sabe ter um papel na regulação dos genes. Como avalia os avanços na medicina e na biotecnologia desde então?

O conhecimento sobre os íntrons e a forma como os genes se expressam permitiu interpretar o genoma humano, por exemplo, que tem sido sequenciado para saber como funcionamos. Mas para interpretá-lo, precisamos saber que os genes não são meras unidades, mas que se dividem em pedaços. Descobrimos genes que se expressam da mesma forma não apenas em seres humanos, mas em todos os organismos. Sabemos que alguns íntrons controlam como certos genes funcionam. Mas há muito que ainda não conhecemos. O que fiz foi criar empregos para biólogos por muito, muito tempo.

Como o senhor avalia o uso da inteligência artificial na pesquisa do genoma?

A IA é muito, muito boa quando opera em um conjunto de dados que sabemos ser confiável. E podemos pensar que isso aconteceria, se ela trabalhasse com a literatura científica. Mas isso é um bom começo? E eu diria que não. Na literatura científica há muito material que não é verdadeiro. Muitos materiais foram fabricados. Às vezes, esses artigos são retirados, são retratados e não aparecem mais. Mas há muitos que não são corretos e dos quais você não gostaria de depender se estivesse treinando uma IA. Vejo aí o grande problema. Realmente precisamos desenvolver um banco de dados científico altamente confiável, que a IA possa operar. E acho que ainda não chegamos lá.



Quais são os limites do uso da IA na pesquisa médica e biomédica?

É preciso ter dados confiáveis. Esse é um dos problemas com a medicina clínica. É fácil reproduzir um ensaio clínico e obter um resultado diferente. Há muitos problemas com a maneira em como são feitos os ensaios clínicos e como os dados são interpretados. E isso significa, novamente, que a IA tem um problema se estiver tentando usar esses dados para fazer previsões. Mas, se a IA estiver tentando descobrir o que está errado, talvez os testes clínicos possam ser melhorados. O problema geral que percebo com a IA é que, não importa o que ela esteja fazendo, seja na medicina ou na vida cotidiana, se o banco de dados com o qual ela trabalha não é realmente confiável, você não obterá bons resultados.

A IA pode tirar empregos dos cientistas?

Sim. A princípio, poderia. Mas, o mais óbvio e que já acontece é a automação de experimentos, com robôs que fazem experiências como os humanos. Ser capaz de fazer experimentos em paralelo em grande escala, de analisar e compreender enorme volume de dados de uma forma impossível aos humanos, isso já ocorre. Mas isso é uma coisa boa. Significa que podemos usar nossa mente para coisas mais interessantes. Se pararmos de desperdiçá-la...

O senhor defende os transgênicos. Qual sua avaliação do uso deles?

Alguns transgênicos têm tido resultados muito bons. Por exemplo, as plantas resistentes à praga *Bacillus thuringiensis*. Elas produzem o próprio pesticida em vez de depender da pulverização com produtos químicos. Seja algodão, milho, berinjela, esse gene está em muitas plantas e foi incrivelmente bem-sucedido, trouxe economia. Antes de qualquer tecnologia de modificação genética surgir, as plantas já produziam pesticidas, porque se não produzissem pesticidas, não haveria plantas. Elas teriam sido todas comidas pelos insetos. Por que então não introduzir um gene seguro que permita a planta produzir um novo pesticida? Transgênicos podem ser muito úteis. Muito prejudicial é a posição da União Europeia.

> *"Por que não deveríamos introduzir um gene seguro que permita a planta produzir um novo pesticida? Transgênicos podem ser muito úteis"*

> *"O que a indústria farmacêutica quer é produzir um medicamento que você tenha que tomar pelo resto da vida. Como resultado, muitas pesquisas que deveriam ter sido feitas não foram"*

Por quê?

Ao alegar que as plantas geneticamente modificadas são perigosas e, ao espalhar essa ideia, causou danos pelo mundo. Por exemplo, o arroz dourado (*transgênico*), que pode fornecer o precursor da vitamina A que as crianças precisam quando estão crescendo para se desenvolverem adequadamente. Ativistas antitransgênicos fizeram de tudo para impedir o uso desse arroz por anos, durante os quais muitas crianças morreram porque não tinham acesso. Apenas dois anos atrás, as Filipinas aprovaram, disseram que estava tudo bem, que podia ser cultivado. E não é apenas o arroz dourado, são todas as culturas geneticamente modificadas que estão tentando impedir. Francamente, isso é imoral. Não sei como essas pessoas conseguem dormir à noite, sabendo que estão ativamente matando crianças como resultado de suas ações.

O senhor também tem sido um crítico da indústria farmacêutica. Se e a indústria quisesse, já poderia ter curado doenças como o câncer ou a gripe simples?

Não. Se pudessem ter curado o câncer, já teriam feito isso. O que eu critico é que as empresas farmacêuticas fazem medicamentos não apenas para proteger a saúde, mas para ganhar dinheiro.

Como assim?

Os antibióticos provavelmente foram os medicamentos mais bem-sucedidos já produzidos, mas eles têm um problema. O problema é que eles curam a doença. Você toma o antibiótico por alguns dias ou uma semana ou duas semanas. Não precisa mais tomá-lo. A indústria farmacêutica não gosta disso. O que eles querem é produzir um medicamento que você tenha que tomar pelo resto da vida e, portanto, comprar deles pelo resto da vida. E, como resultado disso, muitas pesquisas que deveriam ter sido feitas nas empresas farmacêuticas para desenvolver mais e melhores antibióticos não foram. Saúde não deveria ser sobre ganhar dinheiro, deveria ser sobre manter os cidadãos vivos. E, infelizmente, nos EUA, estamos ainda piores.

Hoje é possível sequenciar o genoma de um indivíduo de maneira relativamente barata e rápida. Mas que efeito isso trouxe na qualidade e na expectativa de vida?

Houve avanços para diagnosticar doenças genéticas. Em alguns casos, o sequenciamento quando bebê, pode ser bom porque há um tratamento disponível que pode ajudar. Mas acho que ainda não nos beneficiamos totalmente da sequência do genoma humano. Precisamos saber muito mais sobre os genes, o que fazem, sobre o que a variabilidade significa. Há pessoas que têm genes defeituosos, mutações que normalmente as matariam, e ainda assim sobrevivem. Por quê? Porque há algum mecanismo secundário que as mantém vivas. E geralmente não sabemos o que é. Precisamos fazer muito mais pesquisa. Isso vai acontecer.

O senhor é otimista quanto ao futuro da medicina e da biotecnologia?

Há um grande futuro. Seremos capazes de diagnosticar melhor o câncer, de curar certos tipos de câncer. Podemos desenvolver vacinas ainda melhores. A biotecnologia é uma ótima área para se estar, haverá muitos empregos por muitos anos.

BEM-ESTAR





Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Atividade física para TDAH

Como já falamos aqui nesta coluna, o exercício físico feito com regularidade traz grandes benefícios para a saúde mental, em diversos aspectos. Foco, humor, aprendizado, autoestima. E por essas razões, estudos recentes confirmaram que para pessoas que sofrem com TDAH, os benefícios são realmente comprovados.

TDAH é a sigla para transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, que é uma condição crônica com características de dificuldade de atenção, hiperatividade e impulsividade. Geralmente, o TDAH começa na infância e pode seguir por toda a vida adulta.

Pessoas com esse transtorno tendem a acreditar que "não importa o que tentem fazer, sempre irão falhar". Esse pensamento de falta de fé, de credibilidade em si próprio, traz sérias consequências, como baixa autoestima, problemas para se relacionar e dificuldade na escola ou no trabalho. Por essas razões, o TDAH pode ser facilmente confundido com depressão ou transtorno bipolar, e seu diagnóstico, e consequentemente seu tratamento, podem levar muito tempo para serem assertivos.

Mas, o que a atividade física regular pode fazer efetivamente? O exercício funciona como uma tomada que liga o sistema de atenção, incluindo: sequenciamento (desenvolvimento do pensamento), memória, priorização, inibição (habilidade para inibir ou controlar respostas impulsivas) e manutenção da atenção. Isso ocorre porque, ao colocar o corpo em movimento, nosso cérebro inicia uma série de secreções hormonais e outras substâncias químicas, tais como endorfinas, dopamina, noradrenalina e serotonina, que regulam dois fatores importantes em quem tem TDAH: reduzem o desejo por novos estímulos ao passo que aumentam o estado de alerta. Isso propicia um comportamento mais hábil para a realização de tarefas, para o aprendizado.

O exercício físico também melhora outro aspecto importante: ela ajuda a interromper o ciclo vicioso em que as pessoas com esse transtorno ficam "girando" entre a vontade e a ideia de incapacidade em realizar qualquer tarefa que seja. Estar fisicamente "bem", ou seja, quanto melhor for o condicionamento cardiorrespiratório, maior será esse efeito sobre o cérebro de quebrar a ideia de impossibilidade, de incapacidade.

Ao colocar o corpo em movimento, nosso cérebro inicia alterações que regulam fatores importantes em quem tem TDAH

E que atividades físicas seriam as mais indicadas? Na verdade, qualquer estímulo físico, feito com regularidade, tem essa capacidade. Estudos apontam que 30 minutos de caminhada, quatro vezes por semana, já são suficientes. Porém, exercícios em que há maior necessidade de atenção com o próprio corpo, que demandam maior consciência corporal, como balé, lutas ou até ginástica, tendem a ser ainda mais eficientes nos mecanismos de "ligar" a atenção.

Ainda na lista das atividades mais recomendadas para pessoas com TDAH, quando possível, são as realizadas em espaços abertos, ao ar livre. A monotonia de correr numa esteira é bem menos estimulante para um cérebro que sofre com esse transtorno.

Qualquer seja o exercício físico, há outro detalhe que ajuda bastante: incorporar treinos intervalados à sua programação de exercícios. E isso é fácil de fazer em qualquer atividade que se escolha. Até mesmo em uma caminhada é possível intercalar minutos em que se caminha mais devagar com outros minutos em que as caminha com a maior velocidade possível. Na corrida, na bicicleta, na natação, remo... Enfim, o que vale é mudar a intensidade entre fraco e muito forte. Muitos estudos já comprovaram os benefícios para a mente que esse tipo de estímulo provoca.

Por fim, vale lembrar que as atividades escolhidas devem sempre promover sensação de prazer. Sendo ou não portador de transtornos da mente, umas das condições para não se abandonar a prática de qualquer exercício físico é gostar de praticar. De qualquer forma, pessoas que apresentam TDAH devem estar sempre em contato com psiquiatra e ter um acompanhamento de perto. E, sempre que puderem, colocar o corpo em movimento!

OMS lança 1ª diretriz para abandonar tabagismo

Documento inédito reúne as intervenções consideradas eficazes para quem quer largar o hábito de fumar, entre remédios e abordagens comportamentais; no Brasil apenas algumas estão disponíveis no SUS

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou ontem a primeira diretriz de tratamento clínico para pessoas que querem parar de fumar. O documento reúne as intervenções consideradas eficazes para a cessação do tabagismo, entre remédios e abordagens comportamentais.

O órgão afirma que o documento é focado nos consumidores de diferentes formas de tabaco pelo mundo que buscam interromper o uso, destacando que as recomendações são válidas tanto para o cigarro convencional, como para os eletrônicos, o artesanal, narguilés, charutos, entre outros.

"Essa diretriz representa um marco crucial em nossa batalha global contra esses produtos perigosos. Ela capacita os países com as ferramentas essenciais para apoiar efetivamente os indivíduos a parar de fumar e aliviar a carga global de doenças relacionadas ao tabaco", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em comunicado.

A organização estima que 60% dos 1,25 bilhão de consumidores de tabaco pelo mundo têm vontade de abandonar o hábito, no entanto 70% deles não têm acesso a serviços eficazes de cessação do tabagismo.

"A imensa luta que as pessoas enfrentam quando tentam parar de fumar não pode ser subestimada. Precisamos valorizar profundamente a força que é necessária e o sofrimento suportado pelos indivíduos e seus entes queridos para superar esse vício", afirmou o diretor de Promoção da Saúde da OMS, Rüdiger Krech.



FREEPIK

Amplo alcance. Recomendações são válidas para consumidores de diferentes formas de tabaco, incluindo cigarros eletrônicos, que buscam interromper o uso

TRATAMENTOS EFICAZES

Segundo a nova diretriz, combinar remédios com intervenções comportamentais é a forma mais eficaz de cessar o tabagismo. A organização incentiva países a oferecem esses serviços de forma gratuita, ou com valores reduzidos, sobretudo nações de média e baixa renda.

Entre as alternativas farmacológicas, a organização recomenda a terapia de reposição de nicotina (TRN), como adesivos, pastilhas e gomas de nicotina, e os remédios bupropiona, vareniclina e cistina.

Já em relação às intervenções comportamentais, a OMS orienta a oferta de aconselhamento breve de profissionais de saúde (30 segundos a 3 minutos), de forma rotineira, em ambientes de assistência médica, junto com suporte comportamental de forma mais intensa (aconselhamento individual, em grupo ou por telefone) para usuários interessados.

Além disso, sugere que as intervenções digitais, como mensagens de texto, aplicativos para smartphones e programas online, podem ser usadas como complementos ou ferramentas de autogerenciamento.

No Brasil, por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PCNT), o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece de forma gratuita acesso à TRN e à bupropiona, além de terapia cognitivo comportamental.

A vareniclina, comercializada pela Pfizer sob o nome de Champix, chegou a ser avaliada pela Conitec em 2019, mas não foi aprovada devido ao alto custo. Porém, em carta aberta publicada no ano passado, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) destaca a importância de incluir o medicamento no SUS, além da citisina, que ainda não está registrada no Brasil.

Hoje, 9,3% dos brasileiros com mais 18 anos são fumantes, segundo a edição de 2023 do levantamento Vigitel, do Ministério da Saúde. Há 35 anos, em 1989, esse percentual era de 34,8% da população adulta, de acordo com a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) da época.

Monitorar peso toda semana ajuda a manter saúde em dia

Para especialista, essa periodicidade evita a obsessão e autossabotagem

A pergunta "qual é a melhor frequência para se pesar?" pode ser complicada. Muitos especialistas acreditam que fazer isso diariamente é melhor, ainda mais quando se trata de controlar o peso ou emagrecer.

Outros, porém, recomendam abandonar a balança, pelo risco de desencadear respostas psicológicas negativas e comportamentos prejudiciais quando não chegamos na meta estabelecida.

Já o pesquisador Nick Fuller, líder do Programa de Pesquisa do Centro Charles Perkins da Universidade de Sydney, explica em artigo publicado no The Conversation por que as pessoas devem se pesar semanalmente, mesmo quando não estão tentando perder peso.

Segundo Fuller, fazer isso ajuda a controlar o peso.

"Uma revisão sistemática de 12 estudos descobriu que os participantes que se pesavam semanalmente ou diariamente ao longo de vários meses perderam de 1 a 3 unidades de IMC (índice de massa corporal) a mais e recuperaram menos peso do que os participantes que não se pesavam com frequência. O benefício da perda de peso foi evidente com a pesagem semanal; não houve benefício adicional com a pesagem diária", afirma.

Acompanhar a balança regularmente também pode ajudar a identificar problemas médicos associados a mudanças no peso, como alterações na tireoide, digestão e diabetes.

O pesquisador também pontua que a pesagem semanal leva em conta as flutuações normais do corpo. Estudos mostram que o peso corporal pode variar 0,35% ao longo da semana e é tipicamente maior após o fim de semana. As causas mais comuns para isso incluem alimentação, atividade física, alterações hormonais e evacuações.



UNSPLASH

Flutuação normal. O peso corporal pode oscilar 0,35% ao longo da semana

Observar diariamente essas mudanças pode levar a estresse desnecessário e a uma fixação com a perda de peso.

Outra vantagem de subir na balança semanalmente é que isso ajuda a evitar a obsessão pelo peso e a autossabotagem.

"Pesar-nos semanalmente fornece uma medida mais precisa das tendências do nosso peso ao longo do tempo. Tente se pesar no mesmo dia, no mesmo horário e no mesmo ambiente toda semana. Por exemplo, logo cedo toda sexta-feira de manhã, quando estiver se preparando para tomar banho, depois de ir ao banheiro, mas antes de beber ou comer qualquer coisa", afirma Fuller.

O pesquisador também aconselha usar balanças de boa qualidade, trocar as pilhas e verificar a precisão delas regularmente.

"Lembre-se, o número na balança é apenas uma parte da saúde e do controle de peso. Também é essencial prestar igual atenção a como estamos nos sentindo, física e emocionalmente", afirma.

Rio

NA WEB
ADPF DAS FAVELAS
Fachin se reúne com MP e Segurança
Ministro do STF esteve no Rio para buscar informações sobre letalidade policial

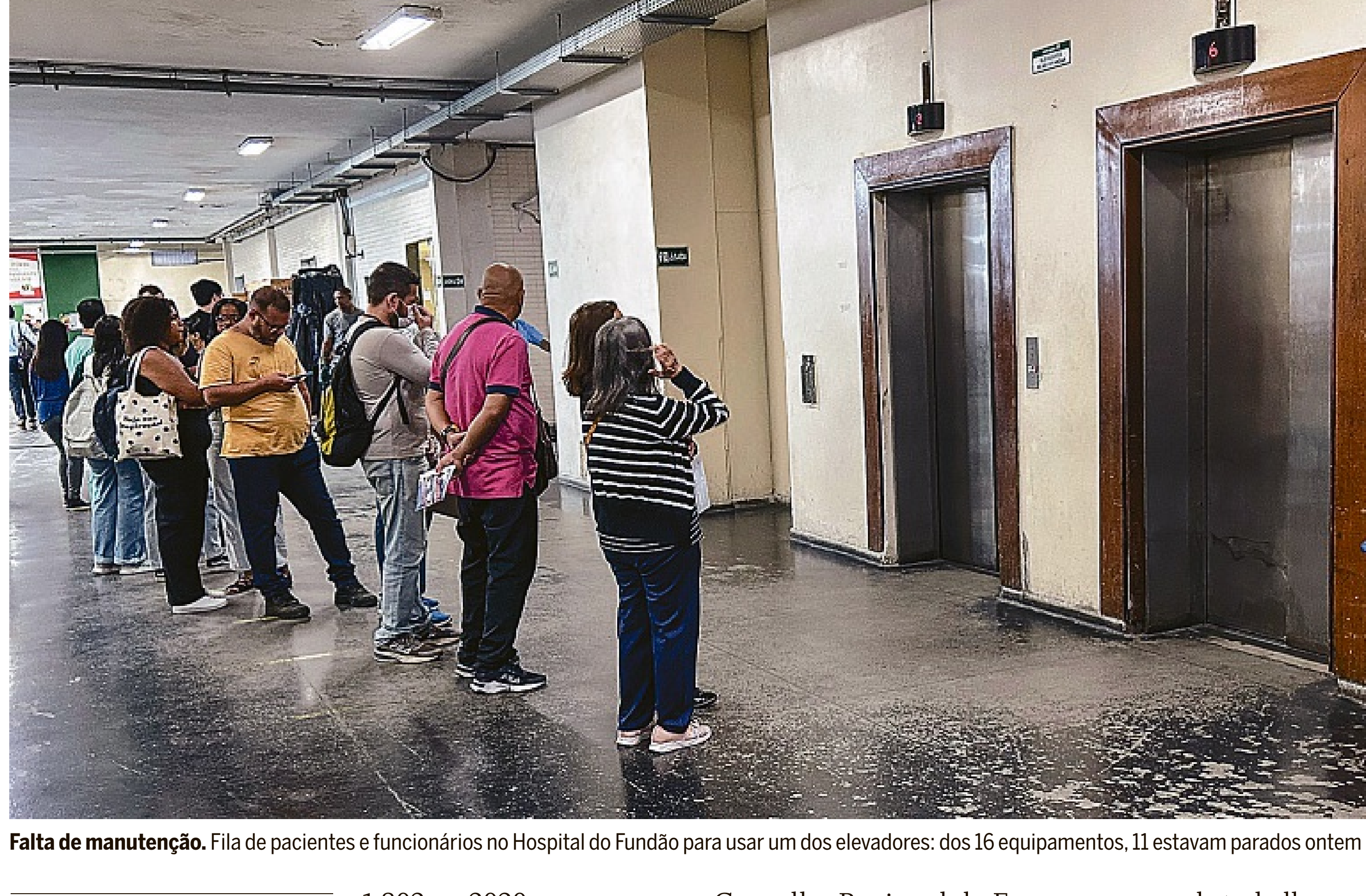


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOBE E DESCE DE RISCO

Resgates feitos por bombeiros em elevadores aumentaram 14% este ano

CARMÉLIO DIAS
E LUCAS GUIMARÃES*
granderio@oglobo.com.br



GABRIEL DE PAIVA

Falta de manutenção. Fila de pacientes e funcionários no Hospital do Fundão para usar um dos elevadores: dos 16 equipamentos, 11 estavam parados ontem

Com maior ou menor intensidade, quase todo mundo já experimentou, pelo menos uma vez, certo receio ao usar um elevador. Os temores e questionamentos quanto ao meio de transporte, considerado seguro por especialistas, ganharam impulso esta semana diante de três casos ocorridos num intervalo de cerca de 24 horas, entre domingo e anteontem. No Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, Zona Norte da cidade, um paciente permaneceu 16 minutos num elevador que parou entre os andares. Após o resgate, e uma parada cardiorrespiratória, ele morreu. Na manhã de segunda-feira, uma mulher ficou ferida quando um elevador na sede da Secretaria estadual de Fazenda, no Centro, bateu no teto do edifício. Na tarde daquele mesmo dia, um homem de 40 anos morreu, em Copacabana, na Zona Sul, após a queda de um equipamento em um prédio residencial. As duas mortes são investigadas pela Polícia Civil.

SÃO 18 CASOS POR DIA

Os três casos já entraram para a estatística do Corpo de Bombeiros, que registrou 1.656 ocorrências em elevadores no estado este ano, até ontem — uma média de 18 casos por dia. Desses, 1.342 só na capital. O número é 14% maior que o registrado no mesmo período do ano passado: 1.451, dos quais 1.196 na cidade do Rio. Durante todo o ano de 2022 foram 2.200 casos, contra 1.746 em 2021 e 1.802 em 2020.

— É importante frisar que em mais de 90% desses casos as vítimas são resgatadas bem, lúcidas. A grande maioria dos casos é apenas de interrupção do funcionamento, quando as pessoas ficam retidas dentro da cabine por um tempo, aguardando o socorro — diz o major Fábio Contreiras, porta-voz dos bombeiros.

Contreiras salienta que os casos mais graves acontecem apenas quando os sistemas de segurança dos elevadores não funcionam e que, por isso, é importante que seja cobrada dos responsáveis a correta manutenção dos equipamentos. De acordo com Jaques Sherique, coordenador da Câmara de Engenharia Mecânica do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RJ), o correto é que o trabalho preventivo seja realizado mensalmente e por profissional devidamente habilitado para a função.

— Muitos dos acidentes ocorrem quando as pessoas que vão fazer a manutenção não seguem as normas necessárias de reparos mecânicos, elétricos, hidráulicos que existem nesses equipamentos. O elevador é um aparelho muito sensível. As pessoas pensam no elevador só para manutenção corretiva ou seja, quando apresenta um ruído ou falhas, mas ele deve ser mantido preventivamente pelo menos uma vez por mês — disse Jaques Sherique, que é engenheiro mecânico e de segurança do trabalho.

Segundo Sherique, o Crea-RJ, juntamente com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), trabalha em projeto para disponibilizar, em cada elevador, um QR Code por meio do qual seja possível acessar dados técnicos e o histórico de manutenção do equipamento, o que facilitaria o trabalho de fiscalização e de acompanhamento pelos usuários.

Ontem, após a repercussão dos três casos ocorridos na cidade, o Crea-RJ anunciou a criação de uma comissão para tratar da fiscalização do exercício legal da profissão de engenheiros na "instalação, manutenção e modernização de elevadores".

— Os acidentes que ocorreram no Rio demonstram a importância de um bom serviço de manutenção desse meio de transporte. Infelizmente nem sempre aqueles que são responsáveis pela operação e manutenção dos prédios se preocupam em contratar empresas e profissionais que tenham a devida qualificação e registros nos conselhos profissionais para exercer essa atividade — disse o engenheiro Miguel Fernández, presidente do Crea-RJ.

Em nota, a autarquia alegou que essa fiscalização tem sido prejudicada porque empresas do setor obtiveram mandado de segurança no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em 1996, para deixar de pagar as taxas de Anotação de Responsabilidade Técnica para os serviços.

MANUTENÇÃO ANUAL

A necessidade de correta manutenção dos equipamentos é ainda maior numa cidade como o Rio, onde uma parcela importante dos equipamentos em atividade é considerada antiga.

— Como o Rio foi por muito tempo capital do país, as tecnologias chegavam primeiro aqui. Então ainda temos muitos elevadores antigos. Esses equipamentos atendiam às normas da época em que foram instalados, mas com o tempo essas normas foram aperfeiçoadas, assim como a tecnologia, e nem todos acompanharam. Por isso é tão importante uma manutenção constante, mensal — diz Diego Sarzedas, consultor técnico da Schmersal, empresa fornecedora de sistemas de segurança para a indústria.

O GLOBO esteve ontem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, no Fundão, onde 11 dos 16 elevadores estavam parados. Um problema antigo, que a nova gestão promete resolver. As filas são sempre grandes. No prédio da Reitora, também no Fundão, se locomover entre os andares requer paciência: dos cinco elevadores que servem aos oito pavimentos, dois estavam inoperantes. Funcionários comentaram que a situação costuma ser pior. Procurada, a UFRJ não se pronunciou.

Ruídos, desnível e tepidação são sinais preocupantes

> Para o consultor técnico Diego Sarzedas, alguns sinais de que o equipamento precisa de manutenção urgente são desnível entre o elevador e o piso, trepidação durante o uso e ruídos incomuns. Segundo ele, embora os preços de manutenção possam variar muito de acordo com o tipo de equipamento, o custo, em média, fica na casa de R$ 300 por elevador num prédio de dez andares. Já o Secovi informa que o valor mensal depende do "estado do elevador" e, em média, pode variar entre R$ 500 e R$ 600 por mês.

VIVI PARA CONTAR

'Se ele tinha alguma chance de sobreviver, perdeu ali'

Mãe de paciente que morreu depois de ficar preso no elevador do Hospital Salgado Filho narra últimos momentos a seu lado

SIMONE REJANE MENDONÇA*

Sérgio Gabriel recebeu o diagnóstico de hidrocefalia aos 2 meses. Na época, passou por cirurgia para a colocação de uma válvula em sua cabeça, cujo objetivo era aliviar a pressão proporcionada pela retenção de líquido. Aos 13 anos, refez o procedimento e, depois disso, teve uma vida saudável, sem depender de medicamentos ou tratamento, para orgulho da mãe, Simone Rejane Mendonça. Na segunda-feira passada, ela presenciou a morte do filho, de 28 anos: internado no Hospital municipal Salgado Filho desde a última quinta-feira, dia 27, para tratar uma infecção, ele sofreu uma parada cardiorrespiratória e seria transferido para outro setor quando ficou preso em um elevador da unidade por pelo menos 16 minutos. Depois de retirado, teve uma segunda parada e não resistiu.

Simone, que é técnica de enfermagem, chegou ontem à 23ª DP (Méier), onde prestou depoimento de 9h a 14h. Em uma cadeira na delegacia, ela narrou seus últimos momentos com o filho:

"Sérgio era um rapaz saudável. O quadro de hidrocefalia nunca foi uma limitação para ele. Ele vivia bem, era ativo, trabalhava em uma loja de Queimados (município na Região Metropolitana do Rio). Ele fazia aula de música, era feliz, um garoto muito querido.

Na quinta-feira, ele começou a se queixar de dores na cabeça, além de incômodo no pescoço. Fomos ao Salgado Filho, onde foi detectada uma infecção no local. O medo dos médicos era que se espalhasse para outras partes do corpo e atingisse a válvula na cabeça dele. Por esse motivo, ele foi internado e passou por uma cirurgia na tarde de sábado.

Próximo das 23h, ele me avisou que sentia dor de cabeça. Estávamos na enfermaria. Ele foi melhorando aos poucos, eu dei banho nele, abracei, beijei, disse que iria ficar tudo bem. Saí e deixei ele deitado na maca, descansando. No domingo, um médico entrou para olhar os pacientes. Quando saiu, perguntei como Sérgio estava. O doutor disse que ele estava bem, que eu não precisava me preocupar, então, me acalmei.

'ME DESESPEREI'

Depois, entrei novamente na enfermaria. Vi que Sérgio estava desacordado, não respondia. O pulso estava fraco. Me desesperei! Saí correndo gritando por ajuda, dizendo que meu filho estava mal. Os médicos me acompanharam, viram que ele estava sem estímulo e começaram a tentar reanimá-lo. Sem resultado, decidiram levá-lo para o setor de trauma. Foi quando tudo começou a dar errado.

Puxaram a maca dele, enquanto faziam ventilação mecânica, e foram em direção ao elevador. Foi um custo para abrir a porta, precisava fazer muita força. Entrou um médico, a maca, e outras duas enfermeiras, que ficaram quase por cima do meu filho, não tinha espaço para todo mundo. Elas faziam a ventilação, não tinham como parar. Alguém avisou 'pronto, a porta fechou' e, de repente, ouvimos um estrondo. A porta havia caído, e o elevador ficou suspenso.

Começou um corre-corre: 'chama bombeiro', 'chama equipe de manutenção', 'não para de ventilar'. Fiquei ali vendo meu filho morrer. As pessoas falaram que foram 16 minutos, mas, para mim, foi uma eternidade. Tiraram meu filho da maca e o colocaram em um colchão, tudo às pressas, sem muito cuidado, o tempo passando.

Depois que tiraram meu filho do elevador, o direcionaram para outro, pois ele precisava ir para a área de trauma e estava desacordado, só dava para transportar na maca. Desci dois lances de escada para acompanhá-lo e cheguei antes do segundo elevador que eles usaram.

Levaram meu filho para o trauma, mas eu consegui ver bem a hora em que o colocavam em um saco preto, consegui ver bem a hora em que fechavam o zíper na altura dos pés.

Como a gente vai em um lugar receber um direito, ser assistida, e acontece isso? Se ele tinha alguma chance de sobreviver, perdeu ali, na hora que entrou no elevador, na hora em que ficou 16 minutos à espera de um atendimento decente."

Internado. Sérgio ficou 16 minutos preso no elevador do hospital

REPRODUÇÃO

* *Depoimento à repórter Bruna Martins*

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H34 Poente 17H20	Cheia 21/07	Ming. 02/07	Nova 05/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/30°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Natal 23°/29°
Manaus 25°/32°
Belém 24°/33°
São Luís 24°/31°
João Pessoa 21°/28°
Porto Velho 21°/34°
Teresina 23°/34°
Recife 21°/29°
Rio Branco 21°/33°
Palmas 20°/33°
Maceió 21°/28°
Aracaju 22°/27°
Salvador 21°/28°
Cuiabá 20°/36°
Brasília 13°/26°
Vitória 17°/30°
Campo Grande 19°/31°
Belo Horizonte 12°/27°
Goiânia 16°/30°
Rio de Janeiro 14°/30°
São Paulo 13°/26°
Porto Alegre 12°/18°
Florianópolis 13°/24°
Curitiba 11°/26°

BRASIL
O frio começa a diminuir no centro-sul do BR; umidade aumenta no Sul e volta a chover forte em POA. Temperatura sobe em SP, MG, GO e MT. Pancadas de chuva na costa norte do BR.

RIO
O dia começa com névoa, que logo dissipa e o sol predomina no restante do dia, sem chuva na RMRJ. As tardes passam a ser mais quentes e não há previsão de chuva.

NORTE
Porciúncula 24° 13°
Bom Jesus do Itabapoana 25° 14°
Itaperuna 27° 14°
Santo Antônio de Pádua 26° 14°
São Francisco de Itabapoana 26° 16°
São Fidélis 27° 15°
Campos 27° 16°
São João da Barra 26° 15°

SERRANA
Santa Maria Madalena 21° 11°
Nova Friburgo 19° 9°
Teresópolis 23° 11°
Petrópolis 22° 10°
Cachoeiras de Macacu 26° 12°
Casimiro de Abreu 28° 14°
Macaé 27° 16°

SUL
Visconde de Mauá 21° 7°
Resende 26° 12°
Volta Redonda 26° 12°
Barra Mansa 26° 12°
Paraíba do Sul 26° 14°
Valença 25° 12°
Barra do Piraí 28° 13°
Mangaratiba 29° 16°
Angra dos Reis 29° 16°
Paraty 28° 15°

METROPOLITANA
Duque de Caxias 30° 16°
Rio de Janeiro 30° 14°
Niterói 28° 16°
Maricá 27° 14°

LAGOS
Silva Jardim 27° 15°
Rio das Ostras 27° 16°
Araruama 27° 14°
Búzios 25° 13°
Cabo Frio 25° 13°
Saquarema 26° 14°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/28°	14°/30°	14°/30°	14°/30°	Baixa
AMANHÃ	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
SEXTA	17°/29°	16°/31°	16°/31°	16°/31°	Baixa
SÁBADO	18°/27°	17°/29°	17°/29°	17°/29°	Baixa
DOMINGO	20°/28°	19°/30°	19°/30°	19°/30°	Baixa
SEGUNDA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	21°/27°	Baixa
TERÇA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	21°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 2,0 metros, séries maiores. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando 21 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Leopoldina ‘entra nos trilhos’ para o seu centenário

Prefeitura inicia obras na estação que está fechada há mais de 20 anos; VLT terá paradas na região e em São Cristóvão

JOÃO VITOR COSTA E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

GUITO MORETO



Resgate da história. Inaugurada em 1926, gare será recuperada pela prefeitura. Ideia inicial é que imóvel tombado abrigue cursos técnicos de instituto federal

Após mais de 20 anos de abandono, a Estação Barão de Mauá, conhecida como Leopoldina, na Avenida Francisco Bicalho, no centro do Rio, começa, enfim, a ser recuperada. A prefeitura do Rio deu início ontem às obras de restauro orçadas em R$ 80 milhões, que devem ficar prontas em 2026, quando o espaço completa cem anos. O projeto prevê ainda, no mesmo terreno, a construção da Cidade do Samba 2, que terá galpões para escolas da Série Ouro. O resultado da licitação para esta etapa sairá na próxima sexta-feira. O investimento será de R$ 194,8 milhões.

No lançamento das obras ontem, o prefeito Eduardo Paes anunciou que o VLT passará por nova ampliação para chegar à Leopoldina e a São Cristóvão:

— O nosso desejo, na hora que a gente cruzou a Francisco Bicalho em direção ao Terminal Gentileza, é que o VLT possa caminhar em direção a São Cristóvão.

A fachada do prédio histórico da Leopoldina já estava ontem sem pichações. Agora quem passa pela Francisco Bicalho vê um banner cobrindo a frente da estação, com os dizeres “a nova Leopoldina vem aí”, ao lado da logomarca da prefeitura. A ideia inicial é que o imóvel, quando restaurado, abrigue cursos técnicos oferecidos pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), mas o martelo ainda não foi batido. Essa decisão cabe à União.

— A gente brigou muito com o governo federal para que esse prédio passasse para a prefeitura. Não é porque a prefeitura é mais competente, mas essas coisas são essencialmente da cidade. Essas obras de restauro são sempre mais complexas, porque levam tempo. São quase dois anos de obra — disse Paes, que cumpre uma maratona de inaugurações e lançamentos de projetos porque no período eleitoral, a partir de sábado, gestores públicos estão impedidos de participar desses eventos.

IMÓVEL ERA DA UNIÃO

Em fevereiro, a União e a prefeitura assinaram um acordo para o município assumir o terreno de 125 mil metros quadrados onde fica a Leopoldina. Nas áreas ao redor da estação está prevista a construção de um conjunto habitacional, de um centro de convenções e da nova Cidade do Samba. O espaço para as escolas da Série Ouro terá 14 galpões com nove metros de altura — os do Grupo Especial têm 12 metros — e uma subestação de energia para cada um deles, alimentada por placas solares.

— Hoje contamos com 16 escolas, e o regulamento é apresentado e votado pelos presidentes em plenária. Nos adequamos a cada necessidade. Ou seja, quando as escolas da LigaRJ ocuparem os barracões, a plenária vai definir os próximos passos — disse Hugo Junior, presidente da LigaRJ, responsável pela Série Ouro.

Nesta primeira etapa do projeto da Leopoldina, a reforma será no prédio principal, a gare, que tem marcas de infiltração nas paredes, assim como plantas nascendo em meio à umidade. Mas o espaço ainda guarda marcas do passado, como uma placa com a palavra “sahida” (antiga grafia de “saída”) em uma das roletas, o balcão da charutaria e relógios parados com as iniciais RFFSA, da Rede Ferroviária Federal S.A.

TRENS SERÃO PRESERVADOS

Do lado de fora, na antiga plataforma, há sete trens enferrujados, que precisam ser preservados porque fazem parte do conjunto, que é tombado. Do outro lado, uma área descoberta serve de depósito para mais de 700 aduelas, estruturas que seriam usadas nas obras do metrô. O que será feito com elas é um problema para ser resolvido mais adiante, como disse o prefeito:

— Eu sou da tese de cada dia a sua agonia. Não adianta tentar resolver tudo de uma vez, (se não) estamos fritos. Agora não é necessário pensar nas aduelas do metrô. No momento em que isso for necessário a gente vai conversar com o governo do estado.

Paulo Vidal, superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Rio, definiu a obra na Leopoldina como “fundamental”. O projeto executivo de restauro foi aprovado pelo órgão.

Turismo no Rio ganha em seis categorias de prêmio internacional

Um dos escolhidos foi a cobertura com piscina do Copacabana Palace

ISABELLE RESENDE
isabelle.resende@oglobo.com.br

PAULA GIOLITO/12-12-2012



Para poucos. A exclusiva *black pool* na cobertura do Copacabana Palace

As atrações e o setor de turismo do Rio conquistaram seis prêmios do World Travel Awards (WTA) 2024, entidade que reconhece e celebra a excelência de receber bem os visitantes. A cidade foi escolhida como o melhor destino de férias e cultural na América Sul, superando Bogotá, na Colômbia, Buenos Aires, na Argentina, Montevidéu, no Uruguai, e a vizinha São Paulo. Já o Copacabana Palace foi eleito o melhor hotel e o melhor estabelecimento para receber empresários, além de a exuberância de sua cobertura com piscina ter sido reconhecida. Já o Fasano, em Ipanema, ficou com o título de melhor hotel boutique.

A diretora-executiva do Visit Rio Convention Bureau Roberta Werner comemorou as conquistas do Rio:

— Recebemos essa notícia com muito entusiasmo e alegria. Esse reconhecimento reflete o trabalho e a dedicação do Visit Rio e de todos os envolvidos na promoção do nosso destino, reforçando nosso compromisso em oferecer experiências memoráveis aos visitantes, com uma infraestrutura turística de alta qualidade combinada com uma hospitalidade única. Celebramos essa conquista como uma confirmação de que estamos no caminho certo, com uma comunicação assertiva e eficaz, colocando o Rio no patamar que ele merece: o protagonismo.

Presidente da Empresa de Turismo do Rio (Riotur), Patrick Corrêa disse que o prêmio é o reconhecimento do potencial da cidade:

— Ver o Rio de Janeiro com 21 indicações entre 22 categorias avaliadas pelo World Travel Awards América do Sul 2024 é um enorme reconhecimento pelas potencialidades turísticas da cidade. O Rio tem um importante papel no turismo, sendo a principal porta de entrada de visitantes internacionais no Brasil. A Riotur trabalha em parceria com os entes privados para promover a cidade e aprimorar os serviços, a fim de consolidar o Rio como um destino acolhedor, plural e sustentável.

OS PRÊMIOS DE SÃO PAULO

São Paulo também aparece na lista de vencedores como o melhor destino de turismo para esportistas e os melhores resort para família e hotel novo. Os escolhidos foram conhecidos ontem numa cerimônia em São Vicente e Granadinas, no Caribe. O WTA foi criado em 1993 para reconhecer, recompensar e celebrar a excelência em todos os setores da indústria do turismo. Hoje, a marca WTA é tida com um sinônimo de qualidade. As votações para eleger os ganhadores são realizadas por profissionais do turismo, da mídia e consumidores de mais de 200 países.

Leitores


NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sucesso do Real

A coluna de Pedro Doria e o artigo de Maria Clara R. M. do Prado (2 de julho) tratam de tema fulcral para o sucesso do Plano Real: a comunicação. Não fosse um trabalho meticuloso, por parte do governo federal, de divulgação dos detalhes do plano para toda a população do país, seria mais um projeto fracassado, a exemplo de tantos outros que o antecederam. A imprensa contribuiu fortemente para o sucesso da empreitada, informando e debatendo, tirando dúvidas, explicando, ouvindo autoridades e especialistas em economia. A despeito da oposição e da complexa simultaneidade de três unidades monetárias (cruzeiro real, URV e real), o plano conseguiu seguir seu rumo e obter êxito. Hoje, com essa central de desinformação estabelecida e consolidada nas redes sociais, dificilmente teríamos o mesmo resultado. Viva a imprensa!

JÚLIO SOBREIRO
BELO HORIZONTE, MG

Itamar foi o cara

Discordo do Pedro Doria quando diz que o Plano Real só deu certo por causa da "informação" (jornais, revistas e TV). Ele deu certo, ao contrário dos planos Cruzado, de 1984; Cruzado 2, de 1986; Bresser, de 1987; Verão, de 1989; Collor, de 1990; e Collor 2, de 1991, por causa do fator primordial na estabilidade da moeda: confiança.
Ao contrário de muitos governos anteriores e todos posteriores, Itamar Franco tinha postura e ética de presidente da República, e isso inspirava confiança. Seguiu à risca a fundamental recomendação milenar que diz que "até o tolo passa por sábio se conseguir se manter calado".

VICTOR KOIFMAN
RIO

Espernear é besteira

Não adianta Lula espernear contra os donos do capital que controlam artificialmente o fluxo de divisas ao redor das Bolsas de todo o planeta. A China somente blindou-se adquirindo mais títulos do Tesouro americano do que o próprio Federal Reserve. Pertencendo ao clube dos ricos com direito a selo de bom pagador e grau de investimento, a França — atualmente mergulhada em pandemônio político —, mesmo sob ameaça de sanção na próxima reunião de ministros da Economia da União Europeia por ter alcançado déficit público equivalente a 5% do seu PIB, viu nesta semana seus títulos da dívida e o próprio euro valorizarem-se. Quando os ricos perdem com epidemias, guerras ou crises energéticas, o andar de baixo, desde o período colonial, sempre pagou as contas e assim continuará pagando.

ANDRÉ FEIJÓ
RIO

Mandar pro inferno

O pensador italiano Domenico de Masi partiu em setembro de 2022. Deixou obras marcantes. Entre elas, o livro "É importante ter coragem!". Estimulante para milhões de brasileiros, que dormem vestidos de coragem para enfrentar as adversidades do dia seguinte. Coragem para enfrentar malfeitores. Coragem para tentar conseguir emprego; coragem para enfrentar a bandidagem e a insegurança que tomaram conta do país; coragem para sofrer e ser humilhado nos postos de saúde e hospitais em busca de atendimento médico; coragem para repudiar o racismo e a homofobia; coragem para viver em barracos que são destruídos pelas enxurradas; coragem para enfrentar o assédio moral e sexual; coragem para andar em ônibus imundos e caindo aos pedaços; coragem para multiplicar diariamente o alimento escasso para os filhos; coragem para se indignar com os governantes ruins e corruptos; e, por fim, ter força e coragem para, através do voto, mandar para o inferno, de uma vez por todas, a cambada de maus políticos que, com a maior cara lambida, mentem, desapontam e infelicitam os brasileiros.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Cannabis Store

O STF ainda não esclareceu onde os usuários poderão comprar até 40g de maconha... Em farmácias, supermercados, postos de gasolina, restaurantes, lanchonetes, postos de saúde ou continuando a comprar dos traficantes? E estes, até 40g, vão poder fornecer recibos ou nota fiscal? Serão oficiais? Afinal a lei é pra todos, né?...

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Cargas roubadas

Inacreditável e inaceitável o país sofrer cerca de 40 roubos de cargas/dia. O Estado do Rio, para variar, está sempre em evidência em casos de criminalidade. Pergunto-me há anos por que as seguradoras ou transportadoras não põem um chip de acompanhamento de cargas em pneu, TV, frasco de remédio ou peça automotiva. Ou será que essa indenização por roubo não acaba sendo mais um prejuízo aos combalidos cofres públicos? Estamos no século XXI, em que se pode rastrear qualquer pessoa por um simples celular, então como não rastrear esses roubos?

CESAR TADEU TOIGO
RIO

Planos de extermínio

Conforme todos sabem, o lema das operadoras de planos de saúde é: "Idoso bom é idoso morto". A ANS, fiel e incondicional aliada das operadoras, acaba de dar sua valiosa contribuição para a concretização do lema, autorizando sorrateiramente e sem nenhuma transparência, aumento de 20% nas mensalidades dos infelizes ex-clientes da finada Unimed-Rio. Avante, ANS! Ano que vem, autorize aumento de 30%, para que idosos teimosos como eu se manquem e morram logo, não atrapalhando mais a vida das suas queridas operadoras.

SILVIO P. GOMES
RIO

PCCs no devido lugar

Leo Aversa, parabéns pelo texto incrivelmente inteligente em que — de modo extremamente elegante — você pôs aquela PCC no seu devido lugar ("'Pessoa com Causa': como lidar", 2 de julho)! Tão inteligente que até a própria pessoa em questão talvez não tenha alcançado a referência a ela! Sempre leio e aprecio as matérias de sua lavra, mas essa em especial lavou-me a alma (porque estava muito indignada com a grosseria perpetrada pela PCC em questão).

GISLANE PANTOJA
TERESÓPOLIS, RJ

Não, não é partido político nem facção criminosa, é "Pessoa com Causa": uma definição primorosa que Aversa define na sua coluna, aquela pessoa que tem sua verdade absoluta e não consegue ouvir o outro e, pior, quer plateia para a sua causa. Um chato de galocha, um general sem exército, um sujeito a ser evitado a todo custo! Todo o cuidado é pouco para se evitar o contato com essas criaturas. Cuidem-se!

ROBERTO SOLANO
RIO

Drama das calçadas

Será possível que a maioria das pessoas não se compadeça com o grande número de pessoas em situação de rua na nossa cidade? Ainda mais agora que a temperatura caiu. Como moradora de Copacabana, vejo de vez em quando assistentes sociais abordando essas pessoas, tentando convencê-las a ir para os abrigos. Mas elas não aceitam. Preferem continuar nas ruas, à mercê das intempéries, da sujeira, da fome, da maldade de alguns. E, como as leis lhes dão esse direito, assim continuam. Muitas delas com problemas de saúde, drogados, alcoólatras... Alguns doentes mentais, andando a esmo, desferindo impropérios sabe-se lá a quem, chegando até a agredir alguém fisicamente. Ficam então as perguntas: qual é a real situação desses abrigos? Quais políticos vão tentar resolver ou pelo menos minimizar esse problema? As eleições estão chegando. Quem tem coragem de dar um jeito nisso, através de mudança nas leis, de investimento em bons abrigos, de fazer com que essas pessoas voltem a ter dignidade?

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS
RIO

Cabra vadia feliz

O prefeito Eduardo Paes é impagável. Fez-me rir ao afirmar, no artigo "Novo estádio não prejudica o Maracanã" (2 de julho), que o novo estádio (do Flamengo) não vai prejudicar o vizinho Maracanã.
Pensando bem, não há motivo para risos. Vejamos pelo lado positivo. A grama do Maracanã vai crescer tanto que a "cabra vadia", célebre personagem de Nelson Rodrigues, vai lá morar.

HASSE DREYTER
RIO

Altamente secreto

A dedicação do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), pré-candidato à reeleição, para construir o novo estádio do Flamengo no terreno do antigo Gasômetro, na Região Portuária, soa como oportunismo eleitoral. Essa é a opinião expressa pelo GLOBO em seu editorial de 30 de junho. No entanto, de forma democrática, o jornal cedeu uma coluna para o prefeito apresentar sua visão: "Novo estádio não prejudica o Maracanã".
Apesar das promessas grandiosas, decidi investigar uma das afirmações do prefeito: "Estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico mostram que o Flamengo foi responsável por mais da metade dos R$ 3,96 bilhões de impacto econômico do futebol na cidade em 2023".
Uma busca no Google sobre "Estudos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio de Janeiro" não encontrou nenhum documento correspondente. Parece que Eduardo Paes fez como Julian Assange. Divulgou um documento altamente secreto. Só pode ser!

METSU YAN
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Zagalo: não há razão para temer a Holanda hoje
3/7/1974


Cruyff sem marcação
• Zagalo: — Não tenho medo
• Nenhuma mudança no time
• Tempo chuvoso em Dortmund
Rede reorganiza o transporte de massa na cidade
O GLOBO
Enterro de Perón adiado para amanhã
Borja: — A fusão ajudará o comércio
Ministro admite pílula sem receita
Brasil vai importar bol em pé
Nixon assina acordo nuclear com Brejnev

Johann Cruiff não sofrerá marcação homem a homem no jogo que a seleção brasileira fará contra a Holanda às 15h30 de hoje, em Dortmund, e que ditará um dos finalistas da Copa do Mundo. Zagalo confirmou o time — será o mesmo que venceu a Argentina — e disse ontem que não há razão para temer a Holanda.
O secretário do PC da União Soviética, Leonid Brejnev, e o presidente Nixon, dos EUA, assinam hoje uma série de acordos para limitar as armas nucleares estratégicas e os testes atômicos subterrâneos.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES


CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sabor e tradição da Espanha para descobrir no Rio

15% desconto


TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Oi Venga! oferece 15% OFF a assinantes O GLOBO em Copacabana, Leblon e Ipanema. O benefício no bar de tapas espanhol vale de domingo à quinta-feira e inclui a *paellaria*. Saiba mais no site do Clube.

Noite ao som do R&B e da soul music

40% desconto


DIVULGAÇÃO

O grupo americano The Manhattans, dedicado ao R&B e à *soul music*, se apresenta domingo no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo. Assinante economiza 40% em ingressos. Acesse o site do Clube e saiba mais.


LOTERIAS **LOTOFÁCIL** (concurso 3.144): 1 . 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 10 . 12 . 13 . 14 . 15 . 16 . 18 . 22 . 24 . **QUINA** (concurso 6.470): 24 . 49 . 51 . 52 . 66 . **MEGA-SENA** (concurso 2.744): 10 . 25 . 26 . 33 . 34 . 38
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes



NA WEB
COPA AMÉRICA
Teste seus conhecimentos
Descubra tudo sobre as comemorações mais icônicas dos jogadores



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Holanda e Turquia completam as quartas da Euro

Último dia das oitavas tem um dos melhores jogos da competição e classificação fácil dos holandeses

TOBIAS SCHWARZ/AFP



No fundo da rede. Malen (de azul) corre para comemorar seu primeiro gol, o segundo da Holanda na vitória tranquila de 3 a 0 sobre a Romênia, em Munique

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

As duas últimas vagas nas quartas de final da Eurocopa são de Holanda e Turquia. A primeira, com ampla superioridade, e a seleção turca, numa partida intensa e emocionante, derrotaram Romênia e Áustria, respectivamente, e se encontram no próximo sábado, às 16h, em Berlim.

Em Munique, a Holanda mostrou superioridade do início ao fim da partida contra a Romênia, vencendo por 3 a 0, com gols de Cody Gakpo e Donyell Malen (dois).

A seleção laranja — que jogou de azul — colocou a Romênia nas cordas desde o primeiro minuto de jogo. Não foram poucas as oportunidades de gols criadas no primeiro tempo, e Gakpo acabou abrindo o placar aos 20 minutos, com um lindo chute. O jogador do Liverpool se tornou um dos artilheiros da competição — ao lado de Musiala, Mikautadze e Schranz —, com três gols em quatro jogos.

Na etapa final, a tônica permaneceu a mesma, com a Holanda buscando o segundo gol para matar o jogo, enquanto a Romênia ia ao ataque de forma desornada. Após muitas chances perdidas, os holandeses liquidaram com dois gols de Malen, atacante de 25 anos do Borussia Dortmund que entrou no intervalo no lugar de Steven Bergwijn.

No encerramento das oitavas, Áustria e Turquia fizeram um dos jogos mais emocionantes da Eurocopa, com direito ao segundo gol mais rápido da história da competição: a Turquia saiu na frente com Demiral, aos 57 segundos, após cobrança de escanteio.

DEFESA ESPETACULAR

O gol turco colocou a Áustria em uma posição desconfortável. Foram pelo menos duas chances claras desperdiçadas antes de Demiral, novamente após um escanteio, marcar para a Turquia, já no segundo tempo.

A Áustria buscou forças para diminuir com Gregoritsch, também após um escanteio. O jogo ganhou uma intensidade e dramaticidade na reta final.

Os austríacos foram com tudo para o ataque, deixando espaços. A Turquia desperdiçou duas boas oportunidades em contra-ataque para liquidar a partida.

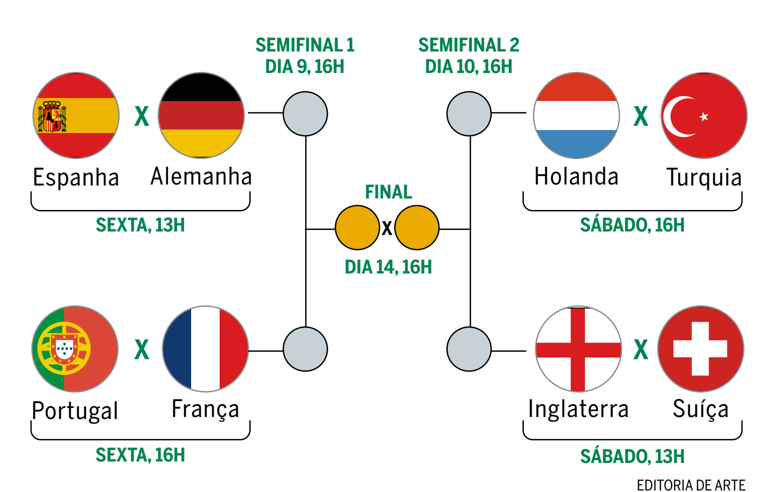
Praticamente no último lance do jogo, o goleiro turco Gunok fez uma defesa espetacular em cabeçada de Baumgartner, evitando o empate e garantindo a classificação da Turquia em Leipzig.

DOIS DIAS SEM JOGOS

As quartas de final começam na próxima sexta-feira, com um clássico do futebol europeu: Espanha e Alemanha, a partir das 13h (de Brasília), em Stuttgart. No mesmo dia, Portugal e França jogam às 16h, em Berlim. Os vencedores destes confrontos duelam nas semifinais.

No outro lado da chave, as partidas serão no sábado: Inglaterra x Suíça, às 13h, em Düsseldorf, e Holanda x Turquia, às 16h, em Berlim.

O CAMINHO PARA A FINAL



EDITORIA DE ARTE

Com Marta e sem Cris, seleção é convocada para Paris

Lista do técnico Arthur Elias mostra renovação em relação à Copa do Mundo de 2023 e perfil mais ofensivo, com sete atacantes

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Com Marta como principal nome, o técnico Arthur Elias anunciou, ontem, na sede da CBF, as 18 jogadoras convocadas — além das quatro suplentes — para defender a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris. A atacante vai disputar sua sexta e última Olimpíada, pois já anunciou que irá se aposentar da camisa 10 verde e amarela ao fim da temporada.

Outra veterana, a atacante Cristiane, do Flamengo, não foi chamada pelo treinador, apesar de ser a artilheira do Brasileirão Feminino. Arthur explicou que a jogadora teve bom desempenho nas convocações e que provavelmente estaria na lista se fossem 23 nomes. Mas teve de privilegiar perfis distintos dentro da limitação de 18 atletas.

— A Cris foi bem nos jogos em que teve oportunidade na seleção, fiquei muito satisfeito com o desempenho dela e da maioria. Gosto de olhar pelo lado positivo, ela sendo artilheira do Brasileiro, indo bem mais uma vez. Não falei com ela ainda, vou conversar, pelo respeito. A porta está aberta para ela — disse Arthur, que buscou montar uma lista equilibrada e com perfil ofensivo. Ao todo, são sete atacantes, com características diversas.

Equilíbrio. O técnico da seleção feminina Arthur Elias

CBF

Atual tetracampeão brasileiro, o Corinthians é o time com o maior número de convocadas: seis. O Orlando Pride, dos Estados Unidos, com três atletas, aparece logo na sequência.

A lista de Arthur também deixa claro o processo de renovação da seleção brasileira. Apenas nove jogadoras das 23 convocadas para a Copa do Mundo da Austrália e Nova Zelândia, em 2023, permanecem na lista: Marta, Adriana, Ana Vitória, Duda Sampaio, Kerolin, Tamires, Antonia, Rafaelle e Gabi Nunes. Nomes como Andressa Alves, Debinha, Geyse e outras ficaram de fora. O Brasil não passou da primeira fase na Copa de 2023.

AS CONVOCADAS



EDITORIA DE ARTE

ESTREIA CONTRA A NIGÉRIA

A seleção inicia a preparação na Granja Comary, em Teresópolis, na Região Serrana do Rio, a partir de amanhã, com todas as convocadas. No dia 17, a delegação embarca para a França. O primeiro destino será Bordeaux, onde o Brasil estreia contra a Nigéria, dia 25, pelo Grupo C. Em seguida, a equipe vai até Paris para enfrentar o Japão, dia 28, retornando a Bordeaux para encarar a Espanha, atual campeã do mundo, dia 31.

Além dos 18 nomes inscritos para os Jogos Olímpicos de Paris e das quatro suplentes — Luciana, Lauren, Angelina e Priscila —, o técnico Arthur Elias convocou mais seis atletas que vão participar da preparação da equipe no Brasil.

Perda de Raulzinho vira obstáculo no Pré-Olímpico

Brasil começa bem competição, com vitória sobre Montenegro

A vitória por 81 a 72 sobre Montenegro ontem, na primeira rodada do Pré-Olímpico de basquete da Letônia, garantiu ao Brasil pontapé inicial importante numa competição difícil, em que só o campeão garante vaga nos Jogos de Paris. Mas o técnico Aleksandar Petrovic e sua comissão terão que lidar com a perda de Raulzinho.

O armador foi o sexto que mais tempo esteve em quadra ontem (18 minutos), em Riga, mas sentiu dores na coxa esquerda no terceiro quarto. Após exames médicos, foi constatado um estiramento no músculo posterior. Raul terminou com sete pontos, três assistências e um rebote.

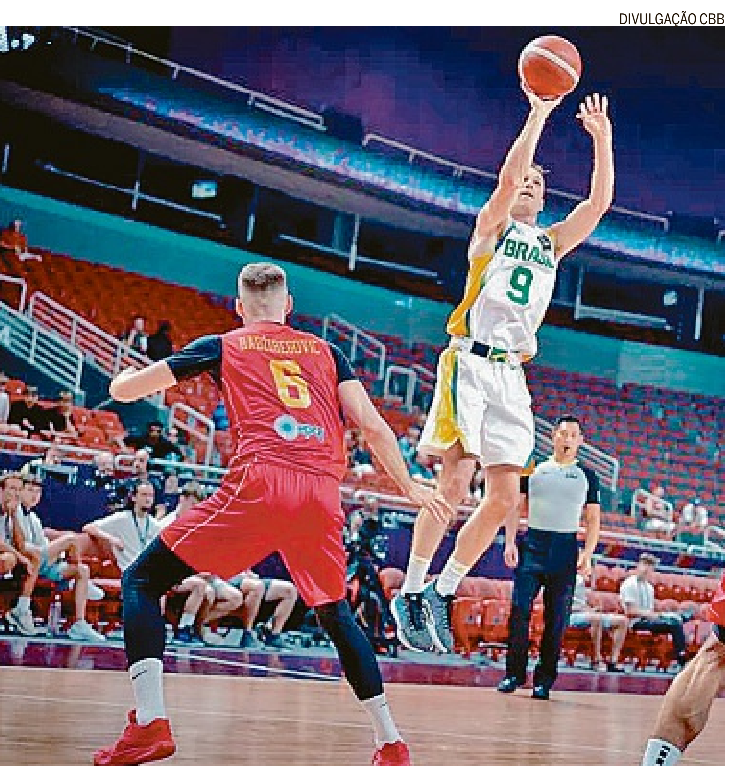
A lesão vem em momento inoportuno para o perímetro brasileiro, que tem Yago voltando de lesão. A boa notícia é que o armador de 25 anos, do Estrela Vermelha-SER, que não começou como titular, entrou bem na partida. Teve algumas dificuldades e perdas de posse até se adaptar ao ritmo da e se conectar bem com Bruno Caboclo, dupla que vem desde o Mundial, no ano passado.

Foram quatro pontos e cinco assistências do armador, mais 25 pontos e nove rebotes de Bruno, cestinha da partida. O jogador do Partizan-SER já vinha sendo grande destaque dos amistosos preparatórios. Além da dupla, outros destaques foram Marcelinho Huertas, com 17 pontos e seis rebotes, e Gui Santos, representante da NBA, com nove pontos e oito assistências.

O Brasil volta às quadras amanhã, às 13h (ESPN transmite), contra Camarões. Antes, acompanha o confronto entre montenegrinos e camaroneses hoje, às 9h30.

Se avançar em primeiro no Grupo B, a seleção enfrenta o segundo colocado do Grupo A. Hoje, é a Geórgia, que foi atropelada pela Letônia na estreia, por 83 a 55. Os donos da casa são os adversários a serem batidos na competição.

DIVULGAÇÃO CBB



Experiência. Huertas, de 41 anos, marcou 17 pontos sobre Montenegro

Vasco aposta no jovem JP para se manter seguro

Cria da base cruz-maltina, volante aproveita chances e se firma no time titular com boas atuações defensivas e ofensivas. Hoje, contra o Fortaleza, é a esperança de um Vasco mais sólido, que busca se afastar do Z4

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A vitória parcial (2 a 1) sobre o Grêmio, na rodada de abertura do Brasileiro, estava no segundo tempo quando o então técnico do Vasco, Ramón Díaz, apostou na entrada do jovem JP, de 18 anos, que ajudou a garantir o resultado em meio à pressão dos visitantes. Cria da base, o meia levou oito rodadas para voltar a figurar em campo, mas agora se tornou nome importante no meio cruz-maltino, setor central para um time que tenta se afastar da zona de rebaixamento, hoje, contra o Fortaleza, em São Januário, às 20h.

Com Álvaro Pacheco, JP, agora de 19 anos, foi titular contra Cruzeiro e Juventude. Já com Rafael Paiva, foi acionado contra o São Paulo (quando deu assistência para o gol de David) e iniciou no clássico contra o Botafogo, no último sábado, no qual teve boa atuação. Hoje, deve voltar a mostrar o poder de marcação e saída de bola que tem ajudado a dar segurança defensiva e desafogar a transição ofensiva do Vasco.

JP é sigla de João Pedro. Natural de Goiânia, João Pedro Murilo chegou à base do Vasco em 2019, e vem chamando atenção desde o sub-17. Em dezembro do ano passado, renovou até o fim de 2027, em contrato com multa de 60 milhões de euros (R$ 366 milhões) para o exterior. Um mês depois, foi chamado por Ramón para integrar a pré-temporada, no Uruguai.

Os números são promissores. JP tem, em média, 29 ações com a bola por jogo, com 86% de acerto de passes no próprio campo, 80% no campo adversário e 100% de acerto em bolas longas. Também registra 3,8 duelos pelo chão ganhos por jogo (59%). O sucesso no profissional vem também com um trabalho individual de performance de adição ao que o meia faz no Vasco.

—Trabalhamos muito para que ele tenha sucesso nestes momentos do jogo —explica o personal Wagner Reis, da Futperformance, quando perguntado sobre situações de contenção defensiva, mais físicas. —Monitoramos diariamente o atleta, e uma das ferramentas é um questionário no qual ele responde como foi a noite de sono, humor, fadiga mental e fadiga muscular. Através destas informações, com a rotina do Vasco, decidimos qual tipo de trabalho será realizado. Se treinará algo específico que ajude no jogo ou se faremos o trabalho de *recovery*, no qual buscamos recuperar o atleta para o próximo jogo, 100% bem de uma forma geral.

Segundo Reis, o trabalho com o jogador leva em conta uma visão europeia de meio-campistas que fazem mais de uma função. Uma das inspirações é o estilo de jogo de Rodri, volante do Manchester City e da Espanha.

Hoje, o Vasco vive a expectativa de ter a volta de Payet ao time titular. O francês jogou apenas 45 minutos no clássico contra o Botafogo, entrando após a lesão de Guilherme Estrella.

O principal desfalque para o time do interino Rafael Paiva é o zagueiro João Victor, com lesão no joelho direito. Na ausência, Léo volta à equipe. Outro retorno será o do atacante David, que cumpriu suspensão no clássico.

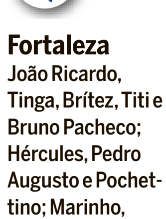
Antes do apito inicial, o jogo terá a sanção simbólica, pelo prefeito Eduardo Paes, do projeto de reforma de São Januário. Ontem, o Vasco anunciou Marcelo Sant'Ana como novo diretor executivo. Ele substituiu Pedro Martins.

LEANDRO AMORIM/VASCO/22-06-2024



Bom momento. Acionado no segundo tempo da partida contra o São Paulo, JP deu passe para o gol de David. Hoje, contra o Fortaleza, deve voltar a ser titular

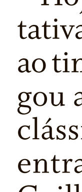




Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, Léo, Maicon e Lucas Piton; Hugo Moura, JP e Payet; David, Adson e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Fortaleza
João Ricardo, Tinga, Brítez, Titi e Bruno Pacheco; Hércules, Pedro Augusto e Pochettino; Marinho, Breno Lopes e Lucero. Técnico: Juan P. Vojvoda.

Local: São Januário. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Transmissão:** Premiere.



Com dois desfalques, Botafogo visita Cuiabá pelo Brasileiro

Ontem, alvinegro apresentou Allan e Textor confirmou chegada de Almada

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Após empatar com o Vasco em um clássico morno no último sábado, o Botafogo tenta se manter entre os primeiros colocados do Brasileirão, e visita o Cuiabá, a partir das 19h de hoje, na Arena Pantanal. Sofrendo um pouco menos com os desfalques em relação a jogos recentes, a prioridade para o time de Artur Jorge é se reencontrar com o melhor desempenho.

Terceiro colocado da tabela no início desta 14ª rodada, com 24 pontos, o alvinegro sentirá falta do lateral-direito Damián Suárez, que levou o terceiro cartão amarelo e dará lugar a Mateo Ponte, e de Tchê Tchê, que ficará fora após receber entrada forte de Hugo Moura na canela, que o fez receber seis pontos na região. Em contrapartida, Júnior Santos voltou de lesão no fim de semana e deve ser titular.

Contra um adversário que frequenta o meio da tabela, e terá três desfalques por suspensão — Lucas Mineiro, Derik Lacerda e Luciano Giménez —, o Botafogo tem boa oportunidade de voltar a apresentar o jogo mais rápido e físico que o português pede. Algumas atuações vêm deixando a desejar, e até as vitórias, como diante do Bragantino na semana passada, têm passado a impressão de serem decididas em lances pontuais.

A solução pode ser a volta de jogadores importantes, como o convocado Savarino e o lesionado Jeffinho, assim como a chegada de novas peças. Ontem, John Textor, dono da SAF alvinegra, apareceu em uma live do canal "Visão Botafoguense" ao lado do meia argentino Thiago Almada, que será contratado do Atlanta United (EUA). O americano confirmou que o jogador de 23 anos vai jogar no time alvinegro, mas só ficará no Brasil até dezembro, e depois irá se transferir para o Lyon.

Também ontem, o volante Allan foi apresentado no Nilton Santos. O jogador de 33 anos vestirá a camisa 28 e revelou sua empolgação em chegar ao clube pelo qual torcia quando criança.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Orientações. Artur Jorge conversa com o elenco alvinegro antes de treino





Cuiabá
Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Alan Empereur e Ramon; Filipe Augusto, Fernando Sobral e Denilson; Jonathan Cafú, Clayson e Isidro Pitta. Técnico: Petit.

Botafogo
John; Ponte, Lucas Halter, Bastos e Cuiabano (Marçal); Marlon Freitas, Danilo Barbosa, Eduardo e Luiz Henrique; Júnior Santos e Tiquinho Soares. Técnico: Artur Jorge.

Local: Arena Pantanal (Cuiabá). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli da Silva (Fifa-MG). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Sem tempo a perder: Mano comanda treino no Flu

Treinador chega com carta branca da diretoria para mudar peças e esquema tático para tirar o tricolor da crise no Brasileirão

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Um dia após ser anunciado como novo técnico do Fluminense, Mano Menezes já começou os trabalhos. Ontem, o treinador teve seu primeiro contato com jogadores e funcionários no CT Carlos Castilho, e comandou uma atividade de olho no jogo contra o Internacional, amanhã, 20h, no Maracanã, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Em entrevista à FluTV, Mano explicou o motivo de ter aceitado o desafio de assumir o tricolor na última colocação do Brasileirão. O treinador destacou que acredita no potencial do elenco e que pode fazer um bom trabalho para evitar o rebaixamento:

— Eu sou técnico de futebol e vivo desses desafios. Acho que aceitar a proposta é um atestado de credibilidade no grupo. Quando você aceita um convite, é porque você acredita que pode fazer um bom trabalho e acredita no grupo que está assumindo.

Na lanterna com apenas seis pontos em 13 jogos, o Fluminense precisa, mais do que nunca, mostrar sinais de reação para fugir do rebaixamento. Mano Menezes, no entanto, terá dificuldade para montar a sua primeira escalação, já que terá baixas certas como Felipe Melo, Manoel, Lima, Isaac e Marquinhos, todos lesionados, além de Jhon Arias, que está na Copa América com a seleção da Colômbia. Terans e Marcelo, que deixaram o duelo com o Grêmio sentindo dores, ainda são dúvidas.

Uma das condições estabelecidas por Mano Menezes na hora de acertar com o Fluminense era justamente a autonomia de mexer em peças no elenco e fazer as trocas que julgar necessárias para colocar a equipe nos trilhos. Com o aval dado pela diretoria, a tendência é que Mano mude o esquema tático para o jogo de amanhã.

Hoje, Mano Menezes será apresentado oficialmente e dará sua primeira coletiva como treinador do Flu.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Novo treinador. Mano Menezes comanda primeiro treino pelo Fluminense

A LISTA FEMININA PARA PARIS
Seleção com Marta e sem Cris
PÁGINA 26

CAMPEONATO BRASILEIRO
Vasco x Fortaleza; Cuiabá x Botafogo
PÁGINA 27

POLIVALENTE

Goleiro argentino Rossi ajuda com defesas e na construção ofensiva do Flamengo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Entre muitas mudanças no time devido a convocados, lesionados e poupados, um nome tem sido certo nas escalações do Flamengo no Campeonato Brasileiro: o do goleiro Rossi. Hoje, às 21h30, contra o Atlético-MG, na Arena MRV, não será diferente. Titular em todas as 13 partidas feitas pelo rubro-negro no torneio, o argentino tem se destacado pelos atributos defensivos — contra o Cruzeiro e Juventude, por exemplo, foram quatro e sete defesas, respectivamente —, mas também pelo suporte dado aos companheiros na construção ofensiva.

Agustín Rossi chegou ao clube no ano passado, vindo do Al-Nassr-SAU, ainda com Jorge Sampaoli de treinador, tendo o jogo com os pés como uma de suas principais características. No Brasileirão, o camisa 1 soma 44,5 ações com a bola por jogo. O índice de acerto nos passes é alto, 75% (média de 25,5 por partida), e 88% nos passes no próprio campo defensivo (22,5). Em relação às bolas longas, Rossi, de 28 anos, acerta perto da metade do total de tentativas em cada partida, com 49% (8,2).

Analisadas junto ao estilo de jogo do Flamengo, num modelo que pende para o posicional e que preza pela verticalidade, as estatísticas são um bom indicativo da importância de Rossi para o funcionamento da construção ofensiva rubro-negra. Por vezes, o goleiro argentino acelera os ataques da equipe com passes diretos

MARCELO CORTES/FLAMENGO/16-06-2024



Dono do gol. Rossi, de 28 anos, foi titular em todos os jogos do Brasileirão

nos laterais, abertos perto do meio-campo, ou em Pedro, o que ajuda a desafogar o time de uma possível pressão adversária, algo que é treinado e constantemente enfatizado por Tite.

VALORIZAÇÃO COM TORCIDA

Além dos atributos técnicos, Rossi também tem se destacado por desempenhar função de liderança dentro de campo. Mais tímido do que o habitual em relação aos jogadores argentinos que fizeram sucesso no passado recente do futebol brasileiro, o goleiro chama a atenção pelas efusivas e solitárias comemorações nos gols marcados pelo Flamengo, e também pelas instruções ao time nos momentos de dificuldade ao longo das partidas. Estas características têm feito de Rossi um dos atletas mais admirados atualmente pelos torcedores rubro-negros.

— Acho que é muito bom ter essa identificação com o clube. Talvez eu não seja uma pessoa que demonstra muito, mas eu quero sempre ganhar. Cheguei aqui para ganhar. Isso é o mais importante. A gente sabe que no Flamengo tem que vencer. Então quando o time precisa da minha ajuda na bola aérea, na defesa ou no que seja necessário é importante, estarei lá para ajudar — disse Rossi.

DESFALQUES

Para o confronto de hoje, contra o Atlético-MG, é possível que Tite tenha dois desfalques importantíssimos. O meia e capitão Gerson, titular nos últimos 14 jogos do rubro-negro (de 1.260 minutos possíveis, o Coringa atuou em 1.237) e Pedro, que tem sequência ainda maior, de 15 partidas, devem ser poupados justamente pelo desgaste físico. Victor Hugo e Carlinhos treinaram entre os titulares nas atividades da semana.

Por escolha da comissão técnica, o rubro-negro realizou o último treino ainda no Rio de Janeiro, antes de viajar para Belo Horizonte. Assim, o treinador fará a escolha final em reunião com seus auxiliares instantes antes do confronto com a equipe mineira.

— Tratamos todos os jogos como finais, então sabemos que todas as 38 rodadas são finais. A gente sempre vai se preparar da melhor maneira para um jogo importante fora de casa. Eles (Atlético-MG) são fortes em casa. Vamos fazer o nosso melhor para procurar o resultado possível para seguir na liderança — disse Rossi.

Com 27 pontos, o Flamengo é líder, com um a mais do que o Palmeiras.



Atlético-MG
Matheus Mendes, Mariano, Bruno Fuchs, Igor Rabello e Rômulo; Battaglia, Igor Gomes e Gustavo Scarpa; Palacios, Paulinho e Hulk. Técnico: Gabriel Milito.

Flamengo
Rossi; Wesley, Fabrício Bruno (David Luiz), Léo Pereira e Ayrton Lucas; Allan, Victor Hugo (Léo Ortiz) e Lorran; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Carlinhos (Pedro). Técnico: Tite.

Local: Arena MRV (Belo Horizonte-MG). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

ARTIGOS

Fla e Gabigol não são obrigados a estar juntos

Clube e jogador foram muito felizes, mas um não quer mais saber do outro

MARTÍN FERNANDEZ esporteglb@oglobo.com.br

Relacionamentos felizes também terminam. No caso de Flamengo e Gabigol, um fim digno vai evitar que a relação se deteriore a ponto de turvar tantas lindas memórias de cinco anos venturosos. Não há argumento mais forte do que a vontade dos protagonistas dessa história, tornada pública nos últimos dias: um não quer mais saber do outro.

É natural o estranhamento, por muitos motivos. Não é fácil se despedir de um ídolo. Por anos, Gabriel foi a encarnação perfeita da confiança típica da torcida do Flamengo. O carisma, os penteados, a maneira como comemorava os gols e as reações que gerava em crianças e adultos certamente foram importantes para transformá-lo em alvo de adoração.

Mas por um momento é preciso deixar de lado tais aspectos.

O que levou Gabigol ao Olimpo do clube foi outra coisa, justamente o que está em falta há algum tempo: futebol. O que garantiu a ele um lugar à mesa de Zico na história do Flamengo foram gols e atuações decisivas, que resultaram em tantas e tantas voltas olímpicas.

Na maior parte do tempo, Gabriel e Flamengo executaram à perfeição o acordo mais básico possível, como em qualquer relação de trabalho funcional (neste caso com muitos benefícios extras). Cada um cumpria a própria parte e, juntos, os dois faziam uma multidão feliz.

O onipresente cartaz que dizia "Hoje tem gol do Gabigol" é a mais simples (e portanto mais genial) exaltação já feita a um atacante. Ao mesmo tempo homenagem e aviso do inevitável. Mesmo no terrível 2023 sem títulos, em que foi passageiro de decisões ruins tomadas por outros, Gabigol fez 20 gols.

Tal arranjo se quebrou em 2024 — e nada indica que será possível reconstruí-lo. É justo examinar causas e distribuir responsabilidades (Landim, Braz, Tite, Pedro...), mas as evidências disponíveis apontam para o próprio Gabigol.

A coleção de provas que o jogador produziu contra si próprio talvez pudesse até ser perdoada e esquecida se houvesse algum indício de que o campo sustentaria tal confiança. Não há.

Deixar essa relação acabar não pode ser entendido como um ato de traição de nenhuma das partes. A idolatria e o lugar na história estão preservados. Flamengo e Gabriel foram muito felizes juntos, mas não são obrigados a estar juntos para sempre.

Gabigol. Ou o valor inestimável do ídolo

Diretoria está fracassando ao deixar (ou mandar, tanto faz) atacante sair

AYDANO ANDRÉ MOTTA esporteglb@oglobo.com.br

O código não escrito do futebol proíbe o culto a adversários e a valorização de conquistas dos rivais; no máximo, tolera a inveja secreta, no escurinho das taras proibidas. O dogma reza que só os do seu clube, da sua igreja, merecem loas e celebrações.

Muito raramente alguém rompe a bula — e poucos na intensidade do que materializou Gabigol.

A perícia de artilheiro, o apelido sonoro, a comemoração do muque e o jeito infantil e marrento transformaram o atacante no maior ídolo da história contemporânea do clube mais popular do Brasil (e o segundo de todos os tempos, abaixo apenas do inatingível Zico). Será — para sempre — a cara da era zilionária rubro-negra, protagonista dos títulos, em especial as duas Libertadores. Está longe de ser pouca coisa.

Mas Gabigol ainda virou fetiche de outras torcidas. Como ensina o vascaíno Gonzaguinha (1945-1991), "eu fico com a pureza da resposta das crianças". Em 2019, o rubro-negro hipnotizou pequenos gremistas, em plena arena do clube gaúcho. Aconteceu também contra Vasco, Palmeiras, Athletico e até na Colômbia, diante do Junior Barranquilla.

Como monetizar tal idolatria? Diante do desafio, a diretoria do Flamengo erra de maneira retumbante, ao deixar (ou mandar, tanto faz) Gabigol sair. Ultracapitalistas, devotos à calculadora financeira como muçulmanos ao Alcorão, se aferram aos números — e imitam antecessores lamentáveis, que descartaram ídolos como Zizinho, Gerson, Tita, Bebeto, Adriano Imperador.

De fato, o jogador ganha salário alto e padece em longa má fase; envolveu-se num bizarro caso de doping e se deixou fotografar com a camisa do Corinthians, numa folga cervejeira. Na aridez do capitalismo, não tem perdão.

Mas basta ir ao Maracanã para pegar a visão. A torcida aplaude Gabigol na chegada, no banco, no aquecimento... Até ele entrar, quando a explosão se assemelha à dos gols.

A arquibancada (mesmo a plateia gourmetizada do Maracanã distópico) grita o que os tecnocratas boleiros não ouvem: Gabigol tem que ficar no Flamengo para sempre. Quanto vale a multidão de crianças convertida à religião rubro-negra por ele? Quanto a torcida cresceu imitando o muque? Quanto custa a inveja doída dos rivais?

Ídolos são a razão do futebol. E não têm preço.

** Aydano André Motta é jornalista*

DIVULGAÇÃO/MELINDA SUE GORDON



De carteirinha. Eddie Murphy em cena: "Li entre oito e dez roteiros ao longo dos anos e nunca sentia que era o certo"

LEI DE MURPHY

ATOR CONTA POR QUE RETOMOU PAPEL QUE O CONSAGROU EM NOVA SEQUÊNCIA DE 'UM TIRA DA PESADA', AGORA AOS 63 ANOS E AINDA ÀS VOLTAS COM CENAS DE AÇÃO: 'USEI MUITOS DUBLÊS'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Eddie Murphy tinha 19 anos quando fez sua estreia na TV, no programa "Saturday Night Live", recém-saído do ensino médio, e 22 quando assumiu nos cinemas o papel de Axel Foley, agente do departamento de polícia de Detroit em meio a uma investigação que o leva até Beverly Hills, na Califórnia, em "Um tira da pesada" (1984), de Martin Brest. O longa faturou na época impressionantes US$ 316 milhões nas bilheterias de todo o mundo, rendeu continuações em 1987 e 1994, e ajudou a transformar o ator em astro global. Quatro décadas depois do *début* na pele do personagem, Murphy retorna a ele em "Um tira da pesada 4: Axel Foley", dirigido pelo estreante Mark Molloy, agora no streaming.

No filme, que faz sua estreia hoje na plataforma da Netflix, Murphy, no alto de seus 63 anos, continua sendo visto em muitas cenas de ação. Sobre o segredo para tanto, é honesto:

— Usei muitos dublês — diz o ator, de forma bem-humorada, em entrevista ao GLOBO via Zoom. — Fazia o início da cena, o dublê vinha e dava suas piruetas, e eu só aparecia no fim respirando ofegantemente. É a magia de Hollywood. Ou a palhaçada de Hollywood (*risos*).

O ator conta que, durante as três décadas desde o terceiro filme, continuou tentando retornar ao personagem, mas sem nunca encontrar uma história boa o bastante.

— Sinto que o terceiro filme não foi tão bom como os dois primeiros. Então, quando decidi fazer um quarto, falei que só faria quando tivesse o roteiro certo. Foram mais de 20 anos até que recebesse um roteiro que parecesse bom — conta Murphy, citando o script de Will Beall, um ex-policial. — Li entre oito e dez roteiros ao longo dos anos e nunca sentia que era o certo. O estúdio me ligava e falava "temos um roteiro", mas eu não via isso.

Axel Foley fez história no cinema ao trazer um "herói de verdade", que apanha, sofre, se diverte e se atrapalha, sem a "perfeição" (especialmente no condicionamento físico) de outros heróis da ação da década de 1980, como Arnold Schwarzenegger e Sylvester Stallone. Para Murphy, não foi difícil voltar ao personagem. Afinal, "ele nunca foi embora".

— Não foi difícil retornar porque o primeiro filme é exibido o tempo inteiro aqui nos Estados Unidos. Na TV, no streaming, o filme simplesmente não desaparece. — se diverte o astro. — É incrível ter filmes que nunca vão embora e perceber que as pessoas querem ver mais. Muitas delas nem tinham nascido na época do lançamento do primeiro filme e estão descobrindo agora.

SOLTO E RELAXADO

Em "Um tira da pesada 4", Murphy reencontra em cena os atores Judge Reinhold e John Ashton, que também integravam o time do original. O elenco também conta com novidades como Taylour Paige, Joseph Gordon-Levitt, Paul Reiser e Kevin Bacon.

— Quando fiquei sabendo sobre o projeto, tive a impressão de que seria uma refilmagem, e que Eddie não estaria envolvido. Não me pareceu a melhor ideia. Mas aí me avisaram: "Não, Eddie interpretará Axel e você será o vilão." Amei a ideia — destaca Bacon, de 65 anos, ao GLOBO. — Foi incrível trabalhar com Eddie. Ele é tão solto, tão relaxado. Gostaria de ser mais relaxado, não pensar tanto na hora de atuar. Ele fez com que me sentisse mais solto em cena.

E foi desse jeito divertido, solto e relaxado que Murphy conquistou Hollywood e sua base de fãs. O astro construiu uma galeria de personagens queridos e populares, seja como o detetive irresponsável de "O rapto do menino dourado" (1986), como o africano rico que finge ser pobre em "Um príncipe em Nova York" (1988), como o professor de bom coração que se torna uma pessoa pior quando emagrece em "O professor aloprado" (1996), ou mesmo emprestando sua voz para figuras da animação como o burro nos filmes de Shrek.

A proximidade com o público rendeu a Murphy muitos frutos. Somados, seus longas arrecadaram cerca de US$ 10 bilhões mundialmente. O mesmo reconhecimento não teve de premiações. Recebeu um único Emmy (melhor ator convidado por participação no "SNL", em 2020) e teve apenas uma indicação ao Oscar, em 2007, como melhor ator coadjuvante por "Dreamgirls: em busca de um sonho" (2006). Há cinco anos, chegou a ser cotado para uma nova indicação, que acabou não vindo, por "Meu nome é Dolemite" (2019).

NO SET COM FILHA E GENRO, NA PÁGINA 2

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

ALEXANDRE CASSIANO



Afinados. Amaury Lorenzo, Deborah Evelyn e Luisa Arraes: apresentadores da festa da APTR

‘BRÁS CUBAS’ É DESTAQUE EM PRÊMIO DO TEATRO

CERIMÔNIA NA NOITE DE SEGUNDA MARCOU A REINAUGURAÇÃO DO CARLOS GOMES, NO CENTRO DO RIO, APÓS DOIS ANOS DE REFORMAS

Reinaugurando o Teatro Carlos Gomes, no Centro do Rio, após dois anos de reformas, a 18ª edição do Prêmio APTR (Associação dos Produtores de Teatro) teve “Brás Cubas”, da Cia Armazém, como grande vencedora, anteontem à noite. A adaptação de Machado de Assis levou os prêmios de Espetáculo e Direção, para Paulo de Moraes. “Julius Caesar — Vidas paralelas”, da Cia. dos Atores, e “Furacão”, da Amok Teatro, também levaram dois troféus.

A cerimônia foi uma grande celebração ao fazer teatral, que teve início com uma imagem rara em premiações: quase todos os cerca de 90 indicados em 17 categorias apareceram juntos no palco, revelados pela cortina que correu pela primeira vez após a reforma.

SHAKESPEARE ADAPTADO

A noite começou com uma adaptação da célebre cena do balcão de “Romeu e Julieta”, de William Shakespeare, interpretada por dois dos apresentadores da premiação: Luisa Arraes, do alto do primeiro balcão, interagiu com Amaury Lorenzo, do meio da plateia (o trio de mestres de cerimônia foi completado por Deborah Evelyn). O trecho veio de uma tradução feita por Bárbara Heliodora (1923-2015), crítica do GLOBO e ex-integrante do júri da APTR, para a obra do bardo.

Após apresentações do presidente da APTR, Eduardo Barata, e do secretário municipal de Cultura, Marcelo Calero, o prefeito Eduardo Paes (PSD) falou da reforma do espaço e de sua importância como um “equipamento histórico e tão qualificado para a revitalização do Centro”.

Em seguida, o trio foi acompanhado pela atriz Renata Sorrah, os deputados Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e Tarcísio Motta (PSOL-RJ) e as vereadoras Tainá de Paula (PT) e Monica Benicio (PSOL) para inaugurar a placa que marca a reabertura do teatro.

Na véspera de seu aniversário de 87 anos, Amir Haddad subiu ao palco para entregar o primeiro prêmio da noite, Atriz Coadjuvante, para Carol Garcia (“Kafka e a boneca viajante”). Outra homenageada foi a atriz Joana Fomm, que completou 65 anos de carreira e faz 85 em setembro, que subiu ao palco para entregar o prêmio de Ator Coadjuvante para Isio Guelman (“Julius Caesar — Vidas paralelas”). O espetáculo também foi premiado na sequência na categoria Dramaturgia, para Gustavo Gasparani.

A categoria Especial — Troféu Marília Pêra destacou os 90 anos do Teatro Rival. Ceiça Moreno (acordeon), George Sauma (piano) e Belize Pombal e Valeria Barcellos (voz) interpretaram “O bêbado e o equilibrista” de João Bosco e Aldir Blanc, antes de entregarem o prêmio para a atriz Angela Leal, gestora do espaço. No palco, ela ainda recebeu mais uma surpresa: Sidney Magal cantou “O meu sangue ferve por você”.

— Queria agradecer a meu pai (*Américo Leal*), que me deu essa missão, que comprou aquele teatro, escondidinho, atrás da Cinelândia. E também a Oduvaldo Vianna, que inaugurou o Rival com uma peça chamada “Amor”. Foi justamente o que nos trouxe até aqui — disse Angela.

HOMENAGEM A CHICO

Um dos destaques da cena teatral de 2024, Clayton Nascimento recebeu o prêmio de ator protagonista pelo monólogo “Macacos”.

— Escrevi “Macacos” num quartinho de 2 por 2 metros. Esse prêmio é para mostrar para todo jovem preto periférico que ele pode sim sonhar — agradeceu o ator.

Com direção musical de André Abujamra, a trilha da noite trouxe diferentes intervenções na ópera “O guarani”, de Carlos Gomes (1836-1896), compositor que dá nome ao espaço. A noite terminou com uma homenagem a Chico Buarque, que completou recentemente 80 anos, e teve sua contribuição aos palcos relembrada na interpretação de Lilian Valeska, Mattilla, Claudia Ohana, Beth Goulart e Nany People para temas de “Gota d’água”, “Roda viva”, “Ópera do malandro”, “Os Saltimbancos” e “Calabar”.

VENCEDORES DAS 17 CATEGORIAS

> **Atriz Coadjuvante:** Carol Garcia (“Kafka e a boneca viajante”)
> **Ator Coadjuvante:** Isio Guelman (“Julius Caesar — Vidas paralelas”)
> **Dramaturgia:** Gustavo Gasparani (“Julius Caesar — Vidas paralelas”)
> **Especial (Troféu Marília Pêra):** Teatro Rival (90 anos)
> **Música:** Stephane Brodt (“Furacão”)
> **Direção de movimento:** Suely Guerra (“Beetlejuice”) e Paulo Mantuano (“Restos na escuridão — Engenharia reversa”)
> **Iluminação:** Vilmar Olos (“Como posso não ser Montgomery Clift?”)
> **Cenografia:** Ana Teixeira e Stephane Brodt (“Furacão”)
> **Figurino:** Karen Brusttolin (“A aforista”)
> **Jovem Talento (Troféu Manoela Pinto Guimarães):** Elenco e equipe criativa de “Se essa Lua fosse minha”
> **Infantil:** “Azul”
> **Atriz:** Ana Beatriz Nogueira (“Sra. Klein”)
> **Ator:** Clayton Nascimento (“Macacos”)
> **Especial:** “Meu corpo está aqui”
> **Direção:** Paulo de Moraes (“Brás Cubas”)
> **Espetáculo:** “Brás Cubas”
> **Produção:** “Jovem Frankenstein” (Aventura e Moeller & Botelho)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

TRAJETÓRIA DE MUITOS FRUTOS, DENTRO E FORA DAS TELAS

DIVULGAÇÃO/MELINDA SUE GORDON



Sem parar. Axel Foley (Eddie Murphy) e Jane Saunders (Taylour Paige) no novo filme: outra sequência a caminho

PAI DE DEZ FILHOS, ATOR DIZ QUE GOSTOU DE VER UMA ‘PEGADA EMOCIONAL’ NO ROTEIRO: ‘ME INTERESSOU ESSA COISA DE RESOLVER UM CRIME E AO MESMO TEMPO TENTAR CORRIGIR UMA RELAÇÃO PESSOAL’

A vida de Eddie Murphy nunca mais foi a mesma depois que iniciou sua trajetória artística no “Saturday Night Live”, em 1980. O comediante surgiu como um furacão no programa, que sofria com baixa audiência e a saída de nomes lendários como Dan Aykroyd, John Belushi e Chevy Chase. Criado em 1975, o “SNL” parecia destinado ao cancelamento até ressurgir com o humor ácido, ágil e acessível de Murphy.

Com o sucesso nas telinhas, o astro logo chamou a atenção de Hollywood e foi convidado para estrelar seu primeiro longa, a comédia de ação “48 horas” (1982), ao lado de Nick Nolte, o que mostrou para a indústria que Murphy também poderia render como um ator de ação, o que é confirmado com “Um tira da pesada”.

Nesta nova sequência, Axel visita a Califórnia para ajudar a filha Jane (Taylour Paige), advogada envolvida em um caso perigoso ligado à corrupção na polícia de Beverly Hills. Ao mesmo tempo em que tenta retomar a relação com a jovem, com quem não se dá bem, ele busca descobrir quem está por trás das ameaças à mocinha.

— Vi que tínhamos um bom roteiro quando inseriram a relação de Axel com sua filha. Me interessou essa coisa de resolver um crime e ao mesmo tempo tentar corrigir uma relação pessoal. Toda essa pegada emocional fez o filme fazer sentido para mim — conta Murphy.

Além da filha da ficção, o ator divide cena com a filha real Bria Murphy e com o genro Michael Xavier. Um de seus dez filhos, Bria, de 34 anos, faz uma pequena participação como uma policial de Beverly Hills que prende Axel. Xavier também vive um oficial na obra. Detalhe: quando rodou o filme original, Murphy tinha 22 anos, era solteiro e sem filhos. O caçula, Eric, de 35 anos, nasceu quando o ator tinha 28 anos, fruto do namoro com Paulette McNeely. Ele se casa aos 32, em 1993, com Nicole Mitchell Murphy, com quem tem cinco filhos, e permanecem juntos até 2006. No momento, Murphy vive um relacionamento com Paige Butcher, com quem tem dois filhos, o último nascido em 2018. Os outros dois filhos foram frutos de relacionamentos passados. O ator, por sinal, teve namoros muito comentados, como os vividos com Whitney Houston, nos anos 1980, e Mel B, das Spice Girls, em 2006.

TEMPO E ESPAÇO

O ator garante que os fãs do personagem não precisarão ficar mais 30 anos esperando por uma continuação: ela já está sendo desenvolvida por ele e pelo produtor Jerry Bruckheimer.

— Com certeza iremos fazer outro “Um tira da pesada” — garante. — Já estão, neste momento, desenvolvendo um novo roteiro e assim que ficar pronto e parecer correto, sei que todo mundo vai querer voltar. Estou completamente disposto a voltar para um quinto filme.

Quem também não pode esperar para retornar é John Ashton. Após interpretar o detetive John Taggart em “Um tira da pesada” e “Um tira da pesada 2”, ele ficou fora do terceiro por conflitos na agenda e por não concordar com a troca de produtores, mas está de volta para o quarto.

— Ficamos muito próximos trabalhando no primeiro filme, quando estávamos desenvolvendo estes personagens. Foi incrível reencontrar os caras (*Murphy e Judge Reinhold*) em cena. Parecia que nunca tínhamos deixado esses papéis — destaca Ashton, de 76 anos. — É incrível ver o carinho das pessoas por este filme. Me param na rua falando que mal podem esperar pelo novo.

DE FÃ A COLEGA

Nascido em 1981, quando Murphy já fazia sucesso na TV americana, Joseph Gordon-Levitt lembra de como foi crescer com os filmes do hoje colega de cena.

— Fui apresentado ao Eddie por meu irmão mais velho, que era um grande fã de seu trabalho no “SNL” e de seus stand-ups. Cresci assistindo a “Um tira da pesada”. E também gostava muito de “Trocando as bolas” (*1983*). Eram filmes que faziam piada com os ricos e poderosos, acho que isso era um diferencial dele — cita Gordon-Levitt, de 43 anos. — Eddie é um comediante que não tem nada a provar, ele não precisa ficar fazendo todo mundo rir o tempo todo. É uma pessoa tranquila. Trabalhar ao lado dele em um filme significou muito para mim. (*Lucas Salgado*)

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

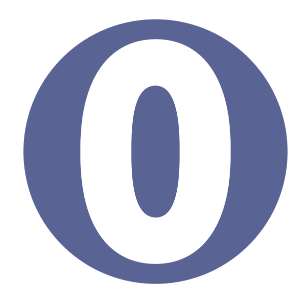


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Galvão Bueno no "Roda viva", da TV Cultura, anteontem. Figura marcante da nossa televisão, ele contou histórias saborosas e fez análises interessantes. Está no YouTube.



Para os inúmeros programas incompletos no catálogo da Max. "SOS restaurante", "Irmãos à obra", "Vida remota", "O vestido ideal" e "Cake boss", por exemplo, estão com temporadas faltando.

BEATRIZ DAMY/GLOBO



Romance em ritmo de funk

Eis a primeira foto de MC Cabelinho e Malía como os protagonistas do novo longa do Núcleo de Filmes dos Estúdios Globo. A comédia romântica, ainda sem título definido, conta a história de um entregador que mora na favela e sonha em se tornar uma estrela do funk. O roteiro é de Renata Sofia, Pedro Alvarenga e Fabrício Santiago. Fábio Rodrigo assina a direção

Diferença de idade...

Longe das novelas desde "Cara e coragem", Ícaro Silva voltará ao ar em "Garota do momento", próxima trama das 18h da Globo. Seu personagem terá um romance com uma mulher mais velha, papel de Carla Cristina Cardoso.

...E discriminação

"Garota do momento" vai abordar o preconceito contra pessoas transgênero. O personagem Érico surgirá, depois de muitos anos, como Verônica Queen. Na luta contra a intolerância, terá o apoio da amiga de longa data Anita (Maria Flor).

Pensando na próxima

Assim que a Olimpíada e a Paralimpíada de Paris terminarem, o Sportv começará um novo programa semanal em substituição ao "Ça va Paris". O título provisório é "Hello LA", em referência a Los Angeles, cidade-sede dos Jogos de 2028. A ideia é que Marcelo Barreto e Fabi Alvim continuem no comando da atração.

Estreia em 2025

"Espécie invasora", série de Rosane Svartman e Claudia Sardinha para o Globoplay, terá duas temporadas de dez episódios cada. Foi tudo gravado de uma só vez. A trama, sobre vampiros e lobisomens, terá efeitos especiais raramente vistos em produções nacionais.

Aos 80 anos

Zezé Motta vai ganhar um filme que narra sua trajetória. Mariana Jaspe assinará a direção.

Homenagem

A Band exibirá o documentário "Luciano do Valle – A voz de todos os esportes". Será amanhã, data em que o narrador completaria 77 anos.

DIVULGAÇÃO



Com a palavra, Casão

Walter Casagrande deu entrevista para o podcast "Avisa chegando", apresentado por Sophia Abrahão e Mariana Molina. Ele falou sobre dependência química: "Eu uso a minha história para tentar salvar alguém. Eu escrevi três livros para tentar salvar alguém. O documentário no Globoplay *(sobre sua vida)* é para tentar salvar alguém. Não é para eu aparecer, não é para falar de mim". Vai ao ar amanhã, no YouTube

DIVULGAÇÃO



Nova série

João Vitti, Amanda Spanner e Bento Veiga nos bastidores de "Pedaço de mim", que estreia depois de amanhã na Netflix. Vitti vive Vicente, um médico que é padrasto de Inácio (Veiga). O rapaz, que tem deficiência visual, vive um romance com Bia (Amanda)

QUANDO O BOM DOUTOR QUER SER UM BOM PAI

TEMPORADA FINAL DE 'THE GOOD DOCTOR' TRAZ NOVO DESAFIO A MÉDICO NO ESPECTRO AUTISTA: 'A PATERNIDADE VAI MUDAR QUEM ELE É E COMO VÊ O MUNDO', DIZ ATOR

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Um mês antes de terminar de gravar a sétima e última temporada de "The good doctor: o bom doutor", que estreia hoje no Globoplay, o ator Freddie Highmore, intérprete do protagonista Dr. Shaun Murphy, sentia-se como na formatura da faculdade.

— Estou chegando ao fim dessa fase incrível, em um ambiente que sei que nunca existirá da mesma maneira — diz o ator, em entrevista por chamada de vídeo ao GLOBO, num dos intervalos de gravações. — Isso te deixa nostálgico e reflexivo.

Os fãs da série devem estar se sentindo assim também. Estão, afinal, desde 2017 acompanhando o crescimento pessoal e profissional do jovem médico com transtorno do espectro autista. Os roteiristas deixaram para esta última etapa o maior desafio da vida de Shaun: a paternidade, como mostrou o episódio final da sexta temporada, quando Lea dá à luz Steve.

DIVULGAÇÃO/JEFF WEDDELL/DISNEY/SONY PICTURES TELEVISION



Bebê. Agora com Steve, outra etapa para Shaun (Freddie Highmore)

— Isso vai mudar quem ele é e como ele vê o mundo — diz Freddie. — Seu relacionamento com Lea *(a atriz Paige Spara)* e com sua própria figura paterna, o doutor Glassman *(Richard Schiff)*. Será empolgante e diferente vê-lo tanto como cirurgião quanto como pai.

"The good doctor" é uma adaptação de uma série sul-coreana, exibida em 2013, que também conta a história de um médico dentro do espectro. Seu intérprete, Freddie, não é neurodivergente (termo para se referir à pessoa com características neurológicas diferentes do que é considerado típico). Mas diz que os retornos da comunidade foram, em sua maioria, positivos.

— As mensagens e interações que tive com pessoas que estão no espectro ou com familiares delas, que foram tocados pelo programa ou que veem um pouco de sua própria experiência refletida nele, é certamente o que de mais significativo levo desses sete anos — reflete o ator, de 32 anos. — E se, de alguma pequena, minúscula maneira, essa história e essa série puderam desafiar estereótipos ou aumentar a conscientização sobre o autismo, então isso seria certamente a coisa de que mais me orgulho.

Nesta nova leva de episódios, a série finalmente ganha um segundo personagem com autismo, a estudante de Medicina Charlie. A atriz escolhida para o papel é Kayla Cromer, que faz parte do espectro.

— Isso é uma grande parte desta temporada — conta o ator, referindo-se também a Dom, outro estudante que chega ao Hospital San Jose St. Bonaventure. — Vemos Shaun como professor e modelo para essas pessoas. Mas a comunicação nunca foi um ponto forte dele... Acho que oferecer uma visão diferente do autismo, por meio de Charlie, vai ser empolgante e também importante.

'MOTEL DESTINO' EM GRAMADO

Após passar pelo Festival de Cannes, onde disputou a Palma de Ouro, "Motel Destino", do diretor cearense Karim Aïnouz, foi escolhido para abrir, na sessão de gala em 9 de agosto, o Festival de Gramado, que vai até dia 17 do mesmo mês. Será sua primeira exibição no país. O filme — que, segundo Karim, é um thriller com "tensão e tesão" — chega aos cinemas brasileiros em 22 de agosto.

SEQUÊNCIA DE 'BEETLEJUICE' ESTREIA EM VENEZA

A aguardada sequência do famoso filme de Tim Burton de 1988, "Os fantasmas ainda se divertem: Beetlejuice Beetlejuice", abrirá a 81ª edição do Festival de Cinema de Veneza, que acontecerá de 28 de agosto a 7 de setembro. O filme é mais uma vez dirigido por Burton, parceiro da atriz italiana Monica Belluci, também no elenco.

Trinta e seis anos após "Beetlejuice", o americano Michael Keaton, de 72 anos, voltará a assumir o papel do demônio travesso, ao lado de Winona Ryder ("Stranger Things"), também no mesmo papel de antes, e Willem Dafoe.

— Apresentar este filme em estreia mundial no Festival de Veneza significa muito — disse Burton, de 65 anos.

No primeiro filme, que ganhou o Oscar de melhor maquiagem, um jovem casal recém-falecido se transforma em fantasmas que vagam por sua antiga casa e recorrem a um "bioexorcista", o famoso Beetlejuice, para espantar os novos moradores. A comédia revigorou a carreira de Michael Keaton e revelou Winona Ryder, que mais tarde estrelou outro grande sucesso de Tim Burton, "Edward Mãos de Tesoura" (1990).

TRIBUTO A MARÍLIA MENDONÇA

Marília Mendonça será homenageada com megashow produzido pelo Spotify, dia 5 de outubro, no Allianz Parque, em São Paulo. O evento contará com artistas que fizeram parcerias com a cantora. Os nomes, ainda não divulgados, foram escolhidos em acordo entre a família da artista e a empresa, que divulgará, em breve, mais informações acerca do line-up e da venda de ingressos.

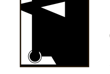
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Dedicar-se profundamente ao seu desenvolvimento pessoal será determinante para trilhar a jornada com mais integridade e potência. Tenha em mente aonde você deseja chegar e comprometa-se com seu sucesso.


CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A profundidade de seus sentimentos será agora sua grande força. Ao reconhecer a sua habilidade de acolher com afeto e carinho, você o fará com mais orgulho e alegria, além da certeza de reciprocidade.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A maneira mais eficaz de encontrar soluções para seus dilemas agora será colocando em xeque as situações que já não fazem mais sentido para você. Observe os caminhos ao seu redor e faça suas escolhas.

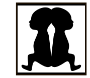
CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O olhar para o seu passado lhe possibilitará encontrar orientações que lhe proporcionarão ações mais sábias e alinhadas com seus caminho. Aprenda com sua história. A maturidade é filha da experiência.


TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A urgência com que as demandas da vida chegarão até você poderá testar sua paciência, e o melhor a fazer será dividir responsabilidades com quem sempre conta com você. Compartilhe as dores e as delícias.

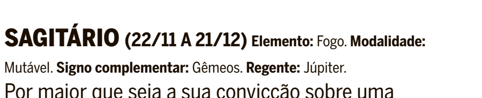
LEÃO (23/7 A 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você deverá manter a serenidade e o equilíbrio para experienciar processos pessoais com integridade. Evite dar ouvidos à ansiedade que apenas comprometerá suas conclusões. Caminhe com calma e consciência.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que você sinta que tem importantes mensagens para comunicar ao mundo, saiba que, no seu devido momento e com a suavidade necessária, tudo poderá ser dito. Preze pelo afeto e administre a ansiedade.


AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora a sua segurança emocional será a grande responsável por seu desenvolvimento pessoal. Garanta-lhe um tempo de encontro com você mesmo para se conectar com seus sentimentos e desejos. Descubra-se.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Este será um momento desafiador já que, apesar da grande movimentação ao redor, seu foco se voltará para seu interior e para as questões de ordem pessoal. Procure conciliar sua atenção para não se perder.

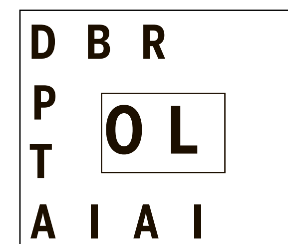

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Este será um bom momento para conversas animadas e companhias agradáveis, já que as ideias fluirão com suavidade e você poderá aproveitar os momentos de descontração. Compartilhe seus sentimentos.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Por maior que seja a sua convicção sobre uma determinada situação, procure manter a mente aberta para colher novas perspectivas e permita-se questionar antigas certezas. A curiosidade será sua guia.


PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora será mais fácil administrar as suas demandas, já que o desejo de cumprir com as responsabilidades será tão grande quanto o de viver bons momentos de prazer. Priorize o bem-estar em seu planejamento.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 30 palavras: 16 de 5 letras, 13 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras OL foram encontradas 16 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: árida, baita, brida, brita, diaba, irada, parda, pária, piada, piaba, praia, prata, tarda, tiara, tíbia, tripa// batida, birita, diária, parida, pátria, pirada, pirata, pitada, rápida, tardia, tirada, traída, tríada// partida// BIPARTIDA. Com a sequência de letras OL: atol, bitola, bola, bolada, dólar, idólatra, idolatria, olaria, padiola, patola, polar, polia, polida, rola, rolada, tola.

PALAVRAS CRUZADAS

Tipo de comporta existente no Canal do Panamá
Premiação do nadador e comentarista da Globo Bruno Fratus nos Jogos do Japão
Princípio de bombas hidráulicas
É agredido continuamente pela ação humana, o que tem resultado em mudanças climáticas catastróficas
Formação anormal da mucosa (Patol.)
Almirante (abrev.)
Margareth (?), autora do livro "Um Tempo Para não Esquecer", sobre a pandemia
Filme estrelado por Jennifer Lawrence
Alimento apícola
Tecla de notebooks
Editor de imagens usado na adulteração de fotos
Lago, em francês
Ponto de vista
Canto em louvor à pátria
Dicionário (abrev.)
"Bella (?)", canção folclórica italiana
Lanosos; rugosos
Que tem medo patológico da morte
D I C
Entidade financeira internacional criada na Conferência de Bretton Woods (1944)
Remo, em inglês
Suíno baixo e gordo
Metro (símbolo)
Em + ela
Sean (?), ator de "O Franco Atirador"
Tentativa de (?), crime de invasores da Praça dos Três Poderes
Atirador de elite dos EUA
Oferenda aos orixás (Cand.)
Verão, em francês
Atrevido; desrespeitoso
Item de higiene pessoal

BANCO 3/baé — été — lac — oar. 4/ciao. 6/pólipo — sniper.

SOLUÇÃO

■	P	O	L	I	P	O	■	O	A	R	■	E	TE
■	■	M	E	I	O	A	M	B	I	E	N	T	E
■	A	L	M	■	H	I	N	O	■	P	E	N	N
■	S	O	■	E	S	C	■	F	M	I	■	E	BO
S	U	C	Ç	Ã	O	■	■	O	■	N	E	L	A
■	L	L	■	M	T	■	C	R	E	S	P	O	S
■	C	A	L	■	O	T	I	C	A	■	L	S	■
M	E	D	A	L	H	A	D	E	B	R	O	N	ZE
■	■	■	■	■	P	■	■	N	■	■	G	I	■

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda




O CORPO É PORTO André Dahmer





BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes









A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

JORDI PÉREZ COLOMÉ
Do El País



UNSPLASH

Na ponta do dedo. Na experiência realizada em universidade espanhola, máquina e autor tinham a missão de criar 30 títulos de filmes e descrever cada um deles com 600 palavras

UM ESCRITOR VERSUS O CHATGPT

NOS MOLDES DAS COMPETIÇÕES ENTRE ENXADRISTA E COMPUTADOR, O ARGENTINO PATRICIO PRON ENCARA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NUMA DISPUTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO. E LEVA A MELHOR

Cada adversário tinha que inventar 30 títulos de filmes, além de descrever cada um deles usando cerca de 600 palavras. Tudo seria avaliado, em seguida, por um grupo de seis críticos e acadêmicos. Um candidato era o escritor argentino Patricio Pron, autor de livros como "Amanhã teremos outros nomes", editado no Brasil pela Todavia. Seu concorrente era a ferramenta de inteligência artificial mais avançada na época dos testes, o ChatGPT-4 Turbo.

— Esses duelos têm muita tradição em inteligência artificial, como (*o campeão de xadrez*) Kasparov contra Deep-Blue ou AlphaGo contra Lee Sedol (*campeão de jogo de tabuleiro*) — diz Julio Gonzalo, um dos autores da experiência realizada na Universidad Nacional de Educación a Distancia (Uned), em Madri, citando dois momentos clássicos da luta do homem contra computadores.

Para Pron, a tarefa era um pouco mais delicada. Sentiria ele o peso de defender a Humanidade contra a máquina? Não se tratava apenas de ganhar ou perder, tratava-se também de submeter-se a uma avaliação detalhada e rara no mundo das letras.

— Achei muito engraçado me imaginar carregando o destino da Humanidade nas costas — diz Pron. — Não pensei em duelos anteriores como o de Kasparov, mas lembrei-me que a máquina tinha vencido. Então, em algum momento, comecei a ficar nervoso. No início aceitei com entusiasmo, mas depois comecei a sentir a pressão, não do peso da Humanidade, mas talvez da descoberta de que não sou tão bom quanto a máquina. Comecei a me perguntar sobre o destino dos meus livros quando descobrissem que não conseguiria nem derrotar um papagaio que repete as bobagens que as pessoas lhe dizem.

Pron venceu em todas as categorias esperadas, principalmente em criatividade e voz própria, além de estilo original e atraente. Só de olhar os títulos é fácil entender a diferença entre um escritor e a ferramenta de inteligência artificial.

Estes são dois títulos propostos por Pron: "Depois de tudo que quase fiz por você" e "Escolha qualquer carta". E estes são dois títulos do ChatGPT: "Fragmentos de um ontem invisível" e "A melodia esquecida". Todos os textos dos dois concorrentes estarão num livro que a editora Delirio publicará este ano.

ADVERSÁRIO DE VALOR

Esta vitória da criatividade humana era previsível? Sim, mas isso não significa que o ChatGPT não seja criativo.

— Está provado que a IA pode ser criativa: AlphaGo inventou novas estratégias para jogar Go, que foram imitadas por todos os professores. Mas o campo da arte é muito diferente do campo do jogo de tabuleiro — diz Gonzalo. — Mas ninguém havia feito (*essa experiência*) com um escritor de destaque.

Também foi importante o fato de o júri ser especializado em literatura:

— Na verdade, os títulos (*da IA*) não soam mal, são aqueles que se encontram quando se vai à área de best-sellers das livrarias — afirma Gonzalo.

Existem detalhes importantes no experimento.

Num trabalho anterior, o professor da Universidade da Coruña Carlos Rodríguez pediu a vários modelos de IA que escrevessem uma luta entre o protagonista de um determinado romance e um pterodáctilo. O resultado foi mais uniforme:

— Está provado que, pelo menos sob algumas condições específicas, a IA pode escrever histórias tão boas como um ser humano — diz Gómez Rodríguez. — Mas há duas nuances. Primeiro, depende muito das condições da tarefa (*linguagem, gênero ou duração*), e segundo, se os compararmos com um escritor notável como Patricio Pron, ainda estão muito atrás.

O experimento com Pron teve um segundo objetivo: ver a distância de qualidade entre o ChatGPT em inglês e espanhol. O ChatGPT também fez suas criações em inglês, que teve pontuação 30% melhor que em espanhol. O desafio comprova que é importante treinar os modelos em diferentes idiomas.

Desde o surgimento do ChatGPT, ele tem sido visto como uma ameaça aos empregos criativos. Mas experiências como esta mostram que por enquanto é acima de tudo uma ferramenta que depende muito de quem e como escreve o pedido: o ChatGPT fez histórias melhores com os títulos de Pron do que com títulos próprios. Ou seja, quanto mais original o pedido, mais criativo foi o ChatGPT.

Os autores queriam justamente evitar dar essa vantagem inicial à máquina, que teve que acordar sozinha. O objetivo era avaliá-lo como tal, não ajustar o pedido até que saísse o que queriam.

— Tivemos muito cuidado para que a competição fosse em igualdade de condições para os dois — diz Gonzalo. — Tínhamos que assumir que a máquina era capaz de interpretar o nosso pedido e resolvê-lo sem ajuda, porque senão seria uma forma de começar a cocriar.

DIVULGAÇÃO/PENGUIN RANDOM HOUSE



Preocupação. Patricio Pron comenta a disputa criativa com o ChatGPT 4-Turbo: "Em algum momento, comecei a ficar nervoso"

BATEU NO TETO

Uma questão razoável é se os próximos modelos irão melhorar esta capacidade específica ou se os modelos, por definição, têm esse teto. Pron deixa claro que não há muito o que fazer:

— Não há nada de criativo na forma como o ChatGPT funciona. A tecnologia tende a nos prometer que um camelo passará pelo buraco de uma agulha, mas na maioria das vezes só passam dois pelos de camelo, e ficamos acreditando que isso é tudo que existe. O ChatGPT se tornará o padrão na comunicação escrita, mas apenas porque a variedade, a diversidade do mundo, irrita muitas pessoas e as enche de medo e dúvidas.

Esta limitação artística também tem uma explicação técnica.

— Primeiro, estas máquinas sofisticadas trabalham com probabilidades. Seu objetivo é imitar o texto humano. O exemplo mais comum é se dissermos "o céu está...", a máquina tenderá a continuar com "azul" — diz Guillermo Marco, professor da Uned. — Se pegarmos palavras menos prováveis, o ChatGPT se afasta do significado e passa a gerar lixo eletrônico.

Esta tendência para a homogeneidade tem outro problema com a criação: é importante quem é o remetente da mensagem.

— A arte é um processo de comunicação — diz Gonzalo. — O receptor interpreta a mensagem com base no seu próprio contexto e nas expectativas do remetente. O mesmo poema terá uma ressonância muito diferente se o leitor pensar que provém de uma máquina e se vier de um escritor mortalmente ferido num duelo ao amanhecer nos arredores de Florença. Nós, humanos, entendemos a arte como a forma do artista nos comunicar emoções e sabemos que o propósito da máquina é apenas nos agradar.

PARA LEIGOS

Outro caminho que os autores querem explorar é o que acontece quando a avaliação não é de especialistas, mas sim entre leitores convencionais. Com os mesmos textos, acreditam que os resultados podem ser diferentes.

Teresa Mateo-Girona, professora da Universidade Complutense, dá uma ideia de como o ChatGPT pode funcionar para muitos fins artísticos:

— Primeiro, um especialista detecta lugares-comuns, falta de originalidade. Uma pessoa menos experiente pode achar surpreendente qualquer motivo literário desconhecido. Dois, um especialista tenta avaliar profissionalmente, buscando características estilísticas, do enredo, que gerem interesse, em comparação com um leitor não especializado. E terceiro, o estilo pode influenciar a compreensão dos textos. Em comparação com os textos do ChatGPT, que são simples e compreensíveis, a escrita mais complexa e rica de um escritor pode ser apreciada por especialistas, mas difícil de entender para um leitor comum — ela explica.

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues



MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

BIDEN, BEISEBOL E VENTURINI

É temporada de beisebol nos Estados Unidos. Todos os anos meu marido liga a TV, e quando eu passo perto ele tenta me explicar o jogo. Eu começo bem, mas a atenção derrapa, e na minha mente chega o Flávio Venturini cantando "Te amo, espanhola". Enquanto meu marido fala de pitch e de bola eu cantarolo por dentro "Te amo, espanhola/ te amo, espanhola/ se for chorar, te amo…"

Não que eu seja uma gênia para outros esportes, mas futebol é bola na rede, basquete é bola no cesto, tênis é bola de um lado para o outro. Mesmo campeonato de surfe, se tem uma pessoa pegando a onda e ela não se afoga eu deduzo que venceu. Mas no beisebol tem um que joga a bola, outro com um bastão para bater na bola, um terceiro que pega a bola se o outro com o bastão não bate, um deles com uma máscara similar à do Hannibal Lecter. O que não é Hannibal corre se a bola está no alto, depois de ser atingida pelo jogador com o bastão. Que eu acho que é o Hannibal. Depois de duas horas e alguns anúncios de carro, um time vence.

É claramente um jogo feito para despertar o Flávio Venturini em mim.

Por estes dias eu pensei em estender o escapismo — chamemos de Método Te Amo Espanhola — a outras áreas do mundo contemporâneo, como debates políticos, os meses de campanha eleitoral para a presidência dos Estados Unidos, os próximos quatro anos dependendo de quem ganhar, o resto da minha vida se a coisa ficar braba.

O que foi o último debate entre o Trump e o Biden? Só serviu para os americanos chegarem finalmente a um consenso. Tanto democratas quanto republicanos acreditam que Biden não tem condições de ser presidente, talvez não agora, e certamente não por mais quatro anos.

POR ESTES DIAS EU PENSEI EM ESTENDER O ESCAPISMO — CHAMEMOS DE MÉTODO TE AMO ESPANHOLA — A OUTRAS ÁREAS, COMO OS DEBATES POLÍTICOS

Eu assisti apavorada. Falta bem pouco para o mundo talvez conter o aquecimento global, e Biden é o melhor que os democratas colocam em campo?

Biden disse que não vai desistir. É como se ele tivesse por dentro seu próprio Flávio Venturini, e toda vez que alguém tentasse lhe explicar a realidade, ele cantarolasse "Te amo, espanhola". O nome disso é demência de poder. Acomete Biden e umas 15 pessoas no entorno, enquanto milhões de americanos se desesperam.

Em setembro de 2020 e durante o governo Trump, morria aos 87 anos Ruth Bader Ginsburg, juíza da Suprema Corte Americana. Ela lidava com um câncer, mas recusou se aposentar durante os anos Obama, o que teria dado ao presidente a escolha de outra juíza alinhada com os princípios democráticos e liberais. Trump colocou no lugar de Ruth uma juíza conservadora. Durante a vida, Ruth lutou pela igualdade entre os sexos. Por causa da sua morte e substituição, a maioria conservadora da Suprema Corte tirou das mulheres o direito pelo aborto. Esta semana, a Suprema Corte (com três juízes indicados por Trump) deu a ele imunidade pelos atos de 6 de Janeiro. É uma decisão assustadora, contra a democracia e pelo autoritarismo.

Poderia ser diferente, se Ruth tivesse aceitado se aposentar durante os anos Obama. Vale o mesmo para Biden. É preciso saber largar o osso. Enquanto não acontece eu cantarolo.

VESTIDO PARA CANTAR

ATOR ENCARNA EDNA TURNBLAD EM 'HAIRSPRAY', QUE ESTREIA AMANHÃ NO RIO: 'IMAGINA EU FAZENDO UMA PERSONAGEM QUE QUEM VIVEU FOI A DIVINE, UMA DIVA, UMA ARTISTA DRAG QUEEN?'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Idealizador, produtor, diretor e ator: é este acúmulo de funções que Tiago Abravanel, de 36 anos, vive alegremente na nova montagem do musical "Hairspray", com estreia marcada para amanhã, no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio.

— Acho que estou conseguindo administrar bem, já que ainda não tive um piripaque — brincava ele, já meio vestido como Edna (a mãe da protagonista, Tracy Turnblad), a 17 dias da estreia, num dos ensaios que aconteciam em São Paulo, no célebre Teatro Imprensa (de seu avô, o apresentador Silvio Santos). — A gente foi a mais de 40 empresas para conseguir patrocínio, no processo de um cara que, apesar de ser o Tiago Abravanel, nunca tinha produzido musical desse tamanho. Muitas vezes a gente quis desistir, ao ter que passar por aquela coisa do "é o neto de Silvio Santos querendo montar uma pecinha… como assim, você não tem o Baú da Felicidade?".

Há 13 anos fechado, o teatro foi reaberto somente para as audições e os ensaios de "Hairspray". Quem chega lá é recebido por um display de Silvio Santos, de papelão.

— Todo dia a gente pede a benção pro vovô! Cresci e respirei teatro neste lugar, era o meu playground. Saía da escola e vinha direto para cá, foi onde conheci teatro em geral — diz Tiago. — Aqui fiz minha estreia profissional, aqui vi a Bibi Ferreira dirigindo… É a minha base.

O musical americano de 2002, de Marc Shaiman e Scott Wittman, baseado em filme de 1988 de John Waters, é uma antiga fixação de Tiago.

— Eu pensava: "Caraca, pessoas gordas como protagonistas!" — conta ele, que, em 2009, aos 21 anos, participou da primeira montagem brasileira de "Hairspray", dirigida por Miguel Falabella, fazendo quatro personagens, mais uma possível substituição para a Edna Turnblad de Edson Celulari (que, para sua tristeza, nunca faltou a uma sessão).

— Foi muito divertido, mas era como se estivesse faltando alguma coisa. Eu enxergava o espetáculo do ponto de vista de uma pessoa gorda, eu sentia que em algum lugar eu precisava resolver isso — recorda-se.

E a hora chegou. Pouco antes da pandemia, Tiago e seus amigos-sócios (Antonia Prado, Tinno Zani e Rafael Villar) conseguiram comprar os direitos de "Hairspray" e aos poucos foram tirando do chão a produção da história de Tracy, jovem otimista e fora dos padrões de beleza que sonha em dançar num programa de TV da Baltimore de 1962 e que, nessa, acaba juntando forças à juventude negra igualmente segregada na atração.

Em busca de inclusão, o quarteto de idealizadores/produtores fez audições, convocadas pelo TikTok, para profissionais de qualquer ponto do Brasil, mesmo sem experiência prévia.



EDILSON DANTAS

No sapatinho. Tiago Abravanel caracterizado como Edna: "Depois do BBB eu não tenho medo de mais nada"

Tiago diz entender que o seu "Hairspray" tem que representar o espírito de 2024. E não só em questões de "piadas e nomenclaturas" ou "de como essas pessoas pretas se sentem dentro dessa produção".

— A gente levou questionamentos para os autores americanos. E aí a gente conseguiu uma mudança muito especial, que vai além da estética. É um fim alternativo — revela.

MOMENTO CERTO

No meio de tudo, Tiago quase desistiu de interpretar Edna Turnblad.

— Eu tinha uma visão tão clara do que queria com a encenação que falava: "Putz, não vou ter tempo para olhar para essa personagem!" Mas, ao mesmo tempo, eu falava assim: "Tiago, não era seu sonho? Agora você conseguiu comprar o negócio e vai abrir mão disso?"

Em 2009, quando ainda não era pública a sua homossexualidade, a possibilidade de viver uma Edna lhe trazia uma certa apreensão. Hoje, tudo está em ordem, depois de um *coming out* que, para ele, "foi como tirar um piano de cauda das costas".

— Imagina eu fazendo uma personagem que quem viveu foi a Divine, uma diva, uma artista drag queen? Eu não ia poder falar sobre tudo isso, eu não ia poder ocupar esse lugar? Então tudo tem um momento certo — acredita o ator. — "Hairspray" é uma nova virada de chave na minha vida, assim como o Tim Maia (*papel que projetou sua carreira em 2011, no musical "Vale tudo"*). Acho que é o meu renascimento em todos os sentidos.

A desistência no Big Brother Brasil, em 2022, deixou marcas na percepção de sua persona pública. Mas…

— Acho que talvez tenha sido a melhor coisa que me aconteceu, porque depois do BBB eu não tenho medo de mais nada — garante. — Fui muito julgado, alguns acham que foi uma atitude heroica, para outros eu fui o cara que desistiu. Isso só me deu força e coragem para acreditar que é possível olhar para a gente da maneira como se merece ser olhado. A gente não vai agradar todo mundo, né? Então é hora de fazer aquilo em que você realmente acredita.



DIVULGAÇÃO/JOSÉ DE HOLANDA

Diversidade. Elenco do musical "Hairspray", que foi escolhido pela produção a partir de audições convocadas através do TikTok



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 03.07.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto



CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos



CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto



BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos



BOTAFOGO R$980.000 Praia Botafogo. Apartamento 90m2 vistão deslumbrante enseada, sala 2ambientes, 2 quartos c/armários, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400

3 Quartos



BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221



BOTAFOGO R$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

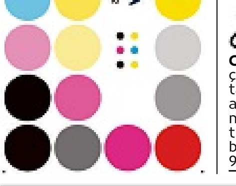


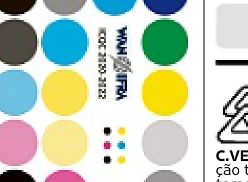
BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

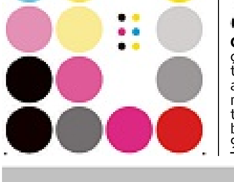


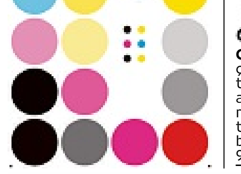
BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817



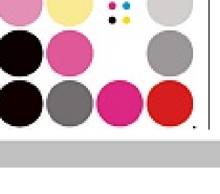














1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Prédio c/piscina, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suítes, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$550.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$650.000 Localização tranquila, bucólica. Apartamento, 83m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.450.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.890.000 Rua Paissandu Incrível Original 4quartos (Suíte) Planta Circular, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4430

FLAMENGO R$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo praia. Planta circular, 360m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2suítes. Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3202

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$595.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa. Apartamento 44m2, frente, s.manhã, sala+ quarto, cozinha planejada, banheiro, janelões, claro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$730.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos



LARANJEIRAS R$859.000 Prédio imponente portaria luxuosa, apartamento 93m2 salão 2ambientes, vista verde, Cristo, 3quartos, cozinha c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6834

LARANJEIRAS R$1.190.000 Apartamento 110m2, ótima planta, sala 2ambientes, 3quartos c/armários embutidos, 2Banheiros, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6833

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos



LARANJEIRAS R$1.550.000 R.Coelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suíte) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12238

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$445.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos



STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos



STA TERESA R$1.750.000 Residência terr.1.588m2, c/vista P.Açúcar, 3salas, 5quartos (1suíte) banheiros, cozinha, horta, piscina, 2garagens, á.serviço, 2dependências+ estúdio. www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10866

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Toneleiro 2quartos Dependência Empregada, Esplendido Apartamento, Sala Ampla, Portaria 24hs, Móveis Planejados, Pronto Para Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2355

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$934.500 Almirante Gonçalves Impecável! Reformado, Quadra Da Praia, 65M2 Bem Divididos, Original 2quartos, Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2356

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Piragibe Frota Aguiar, Sacada, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área de Serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3788

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contate- nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.300.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4425

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3004

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Próximo De Tudo, ótimo Apartamento, Sala 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

Casas e Terrenos

GÁVEA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.150.000 Vinícius de Moraes, 2qtos., excelente localização entre mar e lagoa, frente, claro, arejado, próximo metrô, condomínio barato. Tels.:2226-2542/99734-2001.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Apartamento 137m2, frente, varanda, salão, 4quartos (2suítes) armários, Banh.social, cozinha planejada Dep. empregada, á.serviço, 2vagas escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Lagoa

2 Quartos



LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Bom Apartamento, Sala, Quarto, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2 ambientes, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786



LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3334



LEBLON R$5.300.000 Visconde Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.



LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784



LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3339



LEBLON Avaliação Gratuita, Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos



LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.



LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3240

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3335

Casas e Terrenos



LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3093

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3333

São Conrado

3 Quartos



S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Casas e Terrenos



S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto



BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Cond.Quality Green, último andar, frente, vista livre, sol manhã, sala, 2qts., 60m2., vaga garagem, infraestrutura completa. Aceito financiamento. Tel.:2220-6153. www.villarreal.imb.br

4 ou mais Quartos



BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$4.000.000 Av.Gal Guedes da Fontoura. Vendo cobertura 430m2, salão 220m2, varanda 80m2, 4stes, 6vgs garagem, cozinha 40m2. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr. 1512.

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$800.000 Apartamento 117m2. 1ªlocação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tenho outros. Tel:99937-4176. Sr. Carlos.

RECREIO R$1.120.000 Rua Odilon Martins de Andrade, Gleba-A, próx.Mundial/ Barra Word. Sala, 3stes., lavabo, cozinha, 120m2., 2vgs garagem, c/piscina, play. Tel.:(21)99619-0987.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

1 Quarto



ESTÁCIO R$250.000 R.Joaquim Palhares próximo Metrô. Apartamento claro, 37m2, arejado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1067

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça polo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE OUTRAS LOCALIDADES

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABINHA R$150.000 Casa próx.Mercado Esperança Bananeira/ Lagoa. 70m2 construídos, área livre 230m2. 2qtos, ampla sla.visita/ banheiro. Tels.(22) 99701-0448/(22)99621-0151

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAI R$650.000 Vendas das Pedras, Sitio 19.000m2, casa 3qtos, piscina, churrasqueira, campo-futebol, lago, casa hóspedes. Tel(21)98604-3000.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares



BARRA R$200.000 Av.Ayrton Senna. Prédio Via Parque Comfort Working. Sala 34m2 recepção, sala, varanda, piso frio, Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6735

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$3.700, +taxas Av. Rio Branco, 109 Sl.1501 Excelente sala mobiliada, 130m2, chaves com porteiro Sr.Zeir Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99833-9363/ 99996-1452.

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$75.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$500.000 Mayrink Veiga, esquina Rio Branco, andar corrido 160m2, vão livre, reformado, somente 1p/ andar, temos outras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv4052



CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais



CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas



FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$280.000 Localização comercial excelente! Centro Comercial Largo Machado, galeria muito movimentada. Sala clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6168

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Prédios Comerciais



BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$450.000 Localização estratégica! R.Bela fluxo intenso pedestre. Loja 664m2 frente rua, 2 pavimentos. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250 SergioCastro imóveis 99969-4806

Galpões

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 912m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais



NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais



NILÓPOLIS R$3.000.000 Centro, G. Moura. Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, cozinha industrial, lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto



CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro imóveis 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO




2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos



RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos



TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO Aluga-se apartamento Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área, dep.completas. Sem garagem. Aluguel R$1.180,00 /Condomínio R$ 461,50 /IPTU Isento. 55m2. Tels:(21)97164-9562 /2220-9592.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas



FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões



FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas



CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441



CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 583 m²
FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT
R$ 12.000.00
Ref: 4330
SergioCastro Imóveis
Cj 250
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO
RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro Imóveis
2272-4422



Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES
2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO
AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
SergioCastro Imóveis
Cj 250
2272-4422

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

V.PENHA R$8.000 +IPTU R$826,00. Alugo Loja 450m2, 2 escritórios, toda nova. Sem condomínio. Contrato a escolher. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr.1512.

Salas e Andares

V.PENHA R$500 +IPTU R$ 47,60. Alugo sala comercial 28m2, pequena copa, banheiro, na Praça do Carmo. Direto c/proprietário. Tel. 99969-0955. Cr.1512.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

QUEIMADOS Alugo galpão comercial e 10 salas comerciais. Prédio no centro de Queimados. Próprio para Igrejas, clínicas, hospitais, órgãos públicos, mercados, bancos. Tel:99073-0160/ 98945-4187.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3




Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema Alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel.2548-2426.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **26/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **29/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DO ENGENHO NOVO.** Rua Medina, n°150. Sala n°605 do Ed. Centro Empresarial Brickell, c/ direto ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 23,00m²(estimada no local), Fração ideal 10/690. Matr. 78.554 do 1°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 320.192,48** e 2º Leilão: 29/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 269.064,61** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

AUX. Contabil Experiência na rotina Contábil Fiscal, com domínio no Sped Reínf, demais declarações, cálculo dos impostos e escrituração contábil, contatodinamica2010@gmail.com.

AUXILIAR de Lavanderia e Lavador contrata-se. Comparecer Rua Ururaí, 506 - Coelho Neto. Tel.:(21) 97685-0297.

OPERADORA(O) Telemarketing, empresa ramo de filtros de água, contrata que já tenha atuado c/Telemarketing. Salário, VA, VT +premiações. Currículo p/e-mail: superfiltrosrioads@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, vendo, troco ou financio, Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Onibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

L

LEILÕES SENAD Rio de Janeiro/RJ – Dia 15/07/2024. Mais de 70 lotes com veículos, sucatas aproveitáveis e inservíveis. rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA.



TELEVENDAS **2221-8000**

ACESSE O SITE **www.shoppingmatriz.com.br**



PROMOÇÃO DE INVERNO INVERNO INVERNO

até 30% OFF

*preços válidos até 06 de julho



LINHA SM SUPERLIGHT

TAMPO 15 mm

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA

PROJETOS GRÁTIS





GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 169,00
6x 28,17

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,71 L.0,90 P.0,60
À vista 203,15
6x 33,85

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 329,00
6x 54,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 228,65
6x 38,10

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 271,15
6x 45,19

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
6x 64,83

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 659,00
6x 109,83

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 59,00
6x 9,83

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 381,65
6x 63,60

SM FABRIL MÓVEIS

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



FRETE RÁPIDO **2 DIAS** *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS WhatsApp 99564-7378 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br



44 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **03/07/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268